



**CATOLICA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**

---

LISBOA · PORTO

**CARACTERIZAÇÃO DOS TATUADORES E  
PERCEÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE  
ASSOCIADAS À TATUAGEM**

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa  
para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, com Especialização  
em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Por

Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves

Porto – março de 2024





**CATOLICA**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**

---

LISBOA·PORTO

**CARACTERIZAÇÃO DOS TATUADORES E PERCEÇÃO  
DAS COMPLICAÇÕES DE SAÚDE ASSOCIADAS À  
TATUAGEM**

**CHARACTERISATION OF TATTOO ARTISTS AND  
PERCEPTION OF HEALTH COMPLICATIONS  
ASSOCIATED WITH TATTOOING**

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa para  
obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, com Especialização em  
Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Por

Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves

Sob a orientação de Professor Doutor Paulo Jorge Pereira Alves

Porto – março de 2024



## RESUMO

**Introdução:** O presente relatório foi realizado no âmbito da unidade curricular “Estágio Final e Relatório” do Mestrado em Enfermagem, com especialização em Enfermagem Comunitária, na área de Saúde Comunitária e Saúde Pública na Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem -Porto da Universidade Católica Portuguesa. O estágio e o respetivo estudo realizaram-se numa Unidade de Saúde Pública (USP) de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Grande Porto. Desenvolveu-se um estudo acerca da perceção dos tatuadores relativamente às complicações de saúde associadas à tatuagem. A prevalência e a democratização da tatuagem como meio de expressão artística impõem uma reflexão crítica sobre as normas e regulamentações que lhe são aplicáveis em Portugal, especialmente à luz da sua inexistência específica, configurando assim uma potencial ameaça à saúde pública. O incremento notório na procura por serviços de tatuagem exalta a necessidade premente da Saúde Pública assegurar a qualidade e a segurança destes procedimentos, não só para satisfazer as expectativas dos consumidores perante o tatuador, mas primordialmente para mitigar os riscos associados à saúde. Colocando isto, com este estudo conseguiu-se caracterizar a comunidade de tatuadores e saber qual é a perceção dos mesmos no domínio das complicações de saúde no cliente que recorre aos seus serviços, nomeadamente, durante e após a realização da tatuagem.

**Métodos:** O desenho metodológico do presente estudo ancorou-se no Planeamento em Saúde, adotando uma abordagem descritiva e exploratória, de natureza quantitativa. A seleção amostral compreendeu exclusivamente a dezanove tatuadores que manifestaram consentimento em participar, operando dentro da jurisdição geográfica de atuação da Unidade de Saúde Pública.

**Resultados:** Os resultados revelaram-se com áreas de intervenção sensíveis aos cuidados de enfermagem de saúde pública e comunitária, bem como, áreas de carácter multidisciplinar alvo de atuação da Equipa de Saúde Pública.

**Discussão e conclusão:** Este estudo criou condições para o controlo epidemiológico desta atividade na comunidade identificada, abrindo caminho para o desenvolvimento de projetos de promoção da saúde e/ou de prevenção de complicações associadas.

**Palavras-Chave:** Tatuador; Tatuagem; Reações adversas associadas à tatuagem; Saúde Pública; Enfermagem



## ABSTRACT

**Introduction:** This report was conducted within the context of the “Final Internship and Report” course of the Master’s degree in nursing, with a specialization in Community Nursing, in the field of Community Health and Public Health at the Faculty of Health Sciences and Nursing, Universidade Católica Portuguesa. The internship and the corresponding study took place in a Public Health Unit of a Group of Health Centers in Porto, Portugal. A study about tattoo artists' perceptions regarding health complications associated with tattooing was developed. The prevalence and democratization of tattooing as a means of artistic expression demand a critical reflection on the norms and regulations applicable in Portugal, especially considering their specific absence, thus posing a potential threat to public health. The notable increase in the demand for tattooing services highlights the urgent need for Public Health to ensure the quality and safety of these procedures, not only to meet consumer expectations towards the tattoo artist but primarily to mitigate the associated health risks. Through this study, it was possible to characterize the community of tattoo artists and understand their perception in the domain of health complications in clients who use their services, specifically, during and after the tattooing process.

**Methods:** The methodological design of this study was anchored in Health Planning, adopting a descriptive and exploratory approach of a quantitative nature. The sample selection comprised exclusively tattoo artists who expressed consent to participate, operating within the geographical jurisdiction of the Public Health Unit's intervention.

**Results:** The results revealed areas sensitive to public and community health nursing care, as well as multidisciplinary areas targeted by the Public Health Team.

**Discussion and Conclusion:** This study created conditions for the epidemiological control of this activity in the identified community, paving the way for the development of health promotion projects and/or the prevention of associated complications.

**Keywords:** Tattoo artist; Tattooing; Adverse reactions associated with tattooing; Public Health; N



*"A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê."*

Arthur Schopenhauer



## **AGRADECIMENTOS**

À medida que as palavras desta tese se entrelaçam, entrelaçam-se também os corações e as almas daqueles que, de alguma forma, teceram comigo esta jornada. Não são apenas linhas de pesquisa, mas linhas de vida que aqui se encontram, expresso assim a minha gratidão.

Ao meu querido orientador Professor Dr. Paulo Alves e ao Professor Dr. Armando Almeida vocês foram os faróis neste mar de desafios. A continuidade da nossa jornada juntos da licenciatura ao mestrado, simboliza uma trilha de confiança e crescimento mútuo. O meu sincero obrigada!

À Equipa da Unidade Saúde Pública, em especial à enfermeira tutora , pela sua dedicação, profissionalismo e paixão pela enfermagem. Agradeço também aos tatuadores, pela disponibilidade e confiança.

À minha família que caminha comigo, em especial aos meus pais, irmão e avó, e aos que me observam onde a luz brilha eternamente. Vocês são as raízes profundas e firmes que me sustentam e as asas que me permitem sonhar, nunca seria possível sem vocês.

À minha companheira de alma, cujo nome prenuncia o desfecho desta etapa. A tua presença é o refúgio onde encontro a força que me impulsiona.

Às fontes de amizade que a Universidade me presenteou, Professor Pedro Melo, Professora Patrícia Coelho e Professor João Amado, a vossa amizade e apoio são tesouros que carrego no coração, inspirando-me a ser uma versão melhor de mim mesma a cada dia.

Aos restantes professores da Universidade Católica Portuguesa, obrigada por cultivarem em mim o amor pelo conhecimento.

E por fim, à minha colega e amiga S. com quem compartilhei não apenas o estágio, mas que juntas aprendemos que a verdadeira força e amizade reside na união e na partilha.



## LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

<b>ACES</b>	Agrupamento de Centros de Saúde
<b>APA</b>	<i>American Psychological Association</i>
<b>CIPE</b>	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
<b>DGS</b>	Direção Geral da Saúde
<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>PNS</b>	Plano Nacional de Saúde
<b>USP</b>	Unidade de Saúde Pública
<b>CoE</b>	Council of Europe Resolution
<b>ResAP</b>	



# ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	17
CAPÍTULO 1- ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	21
1.1 Contextualização Histórica e Epidemiológica da Tatuagem.....	21
1.2 Complicações de Saúde Associadas à Tatuagem.....	25
1.3 Legislação e Ser Tatuador em Portugal.....	30
1.4 O Papel da Saúde Pública na problemática .....	31
CAPÍTULO 2- A ENFERMAGEM COMUNITÁRIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE .....	33
2.1 Referência Teórica: Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender.....	33
CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA DO PLANEAMENTO EM SAÚDE.....	35
3.1 Diagnóstico de Situação .....	36
3.1.1- População e Amostra .....	38
3.1.2 - Seleção de variáveis e Instrumento de Recolha de Dados.....	38
3.1.3- Tamanho, Seleção e Recrutamento da Amostra .....	39
3.1.4- Diagnóstico de Situação.....	41
3.1.5- Tratamento e análise dos Resultados .....	43

3.1.6 Problemas/ Necessidades Identificados: Diagnósticos de Enfermage	51
3.2 Definição de Prioridades	53
3.3 Propostas de Intervenção à Equipa da USP	54
CAPÍTULO 4 – DO CAMINHO DESENVOLVIDO ÀS COMPETÊNCIAS	61
CONCLUSÃO	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
APÊNDICES	76
ANEXOS	133

## **ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1- Gráfico de Pesquisa no Google sobre “tatuador” de 2019 a 2023.....	31
Figura 2- Gráfico de Pesquisa no Google sobre “tatuador” ao longo do ano de 2023....	31

## **ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1- Síntese elaborada para mapeamento dos Diagnósticos. ....	51
Tabela 2- Proposta de Indicadores de Resultado.....	58
Tabela 3- Proposta de Indicadores de Processo.....	59
Tabela 4 - Competências a desenvolver e as tarefas que as concretizam.....	61



## INTRODUÇÃO

O presente documento insere-se na unidade curricular “Projeto Final e Relatório” integrado no Plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, desenvolvido na Universidade Católica Portuguesa sob a orientação do Professor Doutor Paulo Alves.

O Curso de Mestrado em Enfermagem com Especialização em Saúde Comunitária e Saúde Pública tem como missão “a aquisição, desenvolvimento e integração de saberes para a assistência de enfermagem avançada a famílias, grupos e comunidades e confere competência para a prestação de cuidados especializados”. Este estágio decorreu entre os dias 11 de setembro de 2023 e 5 de janeiro de 2024, num total de 360h, numa Unidade de Saúde Pública (USP) pertencente à região Norte de Portugal. Segundo o Decreto-lei 28/2008, a USP é o “observatório de saúde da área geodemográfica do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) em que se integra, competindo-lhe, designadamente, elaborar informação e planos em domínios da Saúde Pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos e colaborar, de acordo com a legislação respetiva, no exercício das funções de autoridade de saúde”. O Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária afirma que “Cada comunidade deverá ter enfermeiros especialistas na área de Saúde Comunitária e de Saúde Pública que realizem a avaliação do seu estado de saúde, a elaboração de projetos adequados às necessidades detetadas, a implementação de intervenções e a conseqüente monitorização e avaliação visando a sua capacitação, cooperando na vigilância epidemiológica, de modo a produzir indicadores pertinentes à tomada de decisão” (Regulamento n.º 128/2011, publicado no Diário da República, n.º 35, 2.ª série, de 18 de fevereiro de 2011).

Deste modo, e identificando a necessidade de um potencial problema de saúde pública, o desenvolvimento do estágio decorreu sobre um estudo inédito a nível nacional com base metodológica do planeamento em saúde, na comunidade de tatuadores que trabalham na mesma área geodemográfica de atuação da USP, comunidade ao qual exerce serviços que comprometem a integridade física do cliente, profissionais não regulamentados, a que se levantam várias questões de risco de saúde pública.

Para fundamentar teoricamente o desenvolvimento e as ideias deste projeto, adotou-se o Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender. Este modelo é instrumental na avaliação e no estímulo de comportamentos favoráveis à saúde, bem como na implementação e mensuração de iniciativas de promoção da saúde

Este documento visa apresentar o trajeto seguido durante o estágio e o desenvolvimento do estudo de “Caracterização dos Tatuadores e a Perceção das Complicações de Saúde associadas à Tatuagem em que o objetivo do mesmo é evidenciar o aperfeiçoamento das habilidades gerais do enfermeiro especialista, as competências particulares do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária e de saúde pública, além das habilidades adquiridas no nível científico que acarreta o mestrado.

Este documento está estruturado em cinco capítulos A primeira parte desenvolve-se numa base teórica para a fundamentação do estudo, incluindo uma revisão da literatura. A segunda detalha os aspetos da enfermagem comunitária, a promoção da saúde e os conceitos fundamentais do Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender relacionados com a população do estudo, os tatuadores. O terceiro capítulo foca na metodologia do planeamento em saúde, começando com as etapas do mesmo, com o diagnóstico de situação e concluindo com as propostas de intervenção. O quarto capítulo reflete sobre o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas na enfermagem comunitária e de saúde pública. Finalmente, o quinto capítulo contempla as conclusões e contribuições para a prática clínica, seguido pelos apêndices que apoiaram o projeto.

O trabalho segue as normas da APA (6ª edição) e a nova ortografia do português, utilizando softwares como Microsoft Word®, Excel®, PowerPoint®, Google Forms® e SPSS Statistics (*Statistical Package for the Social Sciences*, Inc., Chicago, IL) versão 26 da IBM® para o tratamento e análise estatística dos dados.





## **CAPÍTULO 1- ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

### **1.1 Contextualização Histórica e Epidemiológica da Tatuagem**

Entre as diversas práticas de modificação corporal, como os *piercings*, os alargadores e as escarificações, as tatuagens figuram como uma das práticas mais comuns e mais disseminadas pelo mundo. Apesar da escassez de estudos a nível global sobre a percentagem da população tatuada, somente nos Estados Unidos e na Europa, existem mais de 100 milhões de pessoas com as suas peles ornamentadas permanentemente (Lise, Gauer e Neto, 2013, p. 295) e esse número pode ser encarado como um indício da popularidade da prática que, por um longo período, foi mal vista e estigmatizada.

Contudo, o olhar estereotipado que ainda é lançado aos sujeitos com tatuagens, considerados como uma parcela agressiva e rebelde da sociedade, vem gradualmente modificar-se; mas, a falta de conhecimento acerca do tema ainda se associa aos comportamentos de risco, aos preconceitos, aos sintomas de doenças psicopatológicas e aos riscos de saúde (Tomaz e Neves, 2019, p. 3).

Nesse sentido, e na tentativa de compreender e refletir sobre os pontos citados acima, será realizada uma breve contextualização que abordará a história da tatuagem, no mundo e em Portugal e também dos seus usos ao longo da história a partir dos trabalhos de Rodrigo Muniz de Sousa Lima, de Lisa Maria Baptista Afonso Rodrigues Pires, de António Rocha Peixoto, de Susana Cardal e de Michelle Larissa Zini Lise, Gabriel José Chittó Gauer, Alfredo Cataldo Neto.

No que se refere à história geral, existe uma indeterminação quanto ao local e a data nos quais a espécie humana deu início a esse tipo de modificação corporal. Toda a informação que se tem, até ao momento, vem da Arqueologia. A mais antiga múmia tatuada, com os seus estimados 5200 anos, foi descoberta em 1991 no monte Similaun,

fronteira entre a Áustria e a Itália. Batizada de Ötzi, nela foram mapeadas 57 tatuagens. Quanto à finalidade dessas marcas, espalhadas pelo corpo, os pesquisadores identificaram-nas como correspondentes aos pontos de acupuntura moderna para o tratamento de doenças intestinais, artrite e artrose – todas as enfermidades encontradas em Ötzi –, e concluíram que as tatuagens podem ter sido destinadas ao tratamento terapêutico (Lima, 2020, p. 17).

Constituindo mais um exemplo da antiguidade das tatuagens, temos as múmias de Gebelein, com cerca de 5000 anos, encontradas em 1896 no Egito. Durante uma reanálise do conjunto de múmias em 2017, foi descoberto que das seis, duas possuíam tatuagens figurativas com potencial valor simbólico. A múmia masculina possui um touro selvagem e um carneiro-da-barbária e a feminina as letras “S” e “L”, possivelmente confeccionadas com fuligens, ossos afiados e pedras. Os egípcios parecem ter sido a primeira civilização a carregar nos seus corpos as mesmas imagens encontradas na sua própria arte e utilizar a tatuagem como parte essencial da sua cultura, servindo para demarcação de ritos de passagem, atribuição de espiritualidade e também fertilidade para as mulheres (Lima, 2020, p. 19-20).

Aos egípcios também é atribuído o papel de disseminadores da tatuagem pelo mundo. A exportação parece advir do frequente escambo comercial e político mantido com as regiões da Arábia, Pérsia, Grécia e ilha de Creta e, dessas áreas, foram espalhando-se para outros locais, como a China e o Japão (Lise, Gauer e Neto, 2013, p. 297).

Durante a Idade dos Metais (3300 a.C a 1000 d.C), surgiram os primeiros registros escritos sobre grupos com tatuagens. Conforme assinala Heródoto, os povos citas e trácios utilizavam a tatuagem como uma marca de nobreza e a sua ausência significava marginalidade. Para a execução das marcas, além de ossos e espinhos, foram acrescentados utensílios de bronze e metais para o pigmento. Diferentemente das citas e trácios, na Grécia Antiga as tatuagens eram utilizadas exclusivamente para marcação de prisioneiros, escravos e criminosos, assumindo uma conotação negativa e estigmatizante (Lima, 2020, p. 21-22).

Os romanos, herdeiros da cultura grega, adquiriram o hábito de tatuar os seus soldados a fim de facilitar o reconhecimento dos militares desertores. Mas, entre o século IV, fim do Império Romano, e o século XI, as Cruzadas, a tatuagem ganhou simbologia religiosa. Os indivíduos que possuíam uma cruz nas suas peles, e mortos em combate,

tinham assegurado um enterro cristão. O costume perdurou até a Igreja Católica banir, ordenado pelo imperador Constantino, as tatuagens até finais do século XV (Lima, 2020, p. 22-23).

No mundo oriental, a China deu às tatuagens a mesma finalidade dos gregos: marcação de criminosos e também de exilados. Com o tempo, esses indivíduos absorveram as tatuagens nas suas culturas, que ganharam outras conotações, mas elas ainda coexistiram com o estigma. No Japão, as evidências arqueológicas remontam 10000 anos a.C. Presentes em estatuetas e referenciadas em pergaminhos, as tatuagens tiveram propósitos espirituais, decorativos e também condenatórios, porém, com as mudanças na liderança e o surgimento da máfia Yakuza – na qual os seus membros foram inteiramente tatuados – a prática passou a ter a mesma destinação chinesa (Lima, 2020, p. 23-25).

O continente americano também contou com a ornamentação permanente da pele. Foram encontradas tatuagens nos restos de múmias dos povos Astecas, Nasczas e Maias com os mesmos motivos decorativos produzidos em seus artefatos: animais estilizados, padronagens e símbolos. No Brasil e na América do Norte, os indígenas faziam mais uso de padrões gráficos e geometria simplista do que de símbolos. Nesses últimos territórios, tanto a tatuagem quanto a pintura corporal foram usadas com fins espirituais, ornamentais e identificatórios (Lima, 2020, p. 25-26).

Dos povos citados, os maoris, habitantes da Nova Zelândia, parecem ter a relação mais profunda com a tatuagem, pois enfatizavam a dor no processo ao cortarem profundamente a pele com o auxílio de dentes de tubarão, ossos, pedras ou facas, para, em seguida, aplicar os pigmentos. As confeções das tatuagens tinham como cenário os rituais e os indivíduos ao serem tatuados deveriam mostrar-se capazes de suportar a dor para serem dignos das suas marcas, vistas como um sinal de nobreza. Na visão dos maoris, as tatuagens estão diretamente relacionadas à memória, à comunicação visual e à história de cada um de seus membros, pois eram produzidas desde a adolescência, representando conquistas (Lima, 2020, p. 27-28).

Após esse apanhado, é possível constatar que a tatuagem esteve presente na história e na cultura de muitos povos em diversas localidades, mas, se existe um mistério quanto ao seu surgimento, o mesmo não se dá como a origem de seu termo. A origem etimológica da palavra tatuagem acredita-se ter duas principais derivações: a primeira é da palavra polinésia "ta", que significa "bater em algo", e a segunda é a palavra tahitiana

"tatau", que significa "marcar algo". Essas raízes etimológicas refletem não apenas a metodologia de aplicar a tatuagem, que tradicionalmente envolvia a inserção de pigmento na pele através de instrumentos afiados que 'batiam' ou 'marcavam' a pele, mas também a importância cultural e social da tatuagem nas sociedades Polinésias (Pesapane F, et al 2014) .O grande responsável pelo que hoje conhecemos pelo nome de tatuagem foi o navegador britânico James Cook. Durante a sua expedição pela Polinésia e ilhas do Pacífico em 1769, Cook registou o termo “tattau”, som reproduzido pelos instrumentos que os taitianos usavam para confecção da tatuagem, como *tattoo*, no seu idioma. A partir daquele momento, a tatuagem foi reintroduzida no continente europeu e amplamente adotada por militares, mineiros e marinheiros, que, pela sua grande mobilidade, transformou o hábito numa tendência (Pires, 2014, p. 3).

Devido à sua característica essencialmente marítima, Portugal parece ter-se inserido rapidamente nesse processo de reintrodução da tatuagem. Um dos primeiros trabalhos que abordam o assunto foi produzido nos finais do século XIX pelo naturalista, arqueólogo e etnógrafo António Rocha Peixoto. De acordo com o autor, as tatuagens eram feitas em locais como cadeias e quartéis. A operação consistia no uso de três agulhas fixas a um pequeno cabo de madeira, e os pigmentos eram a tinta-da-China, tinta de escrever ou carvão triturado suspenso em água. Quanto às figuras, poderiam ser previamente desenhadas ou produzidas diretamente com a agulha (Peixoto, 1893, p. 104).

O procedimento acima é seguido de irritação e edema cutânea. Para evitar infeções e inflamações, os tatuados faziam uso de saliva ou urina e não existem registos no país de consequências graves, em que atualmente consegue-se perceber os possíveis riscos eminentes. No entanto, existem registos de problemas que se exuberaram, nomeadamente, a úlcera, a infeção por erisipela, o fleimão, a gangrena e amputação de algum membro. Peixoto narra o caso de transmissão de sífilis devido ao uso da saliva, no qual um militar, ainda virgem, foi tatuado por outro acometido com lesões orais. Esse último fez a diluição da tinta numa concha com saliva. O resultado da “operação” apareceu brevemente, pois o militar virgem apresentou todos os sintomas da doença e quase precisou de ter o seu membro superior amputado em consequência (Peixoto, 1893, p. 104-105).

Sobre os tipos de tatuagens, são muito comuns os emblemas profissionais, como âncora, instrumentos musicais; amorosos e eróticos, como iniciais de nomes, datas e

figuras fálicas; religiosos, principalmente cruzes e iniciais I.N.R.I (acrónimo da frase em latim: *Iēsus Nazarēnus, Rēx Iūdaeōrum* cuja tradução é “Jesus Nazareno Rei dos Judeus”); metafóricos e fantasiosos, como o signo-saimão para afastar maus olhados e inscrições de iniciais de nomes e datas (Peixoto, 1893, p. 145-154).

Na primeira metade do século XX, segue a predominância da categoria de inscrições acrescida de animais, flores, figuras patrióticas políticas, religiosas e instrumentos de crime. Já na segunda metade do século XX, especificamente durante a Guerra do Ultramar (1961-1974), os militares confeccionaram as tatuagens nas colónias africanas com agulhas de coser sem cuidado de prevenção. Nesse contexto, as tatuagens não foram apenas uma modificação corporal, mas sim uma representação das suas vivências na guerra e reforço da masculinidade, tornando-se a marca geracional em Portugal (Cardal, 2018).

Apesar da atual generalização, da profissionalização dos tatuadores e da tatuagem ser encarada como uma forma de expressão, em muitos momentos da história ela teve como principal objetivo punir e marcar indivíduos considerados fora da lei. A lista punitiva é extensa, vai dos prisioneiros da Grécia Antiga até os prisioneiros dos campos de concentração nazistas (Lise, Gauer e Neto, 2013, p. 300-301), dessa maneira, é possível apontar que o resquício de estigmatização da tatuagem, nos dias de hoje, tem fundamentação histórica que a manteve associada a um caráter negativo ao que pode explicar a ineficiência dos registos das complicações de saúde associadas à tatuagem, a falta de regulamentação não ser uma prioridade, assim como, a investigação por parte dos profissionais de saúde em Portugal ser praticamente inexistente. A maior parte dos estudos encontrados acerca da temática surgiram sob o ponto de vista histórico, sociológico e antropológico.

## **1.2 Complicações de Saúde Associadas à Tatuagem**

A prática da tatuagem, um procedimento invasivo que introduz pigmentos na derme, tem sido associada a uma gama de complicações potenciais, cuja incidência e gravidade podem variar significativamente. As tatuagens podem causar uma ampla gama de problemas clínicos, variando desde queixas leves, como sensibilidade ao sol, observada em 1 a cada 5 casos, até complicações médicas mais graves. Entre as complicações

referidas, as alergias a pigmentos de tatuagem ou haptenos gerados na pele são predominantes, especialmente em tatuagens vermelhas, mas também em azuis e verdes, apresentando sintomas significativos que podem ser comparados a doenças cutâneas pruriginosas incómodas (Serup et al., 2015). A realização de uma tatuagem, invariavelmente, desencadeia uma resposta inflamatória asséptica aguda de intensidade variável, como documentado por Kluger (2012). Esta reação caracteriza-se por eritema, endurecimento da pele e aparência edemaciada, acompanhada pela dilatação dos folículos capilares (Kluger, 2010). Durante o procedimento da tatuagem, logo após a penetração da agulha na pele, a área tatuada exhibe bordas sensíveis, eritematosas e vermelhas, podendo incluir púrpura petequeal, dependendo das características individuais da pele (Kluger, 2010).

Ao longo das próximas 2-3 semanas, observa-se a cicatrização gradual da tatuagem, com a formação de crostas superficiais após uma semana e a eliminação da tinta retida na epiderme à medida que a camada externa se “desprende” (Kluger, 2010). Durante o processo de cicatrização, pode ocorrer linfadenopatia aguda transitória na área de drenagem da tatuagem (Kluger, 2010).

Na prática médica, as complicações cutâneas associadas à tatuagem são categorizadas mediante uma avaliação ampla, que leva em consideração a história clínica do paciente, a manifestação clínica da reação à tatuagem, um exame físico completo e a histopatologia da reação (Kluger, 2010).

No entanto, o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (Paola P, et al 2016) realizou uma classificação abrangente dessas complicações, as quais podem ser categorizadas em quatro grupos principais: inflamação asséptica aguda, reações de tipo alérgico/hipersensibilidade e autoimune, riscos infecciosos e outros efeitos secundários. (Laux P et al., 2016). Consequentemente, a incidência relatada de reações adversas após a tatuagem tem aumentado, embora estas sejam frequentemente observadas por médicos, mas permaneçam relativamente desconhecidas do público em geral e dos tatuadores (Khunger N., Molpariya A et al., 2015)

### **Inflamação Asséptica Aguda**

A inflamação asséptica aguda, caracterizada por eritema, edema e sensibilidade no local da tatuagem, representa uma reação imediata ao trauma mecânico induzido pelas agulhas de tatuagem e à introdução de pigmentos na pele. Este fenômeno é considerado uma resposta inflamatória normal e transitória, destinada a promover a cicatrização da ferida (Schreiber et al., 2016). A resolução espontânea é a norma, embora o tratamento possa incluir medidas de suporte para aliviar os sintomas (Kluger, 2019).

### **Reações de Tipo Alérgico/Hipersensibilidade e Autoimune:**

- **Reações Alérgicas (Alergias Retardadas de Tipo IV)**

As reações alérgicas de tipo IV, também conhecidas como dermatite de contacto alérgica, são mediadas por células T e caracterizam-se por prurido, rubor e, ocasionalmente, vesículas no local da tatuagem, confinadas geralmente a um pigmento específico. A incidência de tais reações tem sido associada predominantemente a pigmentos específicos, como os vermelhos e amarelos (Serup et al., 2015).

- **Dermatose Subjacente Reativada pela Tatuagem (Fenómeno de Köebner)**

O fenômeno de Köebner refere-se à indução ou exacerbação de lesões cutâneas em áreas de trauma em pacientes com certas doenças dermatológicas pré-existentes, como psoríase, lúpus eritematoso sistêmico e líquen plano (Høgsberg et al., 2013). A tatuagem pode atuar como um estímulo traumático, desencadeando a manifestação dessas condições na pele recentemente tatuada.

### **Riscos Infecciosos**

Os riscos infecciosos incluem infecções bacterianas e virais, sendo as primeiras frequentemente associadas a *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, *pyocyanea*. Estas podem variar de infecções superficiais a condições mais graves, como a septicemia. Além disso, a transmissão de vírus como hepatite B, hepatite C e HIV, embora rara, representa uma preocupação significativa associada a práticas inadequadas de esterilização (Armstrong et al., 2014)

## **Outros Efeitos Secundários**

As complicações das tatuagens não se limitam à pele, afetando a saúde geral e o bem-estar psicossocial. É notável que, apesar das preocupações, neoplasias a aparecerem nas tatuagens ou transferido para linfonodos regionais e outros órgãos devido a pigmentos e ingredientes não tenha sido detetado como um problema clínico significativo, a despeito dos milhões de pessoas tatuadas ao longo de décadas. Observações clínicas e epidemiológicas discordam dos dados de registos que indicam um risco aumentado de neoplasia devido a carcinógenos químicos presentes em algumas tintas, possivelmente devido à natureza da exposição única à tatuagem, diferentemente dos estudos de dosagem crônica em linhas celulares e animais (Serup J, et al 2015).

- **Doenças Pigmentares**

A introdução de pigmentos estranhos na pele pode levar ao desenvolvimento de doenças pigmentares, incluindo a hiperpigmentação ou hipopigmentação, resultante da resposta inflamatória ao pigmento (Kluger, 2019).

- **Neoplasias**

Embora raramente, tem sido relatada a ocorrência de neoplasias benignas e malignas em locais de tatuagens, incluindo carcinomas de células escamosas, melanomas e queratoacantomas. A relação causal entre tatuagens e o desenvolvimento de tumores permanece, contudo, controversa (Kluger et al 2012).

- **Interferência no Diagnóstico e Tratamento Médico**

As tatuagens podem interferir em procedimentos diagnósticos, como a ressonância magnética, devido à presença de metais nos pigmentos, podendo causar artefactos de imagem ou, raramente, reações cutâneas devido ao aquecimento dos pigmentos metálicos (Kluger, 2019).

- **Hemorragia excessiva:**
  1. **Toma de Anticoagulantes:** medicamentos como estes que previnem ou reduzem a coagulação sanguínea, prolongando o tempo de coagulação e substâncias como o álcool podem causar sangramento excessivo durante o processo de tatuagem. (Tattoo Spark,, 2023)
  2. **Localização da tatuagem:** Certas áreas do corpo, como mãos e pés, podem apresentar hemorragia mais abundante durante o processo de tatuagem devido à espessura da pele e ao aumento do fluxo sanguíneo. (Tattoo Spark,2023)
  3. **Técnica e experiência do tatuador:** A técnica e habilidade do tatuador também podem desempenhar um papel na hemorragia que ocorre durante o processo de tatuagem. Um tatuador profissional e experiente saberá como minimizar o sangramento e criar uma tatuagem limpa e precisa. Um artista inexperiente pode sobrecarregar a tatuagem ou colocar a agulha muito profundamente nas camadas da pele. Isso causa pele traumatizada, sangramento ou erupção excessiva. (Tattoo Spark,2023)
  4. **Estilo da tatuagem:** Um desenho de tatuagem pesado, como blackwork ou tribal, sangrará muito mais tinta do que um estilo mais leve, como pontilhado. Isto ocorre porque muito mais pigmento de tatuagem é acumulado na pele durante o processo de tatuagem. (Tattoo Spark,2023)
  
- **Dor excessiva:** a experiência de dor é muito pessoal, no entanto, sabe-se que há locais/zonas do corpo onde a dor pode ser mais intensificada, nomeadamente, em zonas com mais terminações nervosas; as mulheres podem ter mais sensibilidade à dor por fatores hormonais; algumas patologias que provocam uma hipersensibilidade cutânea ou diminuição de tolerância de dor e por fim, o tipo de técnica do tatuador. (Weatherspoon, D et al.,2023).
  
- **“Explosão”/Blow-out da Tatuagem:** Uma causa comum de ruturas de tatuagem é quando o tatuador aplica muita pressão ou insere a agulha muito profundamente na pele. Isso pode resultar da inexperiência, falta de habilidade ou até mesmo

lapsos momentâneos de foco. Quando a agulha penetra demasiado, a tinta espalha-se na camada adiposa, abaixo da camada da derme (onde deveria reter a tinta), causando a aparência embaçada associada às manchas da tatuagem e também descoloração. (Kaatz M, et al., 2008)

### **1.3 Legislação e Ser Tatuador em Portugal**

De acordo com os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) pertinentes ao estudo em questão, observa-se uma expansão na esfera de profissionais dedicados à arte da tatuagem em Portugal, evidenciada pelo aumento do número de tatuadores registados sob a Classificação de Atividades Económicas (CAE) para "Tatuagens e atividades similares". Especificamente, no ano de 2021 existe um total de 907 profissionais nesta categoria, contrastando com os 803 registados no ano anterior, 2020, sugerindo assim um crescimento no interesse por esta profissão. Paralelamente, a Associação Portuguesa de Profissionais de Tattoo e Body Piercer estima a existência de aproximadamente 1200 profissionais no território português. No entanto, ressalta-se a presença de um número significativamente maior de atuantes nesta área que não são oficialmente declarados, com muitos deles promovendo os seus serviços através de plataformas de redes sociais sem a devida formalização.

Atualmente, o quadro regulatório em Portugal apresenta lacunas significativas no que tange à regulamentação específica das práticas de tatuagem, não existindo legislação dedicada, fiscalização especializada sendo a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) neste momento, ou entidades responsáveis pela monitorização e gestão de reações adversas relacionadas a estas atividades. Embora existam normas que regulam aspetos como o uso de tintas e o descarte adequado de resíduos, a ausência de um arcabouço legal que aborde de maneira abrangente as práticas, padrões de segurança, procedimentos, higiene, materiais utilizados e formação profissional dos tatuadores, persiste como uma problemática no setor. Desde 2005, a DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) tem destacado a necessidade de regulamentação específica, e apesar do Decreto-Lei n.º 10/2015 estabelecer requisitos básicos para estúdios de tatuagem e piercing, este não oferece uma regulamentação detalhada da atividade.

Em Portugal, nos últimos 5 anos, o pico de pesquisa pelo termo “tatuador” no Google® foi em 2023 e nota-se que no final do mesmo ano, em dezembro, o termo estava no pico de pesquisa/interesse. O que sugere que o interesse em ser tatuador e fazer tatuagem estão a ser diretamente proporcionais estatisticamente.

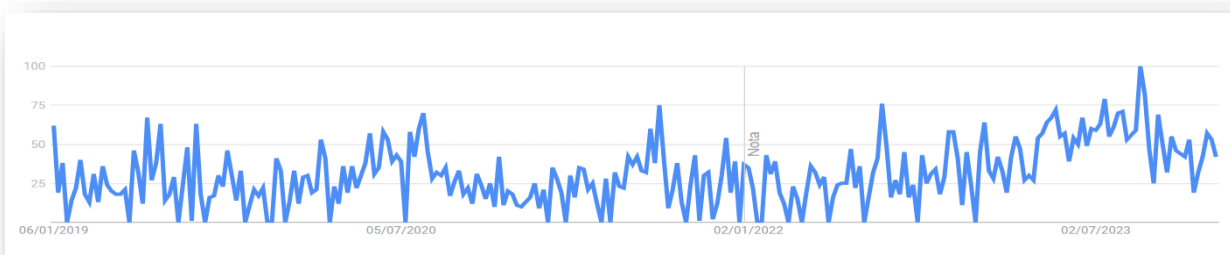


Figura 1- Gráfico de Pesquisa no Google sobre “tatuador” de 2019 a 2023

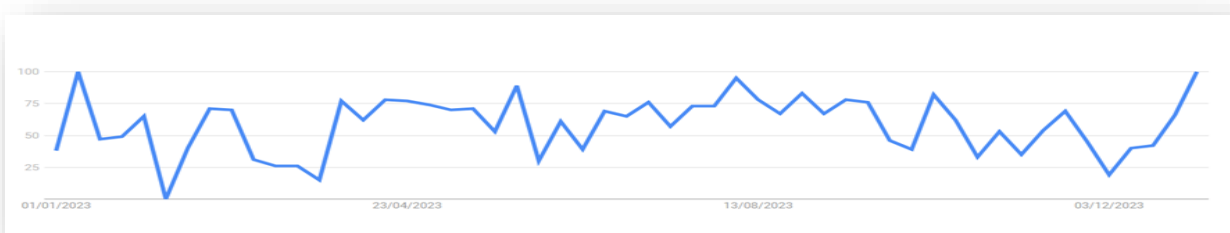


Figura 2- Gráfico de Pesquisa no Google sobre “tatuador” ao longo do ano de 2023.

Fonte: <https://trends.google.com/trends/>

#### 1.4 O Papel da Saúde Pública na problemática

Para abordar a necessidade de ação da saúde pública no contexto das práticas da tatuagem, é fundamental considerar as competências atribuídas às Unidades de Saúde Pública (USP) em Portugal. A justificação para tal, apoia-se em quatro pilares essenciais, que se alinham com as responsabilidades das USP, conforme delineado pela legislação e práticas de saúde pública:

**Vigilância Epidemiológica:** A responsabilidade das USP em realizar vigilância epidemiológica destaca a necessidade de um sistema específico para monitorizar os efeitos adversos das tatuagens. A identificação e resposta a riscos de saúde pública relacionados a práticas inadequadas nestas atividades são cruciais para prevenir potenciais surtos de doenças (Ministério da Saúde, 2017).

**Educação para a Saúde:** A promoção da educação para a saúde é uma competência fundamental das USP, relevante para informar a população sobre os riscos associados às tatuagens e a importância de procurar serviços de tatuagem que cumpram as normas de segurança. Esta abordagem é vital para a prevenção de problemas de saúde decorrentes de práticas inseguras (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2019).

**Proteção da Saúde:** As USP têm o dever de proteger a saúde da comunidade contra riscos, o que inclui a regulamentação e fiscalização das práticas de tatuagem. Garantir que estes serviços cumpram padrões de higiene e segurança é essencial para prevenir complicações de saúde (DGS, 2018).

**Planeamento e Resposta a Emergências de Saúde Pública:** A capacidade de planeamento e resposta rápida a emergências de saúde pública é uma competência crucial das USP. A desregulação no setor de tatuagens pode contribuir para emergências de saúde, tornando a regulamentação e preparação para resposta uma necessidade imperativa (DGS, 2020).

**Serviço de Saúde Ocupacional:** Cabe às USP, assegurar o acompanhamento de saúde ocupacional dos trabalhadores das empresas com até dez elementos, ao qual, os estúdios de tatuagem, por norma, cumprem esses requisitos estruturais.

## **CAPÍTULO 2- A ENFERMAGEM COMUNITÁRIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

### **2.1 Referência Teórica: Modelo de Promoção da Saúde de Nola Pender**

O Modelo de Promoção da Saúde, desenvolvido por Nola Pender, oferece um sustentamento teórico para a compreensão e o fomento de práticas saudáveis entre indivíduos e comunidades. Este modelo destaca-se pela abordagem holística, considerando que as decisões relacionadas à saúde são influenciadas por uma interação complexa de fatores intrapessoais, comportamentais e socioambientais. Pender, Murdaugh e Parsons (2022) articulam que a motivação para adotar comportamentos saudáveis é multifacetada, envolvendo a percepção de benefícios para a saúde, autoeficácia, experiências anteriores e influências socioambientais, como o apoio social e as normativas culturais e políticas.

O modelo propõe que a promoção da saúde não é apenas uma questão de informar sobre os riscos associados a determinadas práticas, mas também de empoderar os indivíduos e grupos para mudanças positivas, fornecendo as ferramentas e o suporte necessários para superar barreiras ao comportamento saudável. Neste sentido, a teoria de Pender enfatiza a prevenção como estratégia primordial na promoção da saúde, sugerindo que intervenções eficazes devem ser proativas e adaptadas às necessidades e contextos específicos dos indivíduos (Pender, et al., 2022).

Aplicando o Modelo de Promoção da Saúde de Pender ao contexto dos tatuadores e as suas percepções sobre as complicações de saúde associadas à tatuagem, este estudo desenvolvido procura explorar como é que os fatores intrapessoais, comportamentais e socioambientais influenciam as práticas de promoção da saúde neste grupo específico.

A relevância deste estudo para a saúde pública é evidente, dada a natureza invasiva da tatuagem e os potenciais riscos de saúde associados, incluindo infecções e reações alérgicas. Assim, compreender as percepções e práticas dos tatuadores é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de promoção da saúde que possam minimizar esses riscos.

Neste estudo, concentrou-se em identificar os conhecimentos, atitudes e práticas dos tatuadores em relação à segurança e às complicações de saúde na tatuagem. Considerou-se a importância dos fatores socioambientais, como as regulamentações de saúde pública e as normas da comunidade da tatuagem, bem como os fatores intrapessoais, como a percepção de risco e a autoeficácia, na adoção de práticas seguras de tatuagem e encaminhamento em caso de complicações (Armstrong et al., 2014).

Este estudo sublinha a necessidade de políticas de saúde pública e intervenções educacionais que levem em conta a complexidade das percepções e comportamentos dos tatuadores. Propõe-se que essas intervenções devem incluir não apenas o aumento do conhecimento e consciência sobre os riscos de saúde associados à tatuagem, mas também o provimento de recursos, formação e apoio necessários para promover práticas de tatuagem seguras e saudáveis.

## **CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA DO PLANEAMENTO EM SAÚDE**

A investigação em torno da caracterização da comunidade de tatuadores e a percepção das complicações de saúde associadas à tatuagem enquadra-se profundamente na definição de "Comunidade" apresentada pela Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) (Ordem dos Enfermeiros, 2011).

Este estudo destaca a importância de compreender as comunidades não só pela sua localização geográfica, mas também pelos interesses e práticas partilhadas, como é o caso dos tatuadores.

Integrar esta definição no planeamento em saúde permite reconhecer os tatuadores como uma comunidade específica, cujas práticas profissionais implicam riscos e complicações de saúde únicas. Assim, torna-se essencial desenvolver estratégias de saúde pública que sejam direcionadas especificamente para esta comunidade, promovendo a segurança, a prevenção de riscos e a educação tanto para os profissionais quanto para os clientes.

No contexto da saúde pública, a contribuição dos enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária é essencial para o desenvolvimento e aprimoramento dos serviços de Saúde Comunitária e Saúde Pública, mediante a aplicação de práticas baseadas em evidências. (Levin, P. et al .,2020)

Este estudo aborda a importância da metodologia do planeamento em saúde reconhecendo quais são as necessidades da comunidade de tatuadores, que era desconhecida totalmente por parte da USP. Destaca a relevância que um diagnóstico aprofundado de uma comunidade, com caracterização desconhecida, enfatiza a análise criteriosa e sistemática das necessidades de saúde da comunidade, mesmo sem a implementação de intervenções diretas, focando-se na elaboração de propostas/ recomendações que orientam futuras intervenções para a equipa da USP.

### 3.1 Diagnóstico de Situação

O diagnóstico de situação é uma etapa fundamental no processo de planejamento, pois prevê a obtenção de informação para conhecer a necessidade de saúde da população e dar seguimento às restantes etapas do planejamento em saúde. Esta fase é o primeiro passo, pois, “a concordância entre diagnóstico e necessidade determinará a pertinência do plano, programa ou atividades.” (Imperatori & Giraldes, 1993, p. 13).

Ainda de acordo com estes autores, a qualidade e a perfeição atingidas na elaboração do diagnóstico determinarão, em grande parte, a escolha das prioridades, que constitui a etapa seguinte e nesse sentido, sendo uma comunidade totalmente desconhecida, foi necessário investir nesta etapa mais do que qualquer outra temática.

O Diagnóstico de Enfermagem de Saúde Pública contribui para o desenvolvimento de Programas Locais de Saúde que respondam às necessidades de saúde da população em cuidados de Enfermagem, sendo, por isso, um olhar macrossistémico em relação aos fenómenos de Enfermagem numa determinada população. (Melo, P. 2020)

O Diagnóstico de Saúde possibilita a obtenção de um conhecimento sobre a comunidade através da identificação dos seus problemas, necessidades, grupos de risco, recursos entre outros.

Assim sendo, para o presente estudo sobre “Caracterização dos Tatuadores e Perceção das complicações de saúde associadas à tatuagem”, inédito a nível nacional, realizou-se numa USP de um ACeS do Grande Porto, para ser desenvolvido no âmbito do relatório final do Mestrado em Enfermagem Comunitária (Saúde Comunitária e Saúde Pública). Este estudo inseriu-se num desenvolvimento conjunto em que se pretendia, com a mesma comunidade, envolver também a temática da Saúde Ocupacional. A USP propôs complementar a fim de se obter maiores e mais aprofundados conhecimentos acerca da comunidade de tatuadores. O diagnóstico de situação implica uma recolha de dados já existentes, no entanto, eram inexistentes no contexto. Assim sendo, os diagnósticos sensíveis aos cuidados de enfermagem eram totalmente desconhecidos, mas os Focos de Atenção segundo a linguagem CIPE, teve por base o Conhecimento (10011042) que tem como definição como “conteúdo específico de pensamento baseado

na sabedoria adquirida, na informação aprendida ou competência; conhecimento e reconhecimento da informação” e o Comportamento (10003217) que se define como “processo intencional: ações” (OE, CIPE V2, 2011).

Desta forma, levantou-se a seguinte questão de investigação: “Qual a percepção dos tatuadores sobre as principais complicações de saúde, observadas nos seus clientes, associadas à tatuagem? Como fazem a gestão desses problemas?”

Para responder a esta questão e para realizar o Diagnóstico de Saúde optou-se por um estudo descritivo, exploratório e de natureza quantitativa.

O objetivo geral definiu-se em caracterizar a população de tatuadores que realizam atividade na área geográfica pertencente ao ACeS e a percepção das complicações de saúde inerentes à tatuagem que até então, era desconhecida pela USP e com grande relevância.

Como objetivos específicos estabeleceram-se os seguintes:

1. Identificar as principais complicações associadas à tatuagem percebidas pelos tatuadores;
2. Identificar as estratégias utilizadas pelos tatuadores para lidarem com os problemas.

Nesse sentido, foi realizado um cronograma da execução do estudo (Apêndice I) e na fase inicial, elaborou-se um protocolo do estudo (Apêndice II) e apresentou-se em formato de Powerpoint ® (Apêndice III) qual seria o planeamento do estudo a toda a equipa multidisciplinar da USP por forma a estimular o seu envolvimento, ao qual tiveram uma agradável aceitabilidade e recetividade, não obstante, surgiram alguns receios pela “dificuldade” de acesso a esta comunidade que apresenta características particulares.

Após o “feedback” positivo foi realizado um pedido de autorização com o Protocolo do Estudo (Apêndice IV) remetido ao Coordenador da USP, outro à Direção Executiva do ACeS e por fim um à Comissão de Ética da ARS Norte. É importante salientar que o tempo de validação para avanço do estudo foi algo demoroso, o que implicou atrasos no

cronograma inicialmente estabelecido, no entanto, houve o parecer positivo de todos os intervenientes, incluindo o parecer da Comissão de Ética que permite o desenvolvimento deste trabalho no presente e para o futuro na comunidade científica (Anexo II, III e IV)

O presente estudo aborda uma série de princípios éticos e considerações deontológicas que são tidos em consideração na investigação. Desta forma, a formulação do problema respeita o objetivo do estudo e cria uma problemática coerente com os seus objetivos. A revisão integrada da literatura obedece ao princípio da integridade académica e é sustentada por citações e referências bibliográficas. A participação da população no projeto assume-se voluntária, livre e esclarecida, supondo um consentimento informado devidamente assinado presencialmente, sendo possível desistir da sua participação a qualquer momento, não sofrendo qualquer penalização ou consequência. A confidencialidade e o anonimato são igualmente garantidos durante todo o processo sendo as investigadoras e os respetivos orientadores as pessoas que irão ter acesso aos dados e trabalhar os mesmos. Todos os formulários foram codificados, assim como, na elaboração deste relatório final esse anonimato foi preservado de acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto.

### **3.1.1- População e Amostra**

A população em estudo foi a comunidade de tatuadores com atividade na área geográfica pertencente ao agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto na área de atuação da USP.

Foram considerados todos os tatuadores encontrados através de pesquisa no Google® e plataforma starofservice.pt, que tenham contato telefónico.

.

### **3.1.2 - Seleção de variáveis e Instrumento de Recolha de Dados**

Para realizar a colheita de dados, decidiu-se, em consenso de equipa, a elaboração de um Formulário estruturado na Plataforma digital “Microsoft Forms”®. Optou-se pela realização de formulário, pois considerou-se, importante a presença física da deiscente no

local para estabelecer uma relação de proximidade com os tatuadores, tendo em conta, que seria a primeira vez um estudo deste âmbito. A seleção das fontes de informação: teve por base pesquisas em bases de dados científicas, utilizando os descritores *Tatuadores, Tattoo, Complicações de Saúde*.

Assim, as 58 perguntas (perguntas de escolha múltipla, múltipla escolha, perguntas tipo matriz e perguntas de resposta aberta) do formulário (Apêndice V) desenvolveram-se no âmbito de 15 variáveis de acordo com os objetivos do estudo, no entanto, na temática da caracterização e das complicações de saúde associadas destacaram-se as seguintes variáveis:

1. Caraterização da amostra
2. Sobre a profissão de tatuador
3. Formação e Rotina Profissional
4. Composição e aquisição dos pigmentos
5. Cuidados de lavagem/desinfecção/esterilização
6. Medidas de proteção coletiva
7. Acidentes como tatuador
8. Serviço de Saúde Ocupacional
9. Complicações de Saúde dos Clientes
10. Orientações/ informações pós-tatuagem dadas aos clientes
11. Áreas em que gostaria de ter mais formação e apoio

O Pré-Teste foi realizado a um grupo de tatuadores fora da área geográfica do agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto, ao qual, perante as respostas dadas e o feedback dos mesmos, não foram necessárias alterações ao formulário elaborado.

### **3.1.3- Tamanho, Seleção e Recrutamento da Amostra**

Para identificar a comunidade de tatuadores, realizou-se uma pesquisa exaustiva, utilizando o Google® e a plataforma starofservice.pt como principais fontes de

informação. Essa escolha metodológica permitiu-nos aceder uma ampla base de dados, assegurando a inclusão de profissionais com relevância regional e a facilidade de contacto direto, critérios essenciais para o sucesso da nossa iniciativa. Priorizou-se a obtenção de detalhes como localização e meios de contacto (telefone ou telemóvel), fundamentais para garantir a acessibilidade e a possibilidade de comunicação eficaz.

Para uma gestão eficiente das informações colhidas, optou-se pela organização dos dados em uma folha de Excel®. Esta abordagem não só facilitou a categorização e análise dos dados, mas também permitiu a identificação rápida de informações complementares, como endereços, horários de funcionamento e presença digital através de redes sociais. Este nível de detalhe foi crucial para entender não apenas a distribuição geográfica dos tatuadores, mas também a sua disponibilidade e visibilidade online, aspetos importantes para avaliar a sua acessibilidade ao público.

A pesquisa revelou inicialmente um total de 41 tatuadores / estúdios de tatuagem. No entanto, após uma análise mais aprofundada, verificou-se que 2 destes encontravam-se permanentemente fechados, reduzindo o número de participantes elegíveis para 39. Esta filtragem foi essencial para assegurar a precisão do nosso estudo, concentrando-se exclusivamente em entidades ativas e operacionais.

O contacto foi realizado por via telefónica, havendo uma explicação prévia do estudo, seguindo um guião de discurso para a informação ser coerente e similar nas chamadas realizadas. (Apêndice VI). Nesse contacto, quando existiu aceitação à participação do estudo foi proposto realizar uma visita presencial ao estúdio de tatuagem para colheita de dados.

Contactaram-se os trinta e nove tatuadores elegíveis, no entanto, em onze não foi estabelecido o contacto por não atenderem o telefone e nove recusaram a participação no estudo por diversos motivos, tais como: *“não tenho tempo”*; *“não quero fornecer informações pessoais”*; *“não quero inspeções”*

Assim, foi conseguida uma amostra de 19 tatuadores que aceitaram a participação, representando 48,71% da população disponível.

### 3.1.4- Diagnóstico de Situação

Após um cuidadoso processo de seleção e recrutamento, conseguimos angariar a participação de tatuadores entusiastas para o nosso estudo. Os 19 profissionais que aceitaram participar, demonstraram grande abertura ao permitir-nos visitas presenciais nos seus estabelecimentos, onde completaram um formulário destinado ao estudo. Esta etapa foi crucial para garantir a colheita de dados primários, permitindo uma interação direta e o fortalecimento da relação entre investigadores e participantes.

Contudo, organizar estas visitas representou um desafio significativo, sobretudo devido à complexidade de conciliar as agendas, dada a disponibilidade limitada dos tatuadores, juntamente com a natureza imprevisível do seu trabalho, implicou frequentes reagendamentos. Estes contratempos obrigaram a uma adaptação constante do planeamento, resultando numa janela de colheita de dados mais extensa do que inicialmente previsto, estendendo-se de 20 de novembro de 2023 a 18 de dezembro de 2023.

Este período alargado de recolha não apenas testemunha os desafios logísticos inerentes à condução de investigações de campo, mas também destaca o nosso compromisso em assegurar a integridade e a profundidade da colheita de dados. A flexibilidade e a perseverança da equipa de investigação, juntamente com a colaboração dos tatuadores, foram fundamentais para superar estes obstáculos, permitindo recolher informações valiosas para o estudo.

Para compreender a adesão ao estudo, foi realizado o cálculo da Taxa de adesão:

$$\text{Taxa de adesão} = \left( \frac{\text{Número de adesões}}{\text{Número total de tatuadores}} \right) \times 100$$

$$\text{Taxa de adesão} = \left( \frac{19}{39} \right) \times 100 \approx 48.72\%$$

A valorização desta iniciativa é significativa, especialmente ao considerar que marcou o primeiro contato da comunidade de tatuadores com uma investigação científica e com profissionais de saúde neste concelho.

A abordagem de cada visita foi meticulosamente planeada para assegurar uma compreensão clara do estudo. Inicialmente, os objetivos e procedimentos eram explicados

verbalmente, seguindo-se a entrega do Consentimento Informado. Este passo crucial garantia que todos os participantes estavam plenamente informados sobre o estudo, as suas intenções e implicações, promovendo uma base de confiança e transparência.

A fase da colheita de dados revelou-se particularmente reveladora. A surpresa e o interesse manifestados pelos tatuadores, perante a atenção dedicada pela comunidade científica e profissionais de saúde aos temas que lhes são relevantes, sublinham a importância deste estudo. A duração média de 30 minutos por formulário reflete não apenas o comprometimento dos participantes, mas também a sua valorização pelo reconhecimento da sua arte e ofício, a expressão verbal de apoio e a percepção da necessidade de colaboração mais estreita entre tatuadores e o setor da saúde foram pontos altos, indicando um despertar para a importância de sinergias entre estas esferas.

Este diálogo inicial e a subsequente colheita de dados não só fortaleceram os laços entre os investigadores e a comunidade de tatuadores, mas também lançaram as bases para futuras colaborações. A receptividade e o reconhecimento da necessidade de 'ajuda'/colaboração expressos pelos tatuadores sublinham o potencial transformador de iniciativas como esta, que aproximam mundos aparentemente distintos em prol do desenvolvimento mútuo

### 3.1.5- Tratamento e análise dos Resultados

Recorreu-se ao SPSS Statistics (*Statistical Package for the Social Sciences*, Inc., Chicago, IL) versão 26 da IBM® para o tratamento e análise estatística dos dados.

Foram analisadas as estatísticas de frequências (absolutas e relativas) de todas as variáveis observadas. As frequências absolutas referem-se à contagem de casos válidos (respostas válidas) e as frequências relativas referem-se à percentagem de casos face ao total de respostas válidas.

Nas questões em que os inquiridos puderam selecionar mais do que uma opção, a análise dos resultados seguiu duas abordagens: primeiro, foram contadas todas as combinações de opções de respostas selecionadas; segundo, foi contada a prevalência (peso) de cada opção de resposta no total de inquiridos que responderam à respetiva pergunta. (Apêndice VII)

#### 1. Caracterização da Amostra:

**Faixa Etária:** A distribuição etária dos participantes é um indicativo importante das necessidades de saúde e bem-estar em diferentes estágios da vida profissional. No estudo, a faixa etária predominante entre os tatuadores é de 35-44 anos (47,37%), seguida pelas faixas de 25-34 e 45-54 anos, ambas com 26,32%. Isso sugere que a maioria dos tatuadores está em uma fase ativa e potencialmente mais produtiva da carreira. Como enfermeiro de saúde pública, é essencial considerar as necessidades que advêm do auge das suas responsabilidades profissionais e pessoais.

**Gênero:** A distribuição por gênero mostra uma predominância masculina (73,68%) em comparação com o gênero feminino (26,32%). Esta informação é relevante para entender as dinâmicas de gênero na profissão e pode indicar a necessidade de estratégias diferenciadas de educação para a saúde, considerando aspetos culturais e sociais que influenciam a perceção de risco e as práticas de saúde entre os gêneros.

**Estado Civil:** O estado civil pode influenciar vários aspetos da saúde e bem-estar, incluindo suporte social, responsabilidades familiares e stress. 52.63% são casados, 31.58% são solteiros, 10.53% divorciados e 5.26% em união de facto.

**Nacionalidade:** A grande maioria dos participantes (84,21%) é de nacionalidade portuguesa, enquanto uma minoria (15,79%) possui outra nacionalidade. Entender a diversidade cultural dentro da profissão é importante para identificar possíveis necessidades de comunicação e educação em saúde que possam ser específicas para tatuadores imigrantes ou de diferentes origens culturais.

**Habilitações Acadêmicas:** Quanto à formação acadêmica, a maioria (57,89%) possui ensino secundário completo, enquanto uma parcela igual de participantes (21,05% cada) possui ensino básico e ensino superior. Este perfil educacional sugere uma população com boa capacidade de compreensão de informações relacionadas à saúde e segurança. Contudo, a diversidade nos níveis de educação reforça a necessidade de fornecer informações de saúde acessíveis e compreensíveis para todos os níveis educacionais

**Profissão de Tatuador:** A maioria (78,95%) indicou que ser tatuador é a sua atividade principal. As principais razões para isso incluem mais prazer e realização profissional, reconhecimento por outros profissionais e clientes, e remuneração superior

**Formação e Rotina Profissional:** A maioria (84,21%) realizou formação específica, estágio ou workshop na técnica de tatuar, e 47,37% dos participantes trabalham na área há mais de 10 anos. 52,53% da amostra é exclusivamente tatuador, o restante tem outros trabalhos. 84,21% trabalha em estabelecimento próprio. Estes tatuadores (26,32%) têm cerca de 20 clientes por mês e cerca de 10,53% tatuam cerca de 40 clientes em que 78,9% dos tatuadores tatuam majoritariamente em clientes em idades compreendidas entre 25-35 anos.

**Importância da Investigação Científica:** Todos os participantes consideram a investigação científica na área da tatuagem (Enfermagem e Medicina) pertinente para a atuação deles e segurança do cliente. O que demonstra que estão disponíveis para trabalhar em parceria com os profissionais de saúde.

**Composição e Aquisição dos Pigmentos:** Há um conhecimento variável sobre a composição dos pigmentos utilizados. Enquanto alguns têm conhecimento superficial ou desconhecem os agentes químicos, outros estão bem informados sobre as implicações dos mesmos.

Apesar das recentes orientações europeias, num estudo publicado, verificou-se que 10% das novas tintas, rotuladas como "estéreis", estavam contaminadas com bactérias patogénicas para os seres humanos, pelo que a rotulagem não é fiável (Serup J, et al., 2015). Um inquérito de 2013 confirmou estes relatos e evidenciou que as reações cutâneas eram mais frequentes nas tatuagens coloridas (83,3%) do que nas tatuagens pretas (12,5%) (Wenzel SM et al., 2013). De facto, o vermelho e o roxo/violeta, são os mais frequentes. O pigmento vermelho é o mais problemático, assim sendo, esta variação de conhecimento pode trazer implicações no que diz respeito à segurança do cliente.

**Cuidados de Lavagem/Desinfecção/Esterilização:** Todos os tatuadores lavam as superfícies de trabalho entre clientes, e a maioria lava as mãos antes e após retirar as luvas e conhece as diferenças entre lavagem, desinfecção e esterilização.

**Conhecimento sobre Normas Internacionais:** A maioria (66,7%) dos tatuadores considera importante e busca saber sobre normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem.

**Complicações de Saúde Durante ou Após a Tatuagem:** Frequência de complicações: Às vezes (15,8%), Frequentemente (5,3%), Nunca (15,8%), Raramente (63,2%). Na análise é possível verificar que não há monitorização das complicações ou então dificuldade em identificar as mesmas como um problema, tendo em conta que verbalmente mencionavam que as reações "eram normais".

Os dados disponíveis nos estudos que existem foram geralmente recolhidos a partir de autorrelatos de indivíduos tatuados em questionários. Por exemplo, um inquérito alemão de 2010 registou que 67,5% dos indivíduos inquiridos queixaram-se de problemas de

saúde após a tatuagem. Dos inquiridos, 10% tiveram complicações "moderadas" e 1,8% tiveram complicações "intensas" a "muito intensas". No entanto, apenas 1% dos indivíduos consultou um médico (Islam,2016). No entanto, a incidência relatada de reações adversas após a tatuagem tem aumentado, embora estas sejam frequentemente observadas por médicos, mas permaneçam relativamente desconhecidas do público em geral e dos tatuadores (Khunger N., et al 2015)

**Percentagem de complicações durante a tatuagem:** Ataque de pânico (16,7%), Desmaios ou tonturas (44,4%), Dor excessiva (38,9%), Pele inflamada (5,6%), Hemorragia excessiva (5,6%), Reações alérgicas (5,6%), Nunca assistiu a complicações (16,7%).

**Percentagem de complicações após a tatuagem:** Descoloração da tatuagem (26,3%), Inchaço excessivo (15,8%), Infecções cutâneas (26,3%), Prurido (31,6%), Nunca viu complicações (21,1%).

A literatura atual afirma que as infecções estão principalmente relacionadas com a falta de assepsia e higiene durante o procedimento ou durante os cuidados posteriores. No entanto, isto poderia ser evitado através da educação e formação dos profissionais e do cumprimento cuidadoso dos protocolos existentes por parte dos clientes (Islam PS.,2016). Na Europa, as diretrizes do CoE ResAP foram pensadas tendo em conta os melhores interesses de todos e, ao cumpri-las, podem ser evitadas as 3 potenciais origens de infeção (regulamentação e controlo de qualidade, composição das tintas e as boas práticas da tatuagem) (Council of Europe ,2008)

Uma das queixas mais prevalentes é o prurido. Estudos anteriores concluíram que, na Escala de Gravidade do Prurido (ISS) e no Índice de Qualidade de Vida Dermatológica (DLQI), este sintoma era comparável a outros em doenças dermatológicas generalizadas, como a psoríase (Kluger N.2016)

**Conhecimento Sobre Complicações:** Alergia na pele (83,3%), Despigmentação da tatuagem (77,8%), Infecção na pele (66,7%), HIV/Hepatite B (55,6%), Febre (50%).

As alergias retardadas do tipo IV, também designadas por dermatite alérgica de contacto, são os segundos efeitos secundários mais relatados na literatura (Serup J, et al., 2015) e, tendo em conta a prevalência de indivíduos tatuados - que varia entre 8,5 e 24% da população na Europa e nos EUA (Kluger N, 2016) - representam um grande número de pessoas afetadas.

De acordo com Serup et al., as alergias a tatuagens são caracterizadas por reações não infecciosas e crónicas com sintomas persistentes que excedem os 3 meses. Normalmente, há prurido, inchaço e inflamação dérmica, que parecem confinados a uma cor específica no interior da tatuagem (monomórfica).

#### **Medidas Adotadas em Complicações Pós-Tatuagem:**

- Orientação para ir ao hospital (31,6%),
- Medicamentos/produtos específicos (21,1%),
- Cuidados específicos (21,1%),
- Depende da gravidade (5,3%),
- Orientação para ir ao centro de saúde (5,3%),
- Avaliação conforme a gravidade (5,3%),
- Uso de "fucidine H" ou indicação médica (5,3%).

A percentagem de tatuadores que encaminharia as situações de complicação para o hospital demonstra a insegurança ao qual eles têm em avaliar a gravidade da situação. Demonstra ser um alerta importante para o uso desadequado de recursos de saúde em situações que poderiam ser resolvidas nos cuidados de saúde primários, por exemplo. Fica a questão da capacidade de avaliação dos mesmos nas complicações e identificar fatores de risco. O uso de medicamentos poderá ser um risco para o cliente sendo que os tatuadores não têm qualquer tipo de competência para orientar farmacologicamente os clientes, como é o exemplo do "fucidine H" que é um medicamento sujeito a receita médica e que pode trazer implicações para a saúde, sendo uma terapêutica de antibioterapia e anti-inflamatória com hidrocortisona. As reações de hipersensibilidade podem resolver-se espontaneamente ou tornar-se crónicas. A literatura refere que os indivíduos tatuados só procuram assistência médica quando a reação é incapacitante ou grave. O tratamento é muitas vezes difícil e pode depender de pomadas de corticosteroides tópicos potentes, tacrolimus ou corticosteroides intralesionais. Se não houver melhoria,

pode ser sugerida a remoção por excisão cirúrgica, raspagem do dermatoma ou destruição por laser de CO2 ou Nd:YAG com Q-switched (Serup J, et al., 2015)

### **Interesse em Mais Formação:**

Porcentagem de temas de interesse para mais formação:

- Reações cutâneas (68,4%),
- Dor (52,6%)
- Alergias (47,4%)
- Primeiros socorros (36,8%)
- Encaminhamento de clientes com complicações (21,1%).

As reações às tatuagens variam de imediatas a retardadas, locais a sistêmicas e podem apresentar-se sob a forma de múltiplos padrões morfológicos diferentes, por isso, pode justificar a dificuldade na identificação das múltiplas situações que ocorrem no dia a dia. (Kluger N. 2012)

## **2. Abordagem Analítica:**

Para enriquecimento do estudo, dado a amostra reduzida, aplicou-se o teste Exato de Fisher para testar a associação estatística entre algumas variáveis categóricas que a discente achou relevante comparar. O teste Exato de Fisher é um teste não paramétrico aplicável quando não estão reunidos os pressupostos do teste Qui-quadrado<sup>1</sup>. A hipótese nula do teste de Fisher é a de que as variáveis são independentes, contra a hipótese alternativa de que as variáveis são dependentes (estão relacionadas estatisticamente). Quando o resultado do teste é significativo para  $p \leq \alpha$  ( $\alpha = 0,05$ ) é rejeitada a hipótese nula e assumida a hipótese alternativa de que as variáveis são dependentes e, portanto, existe uma associação estatística significativa entre elas. Se  $p \geq 0,05$  não se rejeita a hipótese nula e conclui-se que as variáveis não têm uma associação estatística significativa.

---

<sup>1</sup> O teste do Qui-quadrado tem os seguintes pressupostos: nenhuma célula da tabela 2x2 tenha frequência inferior a 1 e que não mais de 20% das células tenham frequência inferior a 5 unidades.

**Formação Específica e Habilitações Acadêmicas:** Não foi encontrada associação estatística significativa entre ter formação específica em tatuagem e o nível de habilitações acadêmicas dos tatuadores (p-valor=0.545).

**Formação Específica e Tatuagem como Atividade Principal:** Também não foi encontrada associação significativa entre ter formação específica e considerar a tatuagem como atividade principal (p-valor=1.000).

**Formação Específica e Frequência de Complicações:** Existe uma tendência (não significativa estatisticamente) de que tatuadores com formação específica encontram menos complicações de saúde (p-valor=0.262).

**Conhecimento sobre Complicações de Saúde e Frequência de Complicações Graves:** Não há associação significativa entre o conhecimento sobre complicações de saúde e a frequência com que os tatuadores encontram complicações graves (p-valor=0.446).

**Conhecimento sobre Complicações de Saúde e Medidas Adotadas nas Complicações:** Não foi encontrada associação significativa entre o conhecimento sobre complicações de saúde e as medidas adotadas pelos tatuadores quando ocorrem complicações (p-valor=0.808).

**Conhecimento sobre Complicações de Saúde e Cumprimento das Normas de Saúde e Segurança:** Não existe uma associação significativa entre o conhecimento sobre as complicações de saúde e a preocupação em cumprir as normas de saúde e segurança (p-valor=1.000).

**Medida que adota nas complicações VS Onde retirou a informação de cuidados a ter:**

A ação mais frequente tomada com base na informação dos pares e evidência científica é dar instruções de cuidados específicos.

Ações como encaminhar para um centro de saúde ou aconselhar a ver um médico são menos frequentes, no entanto, 4 tatuadores dos 6 que responderam que encaminham para o hospital, têm como fonte de informação fornecida pelos pares.

É importante notar que este resultado pode ser influenciado pelo tamanho da amostra e pela distribuição dos dados. Uma amostra maior ou uma distribuição diferente de respostas poderia potencialmente revelar associações estatísticas significativas

### **Comparação do número mensal de tatuagens entre o tempo de profissão (Há quantos anos trabalha nesta área):**

- Tatuadores com 5 a 10 anos de experiência tendem a ter uma produtividade maior e mais consistente (maior média e menor variação).
- Tatuadores com menos de 5 anos de experiência têm a maior variação na quantidade de tatuagens feitas por mês.
- Profissionais com mais de 10 anos de experiência apresentam uma produtividade variada, mas geralmente estão em um nível intermediário em termos de quantidade mensal de tatuagens.

Esses dados podem indicar como a experiência influencia a produtividade e a consistência no campo da tatuagem.

### **Preocupação de Cumprir as normas e Recomendações países**

Teste Exato de Fisher:  $X^2(2)=7,026$ ; p-valor=0,037

Observa-se uma associação significativa entre o saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem e a frequência com que se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/ "Boas Práticas",  $X^2(2)=7,026$ ; p-valor<0,05. Entre os participantes que consideram importante e procuram saber sobre as normas de outros países, 100% (n=12) preocupam-se com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/ "Boas Práticas". Entre aqueles que sempre se preocupam com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança, 18,8% (n=3) não consideram importante conhecer as normas de outros países, 6,3% (n=1) consideram-nas importantes, mas têm dificuldade de acesso/ compreensão e 75% (n=12) consideram-nas importantes.

### **Onde atualiza conhecimentos VS Dificuldades sentidas**

Na relação entre as duas variáveis consegue-se perceber que mais uma vez onde atualiza os conhecimentos pode aumentar o número de inseguranças sentidas, nomeadamente quando a informação é recolhida pelos pares (78.9%)

### 3.1.6 Problemas/ Necessidades Identificados: Diagnósticos de Enfermagem

Para apresentar os diagnósticos, recorreu-se à tabela seguinte em que objetivo foi sintetizar e apresentar de maneira clara e direta os resultados obtidos, com esta tabela-resumo foi possível fornecer uma visão geral dos problemas encontrados e permitir que na fase a seguir, na priorização, houvesse uma compreensão mais ampla e rápida pela equipa.

Tabela 1- Síntese elaborada para mapeamento dos Diagnósticos.

Indicador	Resultados (em %)	Diagnósticos de Enfermagem	Conhecimentos (percepção dos tatuadores)	Avaliação Enfermagem
P1	Onde atualiza os conhecimentos acerca das Normas de Saúde: Informações entre Pares (47.37%) e Pesquisa na Internet (47.37%) e onde atualiza acerca dos cuidados a ter nas complicações de Saúde: Informações pelos pares (78.9%)	<b>Comportamento de procura de saúde comprometido (47.37%) + (78.9%)</b>	100% admitem o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança e procuram saber nas fontes que consideram fidedignas. 52.6% refere procurar por evidência científica, no entanto, 78.9% a informação fornecida pelos pares é mais relevante.	100% admitem o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança, no entanto, as atualizações dos problemas são de fontes discutíveis. A nível de retirar a informação acerca do que fazer em complicações de Saúde, mais uma vez, 78.9%, informam-se com os pares, sendo que informações de carácter de saúde deveriam ser tratados por profissionais de saúde, ou capacitados pelos mesmos.
P2	Conhecimento acerca da composição dos pigmentos: conhece de uma forma muito superficial (42.1%) e desconhecem (10.5%)	<b>Conhecimento acerca da composição dos pigmentos não demonstrado (52.1%)</b>	O conhecimento profundo sobre os pigmentos é de difícil acesso, no entanto, 42.1% diz ter conhecimento total sobre a composição dos pigmentos.	Durante o preenchimento do formulário relataram que os dados acerca da composição das tintas não são divulgados e que só pedindo ao revendedor as fichas de dados de segurança é que eles teriam acesso a uma parte da composição, em que presencialmente, percebeu-se enquanto investigadora, que apenas 1 em 19 relatou que as tinha. Talvez, o facto, de 89.5% comprar em revendedores autorizados, dê confiança ao produto que lhe é vendido e não têm necessidade de procurar acerca do tema. (Seria importante avaliar mais profundamente o nível de conhecimento real e não a percepção).
P3	68.4% refere que as reações cutâneas são o tema que sentem mais dificuldade assim como alergias 47.4%	<b>Conhecimento acerca de reações cutâneas e alergias comprometido (68.4% + 47.4%)</b>	Relatam e pedem ajuda nesse sentido.	É um tema vasto e avaliação da pele tatuada com complicações é complexa para pessoas sem formação na área da saúde.
P4	38.9% refere que é a complicação mais frequente e nesse sentido, 52.6% pretendem ter mais formação	<b>Conhecimento acerca na gestão da dor comprometido (52.8%)</b>	Sendo a complicação, dor, das mais frequentes, sentem necessidade de mais formação.	Situação que relatam difícil controle, tendo em conta, que muitos dos outros sintomas durante a tatuagem estejam associados á intensidade da dor (desmaios, tonturas e stress)

P5	36.8% refere ter dificuldade e pretendiam apoio acerca da temática de primeiros socorros.	<b>Conhecimento acerca de primeiros socorros comprometida (36.9%)</b>	Dificuldade no que fazer em situação urgente/emergente	Necessidade de formação sentida, mesmo que, 63.2% considera que interveio positivamente em situações de complicações.
P6	Indiciação para ir ao hospital (31.6%); Orientação terapêutica e medicação (21.1%)/ Fucidine H (5.3%)	<b>Conhecimento acerca do encaminhamento perante complicações de saúde não demonstrado (31.6%+21.1%+5.3% = 58%)</b>	Consideram que ir ao hospital ou orientar sobre medicação é uma medida segura para o cliente e para eles.	A dificuldade sentida no que fazer nas complicações/avaliação das complicações, advém, um encaminhamento desmedido e que pode ter sido desnecessário se tivesse avaliação prévia de um elemento profissional de saúde

Após a realização de um quadro de síntese dos diagnósticos, conseguiu perceber -se de uma forma mais clara quais são as necessidades emergentes para intervir na comunidade de tatuadores, ressaltando-se as seguintes necessidades:

- ✓ Formação de prática profissional segura (higiene e assepsia /controlo de infeção);
- ✓ Formação de Gestão de Incidentes durante e após a tatuagem;
- ✓ Formação em materiais e pigmentos;
- ✓ Acompanhamento e monitorização de resultados após tatuagem;

### 3.2 Definição de Prioridades

Segundo Pedro Melo (2020), a “*etapa de priorização merece um destaque nas etapas do Planejamento em Saúde pela sua relevância, nomeadamente na boa gestão dos escassos recursos para responder às necessidades das populações ou das comunidades.*”

Como é previsto, ao avaliar as comunidades são determinados variados Diagnósticos de Enfermagem, e na maioria das situações devido à carência de recursos humanos, físicos e/ou financeiros é inexequível puder intervir em todos os problemas identificado e no imediato. Desta forma, através da determinação de prioridades é possível delimitar os problemas prioritários, o que não significa desvalorizar os outros problemas identificados, mas sim intervir de forma criteriosa (Melo, 2020) (Tavares, 1990)

Em termos de estratégia escolhida pela equipa, a discente, as enfermeiras tutoras da USP juntamente com os professores orientadores da UCP, decidiram utilizar a técnica de comparação por pares, sendo esta de classificação ordenada que permite a pessoa visualizar apenas dois problemas de cada vez (Pineault et al 1987). Trata-se de uma ferramenta de priorização bem difundida no meio técnico, que pode ser realizada por apenas uma pessoa ou por um grupo/equipa de profissionais (Austin, 2008).

Em resumo, a técnica consiste em comparar sistematicamente cada problema a cada um dos outros, optando sempre pelo mais importante em cada comparação. Ao final, obtém-se a ordenação a partir do número de vezes que cada problema foi escolhido em detrimento de outro.

Pineault e Daveluy (1987) lembram que uma das principais vantagens da metodologia é sua simplicidade e facilidade de aplicação, mas lembram que a abordagem só é prática para um número pequeno de problemas. Apesar de não existir uma regra fixa para a quantidade de problemas ou opções analisadas foi por esse motivo que pesou a escolha para este estudo.

Dessa forma ordenou-se por ordem prioritária as seguintes necessidades:

- 1º) Formação de prática profissional segura;
- 2º) Formação de Gestão do Incidentes durante e após a tatuagem;
- 3º) Acompanhamento e monitorização de resultados;
- 4º) Estrutura física e conhecimento/formação específica do desempenho da atividade

### **3.3 Propostas de Intervenção à Equipa da USP**

A ausência de uma intervenção direta por parte da discente sobre a comunidade de tatuadores neste estudo é justificada por uma série de razões fundamentadas. Em primeiro lugar, a obtenção de autorizações por parte da Administração Regional de Saúde (ARS) e da aprovação por parte da Comissão de Ética do ACeS revelou-se um processo moroso e burocrático. Esta burocracia administrativa não só consumiu um tempo considerável, como também criou obstáculos logísticos que comprometeram a fluidez do projeto e o avanço para as visitas e contactos com os tatuadores.

Além disso, o diagnóstico revelou-se um desafio significativo devido à sua complexidade, e a disponibilidade dos tatuadores para marcar visitas presenciais tornou-se um fator limitante. O processo envolveu desmarcações frequentes e, em alguns casos, a chegada ao local agendado apenas para constatar a ausência do destinatário, o que contribuiu para uma demora adicional no desenvolvimento do estudo.

A escassez de recursos humanos e o contexto atual da Unidade de Saúde Pública (USP) que se encontrava em fase de transição para integração na Unidade Local de Saúde (ULS) evidenciaram uma sobrecarga expressiva de tarefas, muitas delas de elevada complexidade. Esta sobrecarga tornou-se um impedimento prático para a realização de intervenções específicas por da equipa de enfermagem nos tatuadores, comprometendo a colaboração direta no estudo.

Adicionalmente, o período relativamente curto de estágio disponível constituiu uma restrição temporal significativa, limitando a capacidade de implementar intervenções mais extensas e aprofundadas com a comunidade de tatuadores.

Neste sentido, e em consenso com a equipa, foi decidido que a intervenção mais apropriada seria propor uma ação no âmbito na equipa da Unidade de Saúde Pública (USP). Esta proposta consistiu numa apresentação á equipa multidisciplinar da USP, todos os elementos ao qual o estudo tinha sido apresentado, do diagnóstico da situação da comunidade de tatuadores, bem como na apresentação de propostas de intervenção para os problemas identificados. Dessa forma, concentrar-se-ia na melhoria das práticas de saúde pública e na sensibilização interna para as questões levantadas pela análise clínica e epidemiológica das complicações cutâneas associadas às tatuagens.

As propostas tiveram por base a priorização realizada, e gerido com a Enfermeira tutora, conforme as capacidades da USP, foram discutidas e definidas as seguintes possíveis intervenções por tópicos e aquelas que são exequíveis a tempo útil perante os recursos humanos e nova estruturação da USP:

- Formação dos profissionais tatuadores;
- Intervenção/Auditoria local aos tatuadores;
- Criação de grupo/comissão de boas práticas incluindo tatuadores;
- Vigilância epidemiológica das feridas, acidentes e pesquisa bibliográfica de boas práticas em saúde pública;
- Criação de Manual de Boas Práticas;
- Clínicas de estética/Outros: vigilância da ULS (proposta de Interesse para fazer grupo de trabalho, nessa área de trabalho complementar)

**Educação:** Promover cursos e workshops com certificação da USP para tatuadores sobre práticas de higiene, controle de infeções e primeiros socorros.

**Monitorização e Fiscalização:** Realizar inspeções regulares através da equipa de saúde ocupacional nos estúdios de tatuagem para garantir o cumprimento das normas de saúde e segurança. Isso pode incluir verificar a limpeza do estúdio, a manipulação adequada de equipamentos e das normas sanitárias prevenindo assim problemas de saúde associadas às más práticas de higiene.

**Pesquisa e Desenvolvimento:** Incentivar a pesquisa sobre as práticas de tatuagem mais seguras e sobre as reações a diferentes tipos de tintas e técnicas de tatuagem segundo a evidencia científica, podendo haver, protocolos de parceria com as universidades, nomeadamente, a Universidade Católica Portuguesa.

**Sistema de Classificação de Estúdios:** Implementação de um sistema de classificação para estúdios de tatuagem baseado em padrões de higiene e segurança, à semelhança do que acontece em outros setores de atividade. Isso incentiva os estúdios a manterem padrões elevados para atrair clientes.

**Fóruns Online de Saúde e Tatuagem:** Criar plataformas online onde tatuadores e profissionais de saúde possam discutir questões de saúde relacionadas à tatuagem, compartilhar conhecimentos e melhores práticas, exemplo: parceria com instituição de ensino superior.

**Campanha de Vacinação:** Promover e facilitar programas de vacinação para tatuadores e pessoas que querem tatuar-se, especialmente contra hepatite B e outras infecções que podem ser transmitidas através do sangue em parceria com os cuidados de saúde primários.

**Suporte para Reações Adversas:** Estabelecer protocolos para lidar com reações adversas às tintas da tatuagem ou infecções relacionadas à tatuagem. Isso pode incluir o acompanhamento de casos - Protocolo de Encaminhamento- para garantir que os tatuadores saibam como lidar com reações adversas à tatuagem maneira eficaz, assim como, os clientes terem informação adequada de identificar os primeiros sintomas. Esse protocolo poderia ter linhas orientadoras, uma pré-triagem, de problemas que ocorram.

**1º) Identificação de Sintomas:**

Descrição detalhada dos sintomas que podem indicar uma reação adversa ou infecção, como rubor excessivo, edema, dor persistente, presença de conteúdo purulento, febre, ou outros sinais de infecção, que são facilmente identificáveis pelo cliente/tatuador. (Informação que poderia ser abordada também na formação/workshop)

**2º) Avaliação Inicial:**

Instruções claras sobre como realizar uma avaliação inicial do local da tatuagem, incluindo sinais de infecção ou reação adversa. Orientações para distinguir entre uma reação comum e um problema mais sério.

**3º) Medidas Imediatas:**

Passos a serem seguidos imediatamente após identificar uma possível reação adversa imediata ou tardia. .

**4º) Contato com os Profissionais de Saúde:**

Informações sobre quando é necessário entrar em contato com profissionais de saúde, incluindo os detalhes de como agendar uma consulta nos cuidados de saúde primários ou hospitalares, dependendo da gravidade dos sintomas.

#### **5º) Registo Detalhado:**

Instruções para os tatuadores registarem detalhes específicos sobre a tatuagem, como tipo de tinta utilizada, data da aplicação, cuidados pós-tatuagem e qualquer outra informação relevante que possa auxiliar os profissionais de saúde no diagnóstico.

#### **6º) Fornecimento de Informações Médicas:**

Preparação de uma lista de informações médicas relevantes que os tatuadores devem fornecer aos profissionais de saúde, como histórico médico do cliente, alergias conhecidas, e quaisquer medicamentos que estejam a ser tomados. (Questionário pré-tatuagem, ser obrigatório)

#### **7º) Aconselhamento ao Cliente:**

Instruções claras sobre como aconselhar o cliente a procurar assistência médica imediatamente em casos de sintomas graves e a importância de seguir todas as instruções dos profissionais de saúde.

#### **8º) Manutenção da Comunicação:**

Estabelecimento de um protocolo de comunicação contínua entre o tatuador e o cliente para acompanhar o progresso do tratamento e garantir que todas as recomendações médicas sejam seguidas.

#### **9º) Confidencialidade e Ética:**

Ressaltando a importância da confidencialidade médica e ética profissional no tratamento das informações dos clientes, garantindo que todas as informações de saúde sejam tratadas com a devida responsabilização

#### **10º) Instruções para Documentação:**

Orientações sobre como documentar a situação de forma detalhada para futuras referências, aprendizado contínuo e, se necessário, para potenciais requisitos legais.

Ao incorporar esses elementos num Protocolo de Encaminhamento, os tatuadores podem ser mais proativos na identificação, acompanhamento e encaminhamento adequado de reações adversas ou infeções relacionadas à tatuagem, priorizando a segurança e a saúde dos clientes

Nesse sentido, e tendo em conta a linha de pensamento do planeamento em saúde, poderá ser feita a intervenção tendo por base, a título de exemplificação, a elaboração dos seguintes indicadores:

## **Diagnóstico de Enfermagem: Conhecimento dos Tatuadores acerca do Encaminhamento perante Complicações de Saúde Não Demonstrado**

### **Objetivos Específicos:**

- Aumentar o conhecimento dos tatuadores sobre os sinais de complicações de saúde após tatuagens.
- Aumentar o conhecimento dos tatuadores sobre o protocolo de encaminhamento em casos de complicações.
- Elaborar protocolo de Suporte para Reações Adversas

### **Meta até dezembro de 2024:**

- Reduzir a percentagem de tatuadores que não demonstram conhecimento sobre o encaminhamento para complicações de saúde após tatuagens.

*Tabela 2- Proposta de Indicadores de Resultado*

<b>Indicadores de Resultado</b>
<p><b>Percentagem de tatuadores que demonstram conhecimento sobre os sinais de complicações:</b></p> $\frac{\text{N}^\circ \text{ de tatuadores com conhecimento } \textit{demonstrado sobre os sinais de complicações}}{\text{N}^\circ \text{total de tatuadores}} \times 100$
<p><b>Percentagem de tatuadores que demonstram conhecimento sobre o protocolo de encaminhamento:</b></p> $\frac{\text{N}^\circ \text{ de tatuadores com conhecimento sobre o protocolo de encaminhamento}}{\text{N}^\circ \text{total de tatuadores}} \times 100$

Tabela 3- Proposta de Indicadores de Processo

<b>Indicadores de Processo</b>
<p><b>Percentagem de workshops realizados para tatuadores sobre complicações de saúde após tatuagens:</b></p> $\frac{\text{N}^{\circ} \text{ total de workshops realizados}}{\text{N}^{\circ} \text{ total de workshops previstos}} \times 100$
<p><b>Percentagem de tatuadores que participaram nos workshops educacionais:</b></p> $\frac{\text{N}^{\circ} \text{ de tatuadores que participaram nos workshops educacionais}}{\text{N}^{\circ} \text{ total de tatuadores convidados a participar}} \times 100$
<p><b>Elaboração do Protocolo de Suporte para Reações Adversas</b></p>

A aferição do conhecimento dos tatuadores é feita, por base, uma avaliação inicial e final que permite a eficácia da intervenção e assim poder verificar os potenciais ganhos em saúde.

As propostas foram bastante recetivas por parte da equipa da USP, o que demonstrou a motivação e a importância da temática e a urgência intervenção nestas questões.



## CAPÍTULO 4 – DO CAMINHO DESENVOLVIDO ÀS COMPETÊNCIAS

Neste último capítulo, o mesmo, visa a realização de uma análise crítico-reflexiva da deiscente das competências adquiridas e desenvolvidas ao longo do estágio. Esta avaliação é fundamentada no percurso percorrido durante o Curso de Mestrado com Especialização em Enfermagem Comunitária, mais especificamente na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública. Na tabela está representada tanto as competências acadêmicas como as específicas desta área de especialidade, conforme delineado no "Guia do Mestrado em Enfermagem".

*Tabela 4 - Competências a desenvolver e as tarefas que as concretizam*

<b>Competência Acadêmica/Profissional</b>
<b>Competências acadêmicas do Mestrado em Enfermagem com Especialização em Enf Comunitária</b>
<b>a) Gerir de forma adequada, informação proveniente da sua formação inicial, da sua experiência profissional e de vida, e da sua formação pós-graduada;</b>  A integração da formação inicial, experiência profissional e de vida, juntamente com a formação pós-graduada, desempenhou um papel crucial na consolidação dos meus conhecimentos. O estágio em Unidade de Cuidados Continuados (UCC) e Unidade de Saúde Pública (USP), aliado à vivência no SNS24 e na comunidade, proporcionou uma visão abrangente e prática. Essas experiências enriquecedoras não só ampliaram meu entendimento teórico, mas também aprimoraram minhas habilidades práticas, contribuindo para uma abordagem mais holística e eficaz no contexto profissional de saúde.

**b) Comunicar informação complexa de âmbito profissional e académico, resultante da prática clínica e da investigação, tanto a audiências especializadas quanto ao público em geral, tendo em consideração diferentes perspetivas sobre os problemas de saúde com que se depara;**

Durante o estágio foi possível apresentar o desenvolvimento e conclusão do estudo em dois momentos para a equipa multidisciplinar da USP, assim como, a expectativa de criação de artigos científicos e a respetiva apresentação no fórum das especialidades fundamenta esta alínea.

**c) Abordar questões complexas de modo sistemático e criativo, relacionadas com o cliente e família, especialmente na sua área de especialização;**

Neste caso, o meu cliente foi a comunidade de tatuadores. Comunidade que até então não tinha sido estudada por parte da USP o que trouxe um grande ganho em termos de desenvolver um projeto da fase zero.

**d) Avaliar a adequação dos diferentes métodos de análise de situações complexas, segundo uma perspetiva académica avançada;**

Todo o Planeamento em Saúde no estudo, assim como a abordagem descritiva exploratória teve por base a evidência científica mais atual. Durante todo o estágio consegui uma discussão constante com o professor orientador e com a enfermeira tutora para reflexões e conseguir envolver-me na prática baseada na evidência.

**e) Demonstrar um nível de aprofundamento de conhecimentos na área da sua especialização;**

O facto de ter feito um projeto pioneiro, mostrou a segurança que os conhecimentos consolidados, permite ao profissional avançar para o desconhecido e “intocável”. Consegue-se perceber as urgências na comunidade, que todos os dias são visíveis, mas que por vários motivos não são desenvolvidas. Este estudo permitiu isso, a inovação, investigação e conhecimento contínuo.

**f) Demonstrar consciência crítica para os problemas da prática profissional, atuais ou novos, relacionados com o cliente e família, especialmente na sua área de especialização;**

Durante todo o percurso foram realizadas reflexões crítico-reflexivas sobre os problemas da prática profissional e da própria organização das instituições, nomeadamente da USP. O contexto de mudança na USP permitiu perceber que as mudanças serão sempre trabalhosas, mas com profissionalismo e dedicação as metas e propósitos são alcançados.

**g) Demonstrar capacidade de reagir perante situações imprevistas e complexas, no âmbito da sua área de especialização;**

Durante o decorrer do projeto houve situações inesperadas que obrigaram a sucessivas alterações, nomeadamente, a questão da intervenção, a gestão do tempo e interpessoal com os tatuadores.

**h) Tomar decisões fundamentadas, atendendo às evidências científicas e às suas responsabilidades sociais e éticas;**

Em todo o trabalho e estágio foi tido em conta todas as considerações legais e éticas que se aplicam na profissão de enfermagem, como também, como valores pessoais. Realização de revisão bibliográfica para tomar as melhores decisões perante a evidência mais atual, mesmo sendo escassa.

**i) Incorporar na prática os resultados da investigação válidos e relevantes no âmbito da especialização, assim como outras evidências;**

As propostas de intervenção propuseram-se nesse sentido, transformando a melhor e maior evidência, concretizada ao longo do estudo, para se poder reunir condições de atuação por parte da USP com maior rigor possível.

**j) Demonstrar compreensão relativamente às implicações da investigação na prática baseada na evidência;**

Contribuição para a produção científica e desenvolver a Unidade de Saúde Pública em termos de identificar problemas que não estavam perceptíveis.

**k) Participar e promover a investigação em serviço na sua área de especialização;**

O projeto mostrou-se inovador na equipa multidisciplinar, os elementos desde os profissionais de saúde aos técnicos de saúde ambiental, ficaram extremamente surpreendidos com os resultados e realçaram a emergência da temática.

**l) Demonstrar conhecimentos aprofundados sobre técnicas de comunicação no relacionamento com o cliente e família e relacionar-se de forma terapêutica no respeito pelas suas crenças e pela sua cultura;**

Durante todo o projeto utilizou-se estratégias de comunicação terapêutica lecionadas na formação de base, bem como as adquiridas ao longo da experiência profissional, quer com a equipa multidisciplinar quer com a comunidade de tatuadores. A escuta ativa foi bastante importante em todo o processo para adquirir mais conhecimentos e manter a relação de confiança.

**m) Demonstrar capacidade de trabalhar, de forma adequada, na equipa multidisciplinar e interdisciplinar;**

Ao longo do estágio, houve zelo em manter uma postura adequada, responsável, comunicativa e proativa perante a equipa multidisciplinar e interdisciplinar, criando uma relação empática.

**n) Liderar equipas de prestação de cuidados especializados na área de especialização;**

Este estudo teve por base a liderança, tendo em conta, que era pioneiro, então as tomadas de decisão partiam muitas vezes do papel proativo e crítico.

**o) Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos outros enfermeiros;**

A Participação nas OT com o professor orientador, os seminários ao longo do semestre e do curso, a partilha do processo de estágio com os meus colegas do Mestrado foi um alicerce para o desenvolvimento das capacidades e competências. Tendo também a discente papel de representante do 2º ano do mestrado, permite que a proximidade com os colegas e professores seja constante.

**p) Identificar as necessidades formativas na sua área de especialidade;**

Os objetivos propostos e resultados obtidos apenas foram apresentados à enfermeira tutora e ao professor orientador.

**q) Promover formação em serviço na área da especialização;**

Por dois momentos houve apresentação ao serviço no desenvolvimento e na conclusão do estudo. As propostas de intervenção concretizaram-se na formação em serviço.

**r) Colaborar no processo de integração de novos profissionais;**

Esta competência não foi desenvolvida, não houve nenhuma integração.

**s) Analisar problemas de maior complexidade relacionados com a formação em enfermagem, de forma autónoma, sistemática e crítica;**

Partilha/Discussão com o professor orientador e com a equipa multidisciplinar e interdisciplinar para perceber os diferentes juízos sobre diferentes temáticas.

**t) Gerir os cuidados de enfermagem na área de especialização;**

Ao longo do projeto foram implementados projetos sobre os diagnósticos que advém do Planeamento em Saúde.

**u) Manter, de forma contínua e autónoma, o seu próprio processo de autodesenvolvimento pessoal e profissional;**

Foi expandido de forma contínua e autónoma o processo de aprendizagem profissional e pessoal, com o apoio do professor orientador e da enfermeira tutora.

**v) Exercer supervisão do exercício profissional na sua área de especialização;**

Esta competência não foi desenvolvida no estágio, pois não se proporcionou a necessidade desta etapa. No entanto, a realização da especialidade fez com que propostas de emprego tivessem surgido nesse âmbito pela capacidade de supervisão do enfermeiro especialista ter como mais-valia.

**w) Zelar pela qualidade dos cuidados prestados na sua área de especialização.**

Foram zelados os cuidados de enfermagem que assentam nos padrões de qualidade da Ordem dos Enfermeiros e esse cuidado foi mantido até ao final, sobretudo, no que implica o contacto direto com a comunidade em estudo.

**Competências do Especialista em Enfermagem Comunitária**

**Estabelecer, com base na metodologia do planeamento em saúde, a avaliação do estado de saúde de uma comunidade;**

Este projeto teve por base as etapas do planeamento em saúde, começando pelo diagnóstico de saúde da comunidade de tatuadores, que era totalmente desconhecida. Permitiu não só conhecer as necessidades como os diagnósticos sensíveis aos cuidados de enfermagem.

**Contribuir para o processo de capacitação de grupos e comunidades;**

As propostas de intervenção foram desenvolvidas na perspectiva da capacitação da comunidade de tatuadores com foco nas necessidades determinadas.

**Integrar a coordenação dos Programas de Saúde de âmbito comunitário e na consecução dos objetivos do Plano Nacional de Saúde;**

Oportunidades no acompanhamento da Enf. Tutora em formações no contexto escolar assim como oportunidade de participar nas ações de vigilância epidemiológica de contatos de risco

**Realiza e coopera na vigilância epidemiológica de âmbito geodemográfico.**

Colaboração na vigilância epidemiológica dos diagnósticos de enfermagem relacionados com a comunidade de tatuadores na área geodemográfica de atuação da USP.



## CONCLUSÃO

Como síntese do estudo, a investigação intitulada 'Caracterização dos Tatuadores e a Perceção das Complicações de Saúde Associadas à Tatuagem' adotou uma metodologia descritiva e exploratória no âmbito do planeamento em saúde. Esta abordagem possibilitou a identificação de diagnósticos sensíveis aos cuidados de enfermagem, reforçando de forma significativa o papel da especialidade.

A análise da evolução prática dos tatuadores, fundamentada na compreensão detalhada das suas características profissionais e das perceções relativas às complicações de saúde ligadas à tatuagem, delineou um avanço no entendimento destas interações.

A estratégia metodológica adotada enfatizou a prevenção de complicações de saúde e promoveu uma análise profunda dos fatores que impactam o bem-estar dos tatuadores e dos seus clientes. A implementação de estratégias direcionadas para elevar o conhecimento dos tatuadores sobre a saúde dos clientes emergiu como uma prioridade, refletindo uma visão holística que transcende a prevenção básica de complicações. Esta nova orientação nos cuidados salienta a necessidade de integrar comunidades frequentemente marginalizadas nos estudos e nas preocupações dos profissionais de saúde.

A adesão a este modelo de planeamento em saúde não só enriqueceu a compreensão do universo dos tatuadores como também promoveu um desenvolvimento profissional significativo da figura do enfermeiro especialista, evidenciado pelo impacto relevante nos procedimentos de Saúde Pública em Portugal. A integração da teoria à prática, acompanhada de uma reflexão contínua, facilitou um progresso mais efetivo e uma abordagem integral ao estudo. Dessa forma, o trabalho

contribuiu não só para a caracterização dos tatuadores e as suas perceções sobre complicações de saúde, mas também fortaleceu as competências para abordar desafios complexos e dinâmicos no campo da Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Armstrong, M. L., Roberts, A. E., Koch, J. R., Saunders, J. C., Owen, D. C., & Anderson, R. R. (2014). Motivations for tattooing and piercing in college students: The role of individuality versus social identity. *Body Image*, 11(4), 475-481
2. Assembleia da República. (2020, 25 de Novembro). Projeto de Resolução N.º 767/XIV/2.<sup>a</sup> Regulamentação dos estabelecimentos e da prática de colocação de piercings e tatuagens.
3. Cardal, Susana. (2018) O «Corpo-Cons(umo)truído» no século XX em Portugal: a tatuagem como expressão gráfica em três fases distintas. *Convergências: Revista de Investigação e Ensino das Artes*. ISSN 1646 - 9054. Vol.XI, nº 22, p. 1-9, Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/6378>.
4. Council of Europe. Resolution ResAP (2008) 1 on the safety of tattoos and permanent make-up. Strasbourg: Council of Europe;
5. DECO Proteste. (2022). Tatuagens: à espera de lei. DECO Proteste. <https://www.deco.proteste.pt/saude/beleza-cuidados-pessoais/noticias/tatuagens-espera-lei>
6. Direção-Geral da Saúde (DGS). (2018). Normas de orientação para a prática segura de tatuagens e piercings. Recuperado de <https://www.dgs.pt>
7. Direção-Geral da Saúde (DGS). (2020). Plano de preparação e resposta para doenças transmissíveis. Lisboa: DGS.
8. Expresso. (2022, 14 de Setembro ). União Europeia regulou as tintas mas em Portugal a atividade do tatuador continua sem lei. Expresso. <https://expresso.pt/sociedade/2022-09-14-Uniao-Europeia-regulou-as-tintas-mas-em-Portugal-a-atividade-do-tatuador-continua-sem-lei-720dd2d3>
9. Google LLC. (2024). [Relatório sobre tendências de pesquisa para tatuagens em Portugal] [Captura de tela da página de tendências]. Google Trends. <https://trends.google.com/trends/>

10. Hogsberg T, Hutton Carlsen K, Serup J. High (2013) Prevalence of minor symptoms in tattoos among a young population tattooed with carbon black and organic pigments. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology : JEADV.*;27(7):846-52.
11. Imperatori, E., & Giraldes, M. d. (1982). *Metodologia do Planeamento da Saúde*. Lisboa: Editorial do M.E.C.
12. Imperatori, E., & Giraldes, M. d. (1993). *Metodologia do planeamento da saúde : manual 72 para uso em serviços centrais, regionais e locais (Vol. 3)*. Lisboa : Esco
13. Islam PS, Chang C, Selmi C, Generali E, Huntley A, Teuber SS, et al. Medical Complications of Tattoos: A Comprehensive Review. 2016(1559-0267 (Electronic)).
14. Kaatz M, Elsner P, Bauer A. (2008) Body-modifying concepts and dermatologic problems: tattooing and piercing. *Clinics in dermatology*;26(1):35-44
15. Khunger N., Molpariya A., Khunger A. (2015) Complications of Tattoos and Tattoo Removal: Stop and Think Before you ink. *J. Cutan. Aesthet. Surg.* 2015;8:30–36. doi: 10.4103/0974-2077.155072
16. Kluger N. (2012) Acute complications of tattooing presenting in the ED. 2012(1532-8171 (Electronic)).
17. Kluger N (2012). Inflammation around the tattooed area a few hours after the session. In: session. Iattaafhat, editor. *Acute complications of tattooing presenting in the ED2012*.
18. Kluger N (2015). *Epidemiology of tattoos in industrialized countries*. Karger Publisher. 2015(1662-2944 (Electronic)).
19. Kluger N. (2016) *Cutaneous and systemic complications associated with tattooing*. 2016(2213- 0276 (Electronic))..
20. Kluger N. (2019) *Tattoo side effects worldwide: a Google Trends-based time series analysis*. (1581-2979 (Electronic)).
21. Laux P, Tralau T, Tentschert J, Blume A, Dahouk SA, Bäumlner W, et al. (2016) *A medicaltoxicological view of tattooing*. *Lancet.* ;387(10016):395-402.
22. Levin, P. F., & Feldman, H. R. (2020). *Teaching evidence-based practice in nursing: A guide for academic and clinical settings (2nd ed.)*. New York, NY: Springer Publishing Company.

23. Lima, Rodrigo Muniz de Souza. Tatuagem: História e Contemporaneidade, 2020, 93. Dissertação (Mestrado em Desenho). Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/44715>.
24. Lise, Michelle Larissa Zini; GAUER, Gabriel José Chittó; Neto, Alfredo Cataldo. (2013) Tatuagem: Aspectos Históricos e Hipóteses Sobre a Origem do Estigma. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, [S. l.], v. 2, n. 3, p.294–316,.DOI:10.17063/bjfs2(3)y2013294.Disponível em: <https://www.bjfs.org/bjfs/bjfs/article/view/493>.
25. Melo, Pedro. (2020). Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública. Lidel- Edições Técnicas, Lda.
26. Ministério da Saúde. (2017). Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2017-2020. Lisboa: Ministério da Saúde.
27. Ordem dos Enfermeiros. (2011). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Edição portuguesa.
28. Organização Mundial da Saúde (OMS). (2019). Promoção da saúde: Práticas seguras em tatuagens e piercings. Genebra: OMS.
29. Paola P, Sazan P, Laura C, Ivana B, Chiara S. Safety (2016) of tattoos and permanent makeup. protection Hac;
30. Pender, N. J., Murdaugh, C. L., & Parsons, M. A. (2022). Health Promotion in Nursing Practice (8th ed.). New York: Pearson.
31. Pesapane F, Nazzaro G, Gianotti R, Coggi A. (2014 de Fevereiro) A short history of tattoo. JAMA Dermatol.;150(2):145. doi: 10.1001/jamadermatol.2013.8860. PMID: 24553838
32. Pineault, Raynald; Daveluy, Carole (1987) – La planificación Sanitaria: Conceptos, Métodos, Estrategias. 1.ª edição. Barcelona: Masson, S.A. y Salud y Gestión, 380 p
33. Pires, Lisa Maria Baptista Afonso Rodrigues. (2014) Riscos Associados Às Tatuagens Decorativas .Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/76529>.
34. Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. Diário da República, 2.ª série - N.º 35-18 de Fevereiro de 2011.

35. Rocha Peixoto, António Augusto. (1893) “A Tatuagem em Portugal”. Revista de Ciências Naturaes e Sociaes. Porto: Typographia Occidental,. Disponível em: <https://books.openedition.org/etnograficapress/4255>.
36. Rodrigues, F. M. (2012). Relatório de Estágio de Intervenção na Comunidade. Instituto Politécnico de Portalegre- Escola Superior de Saúde de Portalegre.
37. Serup J, Carlsen KH, Sepehri M. (2015 26 de Março) Tattoo complaints and complications: diagnosis and clinical spectrum. *Curr Probl Dermatol*. 2015;48:48-60. doi: 10.1159/000369645. Epub PMID: 25833625
38. Schreiber I, Luch A. (. 2016) At the dark end of the rainbow: data gaps in tattoo toxicology. *Arch Toxicol*;90:1763–1765. doi: 10.1007/s00204-016-1740-9.
39. Tattoo Spark. (2023). Tattoo Bleeding and Ink: What You Need to Know. Tattoo Spark, <https://tattoo-spark.com/tattoo-bleeding-ink/>
40. Tavares, A. M. (1990). Métodos e Técnicas de Planeamento em Saúde. Lisboa: Cadernos de formação Imperatori, E., & Giraldes, M. d. (1982). Metodologia do Planeamento da Saúde. Lisboa: Editorial do M.E.C.
41. Tomaz, Evelim Ximenes.; Neves, Rui. (2019) Modificações Corporais: atores e significados a partir de uma websérie. *Educação*, [S. l.], v. 44, p. e51/ 1–25, 2019. DOI: 10.5902/1984644435168. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/35168>.
42. Weatherspoon, D., & Caporuscio, J. (2023). Do tattoos hurt? *Medical News Today*. <https://www.medicalnewstoday.com/articles/do-tattoos-hurt>
43. Wenzel SM, Rittmann I, Landthaler M, Bäuml W. (2013) Adverse Reactions after Tattooing: Review of the Literature and Comparison to Results of a Survey. *Dermatology*;226(2):138-47

## APÊNDICES

## APÊNDICE I- Cronograma do Estudo

Fase	Outubro de 2023	Novembro de 2023	Dezembro de 2023	Janeiro de 2024	Fevereiro de 2024
Recolha de dados					
Análise estatística dos dados					
Elaboração do relatório					

## APÊNDICE II- Capa e Índice do Protocolo do Estudo

### CARACTERIZAÇÃO DOS TATUADORES

**NOME DO(S) AUTOR(ES):**

Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves

**AFILIAÇÃO:** Universidade Católica Portuguesa - Escola de Enfermagem do Porto

**ORIENTADORES:**


Professo

**DATA DA SUBMISSÃO:** 25 de outubro de 2023

### ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	4
APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA .....	5
VISÃO GERAL .....	5
PERGUNT(A)S DE INVESTIGAÇÃO / HIPÓTESE(S) DE INVESTIGAÇÃO .....	5
OBJETIVOS .....	6
OBJETIVO(S) GERAL(ES) .....	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	6
DESENHO DE ESTUDO E MÉTODOS .....	7
TIPO DE ESTUDO .....	7
POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO .....	7
TAMANHO AMOSTRAL E PROCESSO DE SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DA AMOSTRA .....	7
FONTES DE INFORMAÇÃO .....	7
PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO .....	7
ANÁLISE ESTATÍSTICA .....	7
CRONOGRAMA .....	8
FORÇAS E FRAQUEZAS DO ESTUDO .....	9
CONSIDERAÇÕES ÉTICAS .....	10
IMPLICAÇÃO PARA A SAÚDE DAS POPULAÇÕES .....	11
ORÇAMENTO .....	12
REFERÊNCIAS .....	13
APÊNDICE 1: FORMULÁRIOS, ESCALAS OU DOCUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS .....	14
APÊNDICE 2: MODELO DE CONSENTIMENTO INFORMADO .....	27
APÊNDICE 3: PARECER DO RESPONSÁVEL DO SERVIÇO .....	29
APÊNDICE 4: DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR DO ESTUDO .....	30

# APÊNDICE III- Apresentação do Estudo para a Equipa da USP



## Caracterização dos Tatuadores

Autoras: [Redacted] e Sofia Neves  
Orientadores: [Redacted]

### Introdução

A tatuagem é uma das formas de expressão artística em constante ascensão, tornando-se cada vez mais popular e acessível à população, sobretudo a mais jovem.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2020 o número de pessoas registadas como profissionais de tatuagem e atividades afins era de **803**, tendo-se registado um aumento em 2021, estando registados **907**.

Esse crescimento sugere um aumento da procura por serviços de tatuagem, tornando-os mais acessíveis aos clientes.

---

### Introdução

A ausência de regulamentação específica para a atividade de tatuador, em Portugal, representa uma preocupação para a saúde pública, uma vez que pode acarretar um conjunto de perigos e riscos para a saúde dos tatuadores e dos que optam por se tatuar.

Com o aumento do número de pessoas que procuram esse tipo de serviço é essencial que a qualidade e segurança dos procedimentos da tatuagem sejam prioridades, não apenas para garantir a satisfação do cliente, mas também para minimizar possíveis riscos à saúde.

### Perguntas de Investigação

#### Complicações de Saúde

Qual a percepção dos tatuadores sobre as principais complicações de saúde observadas nos seus clientes, associadas à tatuagem? Como fazem a gestão desses problemas?

### Complicações de Saúde

A tatuagem pode representar uma agressão à integridade cutânea, com riscos sistémicos, na principal barreira protetora do organismo, elevando substancialmente o risco de:

- Infecções cutâneas;
- Reações alérgicas;
- Potencial transmissão de doenças como hepatite B, hepatite C, VIH/sida;
- Infecções bacterianas, etc.

(Barnes J, Klugep N, Blumher W, 2005)



### Desenho e Métodos do Estudo

**Tipo de Estudo** — O estudo fundamenta-se na metodologia do planeamento em saúde e será de caráter transversal e de natureza quantitativa.

**População e Amostragem** — **População:** Tatuadores com atividade no concelho de [Redacted] da área geográfica pertencente ao agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto. **Amostragem:** Amostragem por conveniência para selecionar tatuadores dispostos a participar no estudo.

**Tamanho, Seleção e Recrutamento da Amostra** — Pesquisa no google e plataforma starofservice.pt, que tenham contacto telefónico. O recrutamento da amostra será realizado via telefónica com contacto disponível na página associada ao tatuador na internet.

---

### Desenho e Métodos do Estudo

**Processo de Recolha de Informação**

- Pesquisa nas bases de dados científicas de publicações, utilizando os descritores Tatuadores, Tattoo, Complicações de Saúde, Saúde Ocupacional, Programa Nacional de Saúde Ocupacional.
- Criação de Formulário dirigido à comunidade de tatuadores, suportado pelos objetivos propostos.
- Realizar visitas presenciais aos estúdios de tatuagem para a coleta de dados, após autorização por contacto telefónico. Durante essas visitas, explicar o propósito do estudo, obtendo o consentimento informado.
- Formulário estruturado em suporte digital, preenchido pelos pesquisadores com a presença física dos tatuadores, que inclui perguntas fechadas (por exemplo, perguntas de escolha múltipla, perguntas tipo sim/não) e de perguntas de resposta aberta.

### Forças e Fraquezas

**Forças:**

- Motivação dos tatuadores em melhorar a qualidade dos seus serviços;
- Tema com alto grau de interesse para a população-alvo;
- Equipa especializada;
- Pertinência do tema;
- Possibilidade de produzir mais e melhor evidência científica num tema que é pouco explorado em Portugal;
- Identificação de problemas que até ao momento não eram conhecidos em Portugal.

**Fraquezas:**

- Pouca evidência científica sobre o tema;
- Recursos humanos insuficientes;
- Sensibilidade do tema e população-alvo pouco desperta para a sua importância;
- O tamanho da amostra: o resultado amostral pode não ser representativo para [Redacted]

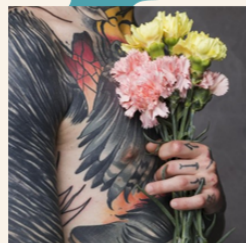
## Implicações para a Saúde da População

- Considera-se que este projeto de investigação se enquadra nas problemáticas atuais com mais potencial de intervenção e desenvolvimento, constituindo-se como o mote para a implementação de projetos de prevenção.
- A prática da tatuagem não está isenta de riscos profissionais e pessoais, e estas implicações têm efeitos significativos na saúde pública.
- A proteção por parte da Saúde Pública depende da regulamentação e da educação sobre os perigos profissionais no sector das tatuagens.
- A sensibilização dos tatuadores sobre a importância destes temas, poderá contribuir para a obtenção de ganhos em saúde, garantindo o valor da saúde, e como consequência uma maior satisfação quer no tatuador quer no cliente.



## Conclusão

O estudo de caracterização da comunidade de tatuadores de [redacted] assim como das complicações de Saúde mais prevalentes nos tatuadores e nos seus clientes, irá criar condições para o controlo epidemiológico desta atividade, abrindo caminho para o desenvolvimento de projetos de promoção da saúde e/ou de prevenção de complicações associadas.



## Resultados

Espera-se que os resultados revelem áreas de intervenção sensíveis aos cuidados de enfermagem seja ao nível da saúde ocupacional como da saúde dos clientes.



## Referências Bibliográficas

- Council on Health and Disease Prevention (2015) Denmark. Tattooing, Health, Risks and Culture. Report under publication.
- Dalia Research GmbH (2018). Global Tattoo Survey Results. Disponível em: [https://daliaresearch.com/wp-content/uploads/2018/05/2018-05-16\\_Presentation\\_Tattoo\\_Survey.pdf](https://daliaresearch.com/wp-content/uploads/2018/05/2018-05-16_Presentation_Tattoo_Survey.pdf)
- Deluca, G.; Rocha de Oliveira, S (2016) Inked Careers: Tattooing Professional Paths. BAR, Brazilian Administration Review, Rio de Janeiro, v.13, n.4, p.1-18. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180776922016000400306&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180776922016000400306&lng=en&nrm=iso)
- Direção-Geral da Saúde/Programa Nacional de Saúde Ocupacional: Extensão 2018/2020. Lisboa : Direção-Geral da Saúde/Programa Nacional de Saúde Ocupacional, 2018.
- Instituto Nacional de Estatística (INE). (2021). Dados sobre Profissionais de Tatuagem em Portugal. Acedido em outubro de 2023
- J.Serup, N. Kluger, W. Bäcker (2015). Tattooed Skin and Health. <https://doi.org/10.1159/ison.978-3-318-02777-8>
- Organização Mundial de Saúde (OMS). (2023). Tatuagens: Considerações sobre Segurança e Saúde. Acedido em outubro de 2023.
- Santos M. Inquérito relativo à Saúde Ocupacional dos Tatuadores Portugueses. Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online. 2020, volume 9.1. DOI: 10.31252/RPSO.09.05.20202.
- Santos M. Tatuadores: principais Fatores de Risco e Riscos Laborais, Doenças Profissionais associadas e Medidas de Proteção recomendadas. Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online. 2020, volume 10, 1-58. DOI: 10.31252/RPSO.22.08.2020.
- Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VII-Gaia (2023). Diagnóstico de Situação de Saúde. Vila Nova de Gaia: ACES Grande Porto VII – Gaia.

## APÊNDICE IV – Modelo do Protocolo enviado para a ARS-Norte



Projeto / Estudo n.º \_\_\_\_ / \_\_\_\_  
Data de Receção: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

### PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

#### Identificação do(s) investigador(es) do estudo

Nome Completo: \_\_\_\_\_ ; Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves

Contacto telefónico: \_\_\_\_\_ ; Sofia: \_\_\_\_\_

E-Mail: \_\_\_\_\_ Sofia: \_\_\_\_\_

**Qualificação Académica:** Licenciatura em Enfermagem , Mestrandas em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem Comunitária e Saúde Pública.

**Funções que desempenha:** \_\_\_\_\_  
Sofia: Enfermeira Sénior e Enfermeira de Cuidados Gerais  
**Instituição :** \_\_\_\_\_ SNS- Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde e Universidade Católica Portuguesa.

**Designação do Estudo:** Caracterização dos Tatuadores de \_\_\_\_\_

**Área científica em que se enquadra o estudo:** Enfermagem Comunitária

**Vigência do Estudo (Data de princípio e de fim):** outubro de 2023 a fevereiro de 2024

**Tipo de análise (quantitativa, qualitativa):** Quantitativa



SAÚDE

**Palavras – chave:** Tatuadores; Enfermagem Comunitária; Saúde Pública; Saúde Ocupacional; Complicações de Saúde; Tatuagem.

#### Co-Investigador(es) (quando aplicável)

**Nome(s) Completo(s):** \_\_\_\_\_

#### OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

( Exemplo: Orientador )

**Nome(s) Completo(s):** \_\_\_\_\_  
Alves  
**Instituição:** Universidade Católica Portuguesa

#### OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE ESTUDO

**Objetivo Geral:**  
Caracterizar a população de tatuadores de \_\_\_\_\_ na área geográfica do ACES Grande Porto \_\_\_\_\_ relativamente aos riscos na área da Saúde Ocupacional e às complicações de saúde inerentes à tatuagem

**Metodologia:** O estudo fundamenta-se na metodologia do planeamento em saúde e será de caráter transversal e de natureza quantitativa. Para realizar o diagnóstico da situação será utilizado um formulário de recolha de dados, preenchido na presença física do investigador e do tatuador. A amostra será constituída por todos os tatuadores sediados no concelho de \_\_\_\_\_ que aceitem fazer parte do estudo  
**População alvo:** Tatuadores de \_\_\_\_\_  
**Crítérios de inclusão:** Tatuadores a exercer a profissão em \_\_\_\_\_ com número de telefone/telemóvel presente na internet e que aceitem participar no estudo.  
**Método de recolha dados** (anexar instrumento recolha): Formulário (em anexo)

## **APÊNDICE V – Guião de Discurso para Contacto Telefónico com os Tatuadores**

### **Guião para primeiro Contacto com o Tatuador**

Bom dia/tarde, eu sou a Sofia, sou enfermeira e estou a fazer um mestrado na Universidade Católica Portuguesa. Estou a conduzir um estudo sobre a comunidade de tatuadores neste concelho e estou a entrar em contacto com tatuadores locais para obter a sua valiosa contribuição. Gostaria de falar consigo sobre isso, se possível. É oportuno neste momento?

Entendo que a sua agenda pode ser muito ocupada, mas a sua perspetiva é fundamental para a nossa pesquisa. Valorizamos o seu conhecimento e experiência como tatuador. O nosso estudo tem como objetivo caracterizar a comunidade de tatuadores no ponto de vista da saúde ocupacional e de complicações recorrentes das tatuagens que vocês têm mais contacto. Gostaríamos de agendar uma visita ao seu estúdio para conversar consigo e recolher informações relevantes para o nosso estudo.

Podemos agendar uma visita ao seu estúdio que seja conveniente para si? A visita não deve demorar muito tempo e pode ser adaptada à sua agenda. Durante a visita, aplicaremos um formulário e teremos uma conversa informal para obter o seu ponto de vista como tatuador. Isso ajudará a enriquecer o nosso estudo.

A sua contribuição é muito importante para nós, e estamos muito agradecidos por estar disposto a participar neste estudo. Se tiver alguma dúvida ou preocupação, por favor, sinta-se à vontade para perguntar.

Podê fornecer-me um contacto preferencial, seja um número de telefone ou e-mail.

Mais uma vez, obrigada por estar disposto a colaborar no nosso estudo.

## Apêndice VI- Formulário para Colheita de Dados

### INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS

\*Caracterização dos Tatuadores de [REDACTED]

O presente formulário pretende recolher informação para posteriormente caracterizar a comunidade de tatuadores do concelho de [REDACTED] bem como, os riscos de Saúde Ocupacional dos mesmos e as complicações de saúde mais frequentes das pessoas que se tatuam.

#### 1. Idade (em anos)

- a) <18 anos
- b) 18-24 anos
- c) 25-34 anos
- d) 35-44 anos
- e) 45-54 anos
- f) 55 anos ou mais

#### 2. Género

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outro

#### 3. Estado Civil

- a) Solteiro/a
- b) Casado/a
- c) Divorciado/a
- d) União de facto
- e) Viúvo/a
- f) Outro

#### 4. Nacionalidade

- a) Portuguesa
- b) Outra

#### 5. Habilitações Académicas

- a) Ensino Básico (até 9ºano)
- b) Ensino Secundário (até 12ºano)
- c) Curso técnico-profissional
- d) Ensino Superior
- e) Outros

#### 6. Tem outra atividade profissional para além de ser tatuador?

- a) Sim
- b) Não

Se respondeu sim, qual? \_\_\_\_\_

#### 7. Ser Tatuador é a sua atividade principal?

- a) Sim
- b) Não

#### 8. Se sim, indique qual(ais) a (s) alíneas que melhor justificam tal.

- a) Remuneração superior
- b) Mais prazer e realização profissional
- c) Declaração para efeitos de impostos e carreira contributiva
- d) Sou reconhecido por outros profissionais e clientes
- e) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

#### 9. Caso tenha outra atividade profissional indique as razões pelas quais ela existe:

- a) A remuneração que retiro da atividade não é suficiente
- b) Porque sendo apenas tatuador poderia comprometer a minha reforma no futuro.
- c) Implicação de riscos e prefiro não exercer a tempo inteiro
- d) Porque a minha outra atividade profissional também me realiza
- e) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

#### 10. Fez alguma formação específica/estágio/workshop relativo à técnica de tatuar?

- a) Sim
- b) Não

**11. Se sim, nessas formações foram abordados os temas: Saúde Ocupacional e Complicações de Saúde associadas à tatuagem?**

- a) Sim
- b) Não

**12. Há quantos anos trabalha nesta área?**

- a) Há menos de 1 ano
- b) Entre 1 ano e 5 anos
- c) Entre 5 e 10 anos
- d) Há mais de 10 anos

**13. Onde costuma exercer a sua atividade de tatuador?**

- a) Estabelecimento próprio
- b) Estabelecimento de outrem
- c) Estabelecimento em sociedade
- d) Serviço Domiciliário

**14. Em média, quantas pessoas tatua mensalmente? \_\_\_\_\_.**

**15. Em relação a trabalhar sozinho ou numa equipa, qual das seguintes alíneas o caracteriza melhor:**

- a) Trabalho sempre sozinho/a
- b) Trabalho com 1 ou mais colegas
- c) Regime misto

**16. Sabe o que é a saúde ocupacional e da importância da mesma na sua atividade profissional?**

- a) Sim
- b) Não
- c) Já ouvi falar, mas não estou seguro do que seja.
- d) Acho que não tem importância para a minha atividade profissional.

**17. Na sua atividade como tatuador, com que frequência se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/" Boas Práticas"?**

- a) Nunca
- b) Raramente
- c) Geralmente
- d) Frequentemente
- e) Sempre

**18. Se é uma preocupação, onde atualiza os seus conhecimentos acerca desta temática?**

- a) Manuais entregues pelo curso realizado.
- b) Informações entre pares
- c) Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram, etc)
- d) Pesquisa na Internet
- e) Formação (Entidades formadoras)
- f) Outros. Quais? \_\_\_\_\_

**19. Considera que a investigação científica (Enfermagem e Medicina) na área da tatuagem, no que diz respeito, à Saúde Ocupacional e à Segurança do Cliente, seja pertinente?**

- a) Sim
- b) Não
- c) Nunca pensei nisso/ Não sabe

**20. Se respondeu que não, qual alínea justifica melhor a sua resposta:**

- a) As recomendações são exageradas para a realidade
- b) As recomendações não se ajustam ao trabalho na prática
- c) Seria dispendioso cumprir as recomendações
- d) Seria mais trabalhoso cumprir as recomendações
- e) A tatuagem é um saber ancestral/tribal, no qual, as medicinas /ciências não deveriam interferir
- f) Desconheço a pertinência
- g) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**21. Em relação à composição dos pigmentos que utiliza na sua atividade:**

- a) Desconheço os agentes químicos inseridos nos pigmentos da tinta.
- b) Desconheço os agentes químicos inseridos nos pigmentos da tinta, mas tenho conhecimento que alguns podem ser muito tóxicos e até impedir a execução de exames médicos.
- c) Conheço a composição dos pigmentos que utilizo de uma forma muito superficial
- d) Conheço bem a composição dos pigmentos, e tenho conhecimento sobre as implicações dos mesmos.
- e) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**22. Onde costuma adquirir os seus pigmentos?**

- a) Comprando diretamente ao produtor da tinta
- b) Em revendedores autorizados
- c) Nunca compro ao produtor nem a revendedor autorizados
- d) Comprando online.
- e) Produzo as tintas que utilizo
- f) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**23. Quanto aos cuidados de lavagem/desinfecção/esterilização, mencione qual/quais as medida/s que pratica na sua atividade**

- a) Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas
- b) Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes
- c) Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização
- d) Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área
- e) Utilizo um dispositivo de esterilização.
- f) Não utilizo nenhuma das técnicas mencionadas
- g) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

**24. Preocupa-se em saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem?**

- a) Não considero importante
- b) Acho importante, mas tenho dificuldade no acesso/compreensão.
- c) Acho importante e procuro saber.

**Riscos Profissionais. Equipamentos de Proteção para a atividade e Acidentes de trabalho**

**25. Considera que existem fatores de risco laborais na sua atividade como tatuador?**

- a) Sim
- b) Não

**26. Se respondeu sim, qual/quais são o(s) risco(s) que identifica estarem presentes na sua atividade como tatuador?**

- a) Produtos Químicos
- b) Posturas forçadas ou mantidas
- c) Movimentos Repetitivos
- d) Equipamentos capazes de causar lesões
- e) Equipamentos de trabalho desadequados
- f) Ruído
- g) Vibrações
- h) Esforço visual
- i) Agentes biológicos (microrganismos)
- j) Monotonia do trabalho
- k) Turnos prolongados
- l) Stress

**27. No que diz respeito a medidas de proteção coletiva, destas quais aquelas que são ou não utilizadas?**

Nunca Raramente Frequentemente Sempre

- a) Tem sempre em atenção nos produtos químicos que utiliza, nomeadamente quanto ao grau de toxicidade?
- b) Consulta as fichas de dados de segurança, e são de fácil acesso?
- c) Faz frequentemente pausas no horário de trabalho, sendo o objetivo atenuar a exposição a determinado fator de risco laboral?
- d) A ventilação do espaço é adequada às tarefas executadas?
- e) A cadeira é ajustada para a realização da tarefa?
- f) Procura intercalar o agendamento de tatuagens complexas, com as mais simples?
- g) Métodos de desinfeção modernos e eficazes?
- h) Métodos de esterilização modernos e eficazes?

**28. Com que frequência usa os seguintes equipamentos de proteção individual?**

Nunca Raramente Frequentemente Sempre

- a) Farda
- b) Bata
- c) Avental impermeável
- d) Máscara para agentes biológicos
- e) Máscara para agentes químicos
- f) Luvas para agentes biológicos
- g) Luvas para agentes químicos
- h) Luvas anti vibrações
- i) Óculos
- j) viseira
- k) Manguitos
- l) Proteção auricular
- m) Touca ou equivalente

**29. Já teve algum acidente na sua atividade como tatuador?**

- a) Corte/picada
- b) Derrame com produtos químicos
- c) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- d) Nenhum.

**30. Se sim, ficou com alguma limitação para a realização do seu trabalho?**

- a) Não.
- b) Sim, mas ligeira;
- c) Sim, mas moderada;
- d) Sim, grave.

**Sintomatologia associada à atividade de tatuador**

**31. Tem sintomas que estejam associados à sua atividade como tatuador?**

- a) Respiratórias
- b) Cansaço ocular
- c) Irritabilidade ocular
- d) Dores musculares
- e) Irritabilidade nasal
- f) Tosse
- g) Stress
- h) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- i) Não tenho nenhum.

**Doenças Profissionais**

**32. Tem alguma doença que associa à sua atividade como tatuador?**

- a) Rinite
- b) Urticária
- c) Lesão Músculo-Esquelética (tendinite, síndrome do túnel cárpico)
- d) Hepatite B e/ou C
- e) HIV
- f) Asma
- g) Depressão/ Burnout e /ou ansiedade
- h) Outra. Qual? \_\_\_\_\_
- i) Não tenho doenças.
- j) Desconheço.

**27. No que diz respeito a medidas de proteção coletiva, destas quais aquelas que são ou não utilizadas?**

Nunca Raramente Frequentemente Sempre

- a) Tem sempre em atenção nos produtos químicos que utiliza, nomeadamente quanto ao grau de toxicidade?
- b) Consulta as fichas de dados de segurança, e são de fácil acesso?
- c) Faz frequentemente pausas no horário de trabalho, sendo o objetivo atenuar a exposição a determinado fator de risco laboral?
- d) A ventilação do espaço é adequada às tarefas executadas?
- e) A cadeira é ajustada para a realização da tarefa?
- f) Procura intercalar o agendamento de tatuagens complexas, com as mais simples?
- g) Métodos de desinfeção modernos e eficazes?
- h) Métodos de esterilização modernos e eficazes?

**28. Com que frequência usa os seguintes equipamentos de proteção individual?**

Nunca Raramente Frequentemente Sempre

- a) Farda
- b) Bata
- c) Avental impermeável
- d) Máscara para agentes biológicos
- e) Máscara para agentes químicos
- f) Luvas para agentes biológicos
- g) Luvas para agentes químicos
- h) Luvas anti vibrações
- i) Óculos
- j) Viseira
- k) Manguitos
- l) Proteção auricular
- m) Touca ou equivalente

**29. Já teve algum acidente na sua atividade como tatuador?**

- a) Corte/picada
- b) Derrame com produtos químicos
- c) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- d) Nenhum.

**30. Se sim, ficou com alguma limitação para a realização do seu trabalho?**

- a) Não.
- b) Sim, mas ligeira;
- c) Sim, mas moderada;
- d) Sim, grave.

**Sintomatologia associada à atividade de tatuador**

**31. Tem sintomas que estejam associados à sua atividade como tatuador?**

- a) Respiratórias
- b) Cansaço ocular
- c) Irritabilidade ocular
- d) Dores musculares
- e) Irritabilidade nasal
- f) Tosse
- g) Stress
- h) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
- i) Não tenho nenhum.

**Doenças Profissionais**

**32. Tem alguma doença que associa à sua atividade como tatuador?**

- a) Rinite
- b) Urticária
- c) Lesão Músculo-Esquelética (tendinite, síndrome do túnel cárpico)
- d) Hepatite B e/ou C
- e) HIV
- f) Asma
- g) Depressão/ Burnout e /ou ansiedade
- h) Outra. Qual? \_\_\_\_\_
- i) Não tenho doenças.
- j) Desconheço.

33. Se assinalou alguma das doenças referidas anteriormente esta surgiu após o início da atividade profissional?

- a) Sim
- b) Não

34. Se respondeu sim, esta agravou com a continuidade da atividade profissional?

- a) Sim
- b) Não

35. Tem alguma doença declarada como suspeita ou presente como sendo considerada doença profissional pela segurança social?

- a) Não
- b) Sim. Qual? \_\_\_\_\_

#### Serviço de Saúde Ocupacional

36. Na sua atividade como Tatuador possui serviço na Área de Saúde Ocupacional?

- a) Sim
- b) Não

37. Acha importante na sua atividade usufruir da Saúde Ocupacional?

- a) Sim
- b) Não

38. Se respondeu não, indique o motivo:

- a) Não acho necessário
- b) É um serviço dispendioso
- c) Já tive, mas não acrescentaram nenhuma melhoria na minha Saúde
- d) Não é uma área que me preocupe
- e) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

39. Já teve formação relacionada com os seus riscos ocupacionais?

- a) Sim
- b) Não

40. Independentemente de já ter tido ou não formação na área dos riscos ocupacionais, sente necessidade de mais informação nesse contexto?

- a) Sim
- b) Não

Se respondeu sim, quais os temas?

\_\_\_\_\_

#### Complicações de Saúde dos Clientes

41. Com que frequência encontra complicações de saúde nos seus clientes durante ou após a tatuagem?

- a) Nunca
- b) Raramente
- c) Às vezes
- d) Frequentemente
- e) Sempre

42. Quais são as complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes durante a realização da tatuagem? (Marque todas as que se aplicam)

- a) Hemorragia excessiva
- b) Reações alérgicas
- c) Desmaios ou tonturas
- d) Dor excessiva
- e) Outras (por favor, especifique) \_\_\_\_\_

43. Quais são as complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes após a realização da tatuagem? (Marque todas as que se aplicam)

- a) Infecções cutâneas
- b) Prurido/Comichão intensa
- c) Inchaço excessivo
- d) Descoloração da tatuagem
- e) Outras (por favor, especifique): \_\_\_\_\_

44. Qual é a faixa etária média dos seus clientes?

- a) Menos de 18 anos
- b) 18-24 anos
- c) 25-34 anos
- d) 35-44 anos
- e) 45-54 anos
- f) 55 anos ou mais

45. Com que frequência atende clientes que têm condições médicas pré-existentes? (por exemplo, diabetes, alergias, problemas de pele)

- a) Nunca
- b) Raramente
- c) Às vezes
- d) Frequentemente
- e) Sempre

46. Questiona os seus clientes sobre doenças prévias antes de realizar uma tatuagem?

- a) Sim
- b) Não

47. Já teve clientes que desenvolveram complicações de saúde graves após a tatuagem, como infecções generalizadas ou alergias graves?

- a) Sim
- b) Não

Se sim, descreva essas situações e as medidas tomadas:

48. Tem conhecimento sobre as complicações de saúde mais frequentes?

- a) Sim
- b) Não

49. Acerca das complicações mais frequentes, assinale as que conhece:

- a) Infecção na pele
- b) Alergia na pele
- c) Febre
- d) Despigmentação da tatuagem
- e) HIV/Hepatite B
- d) Outras. Qual? \_\_\_\_\_

50. Tem conhecimentos para intervir nas complicações de saúde no momento da realização da tatuagem?

- a) Sim
- b) Não
- c) Só em algumas complicações

51. Qual é a medida que adota que mais se adequa quando o cliente apresenta complicações após a realização da tatuagem?

- a) Dou orientação de medicamentos/produtos para aplicar ou tomar
- b) Dou indicação para ir ao Centro de Saúde
- c) Dou indicação para ir ao Hospital
- d) Dou indicação para fazer cuidados específicos
- e) Outra. Qual? \_\_\_\_\_
- f) Não dou orientações.

52. Costuma fornecer/dar informações pós-tatuagem aos seus clientes sobre os cuidados necessários para evitar complicações?

- a) Sim
- b) Não
- c) Nem sempre.

Quais?

53. Se respondeu "Sim", quais as orientações que costuma fornecer?

- a) Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc)
- b) Informação via oral no momento da tatuagem
- c) Informação antes de realizar a tatuagem
- d) Outra. Qual? \_\_\_\_\_

54. Onde retirou a informação acerca dos cuidados a ter?

- a) Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou
- b) Pesquisa na Internet (Google, etc)
- c) Informação pelos fornecida pelos pares
- d) Evidência Científica
- e) Outros. Quais? \_\_\_\_\_

55. Acha que seria benéfico ter mais conhecimento acerca do que fazer nas complicações com base em evidência científica?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei

56. Quais são as áreas em que sente mais dificuldade e que pretendia ter formação?

- a) Reações Cutâneas
- b) Para onde encaminhar os clientes com complicações
- c) Primeiros Socorros
- d) Alergias
- e) Dor
- f) Outras. Quais? \_\_\_\_\_

Obrigada por participar neste estudo!

# APÊNDICE VII- Consentimento Informado para os Tatuadores

## Modelo de Consentimento Informado

### CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO de acordo com a Declaração de Helsínquia<sup>1</sup> e a Convenção de Oviedo<sup>2</sup>

*Por favor, leia com atenção a seguinte informação. Se achar que algo está incorreto ou que não está claro, não hesite em solicitar mais informações. Se concorda com a proposta que lhe foi feita, queira assinar este documento.*

**Título do estudo:** Caracterização dos Tatuadores de [REDACTED]

**Enquadramento:** Em Portugal, a prática da tatuagem é uma forma de expressão artística em constante ascensão, tornando-se cada vez mais popular e acessível à população, sobretudo à mais jovem. Com o aumento do número de pessoas que procuram este tipo de serviço, é essencial que a qualidade e segurança dos procedimentos da tatuagem sejam prioridades, não apenas para garantir a satisfação do cliente, mas também para minimizar possíveis riscos à saúde quer do tatuador, quer do cliente. Assim sendo, este estudo, procura caracterizar os tatuadores, no que diz respeito aos riscos na área da saúde ocupacional, assim como, identificar quais são as maiores complicações de saúde no cliente que recorre aos seus serviços. O intuito é capacitar o tatuador a atuar nesses problemas com mais segurança e minimizar os riscos para ambos. Esta investigação integra-se no Estágio Final e Relatório para obtenção de Grau de Mestre em Enfermagem Saúde Comunitária e Saúde Pública pela Universidade Católica Portuguesa. O estágio está a ser realizado na Unidade de Saúde Pública [REDACTED]

**Explicação do estudo:** Este estudo visa caracterizar a população de tatuadores de [REDACTED] quanto aos riscos na área da Saúde Ocupacional e complicações de Saúde do cliente associadas à tatuagem. O método de colheita de dados será através de um formulário, para uma análise quantitativa dos resultados. Perante estes resultados será realizado um diagnóstico de necessidades nas duas áreas ao qual serão sujeitas a uma posterior intervenção de enfermagem. Os investigadores têm a responsabilidade de manter os participantes informados, caso estes o desejem, sobre como está a progredir a pesquisa. Além disso, quando a investigação terminar, devem comunicar os resultados obtidos aos participantes e partilhar os documentos produzidos durante o processo de pesquisa, se assim o desejarem.

**Condições e financiamento:** Os participantes no estudo não sofrerão qualquer dano e não receberão quaisquer benefícios, reembolsos ou pagamentos em resultado do estudo. Será garantido o direito de resposta a qualquer pergunta sobre a investigação e os seus objetivos. Se, após o procedimento, um participante manifestar o desejo de deixar de participar, o investigador atenderá a esse desejo, garantindo-lhe o direito de abandonar o processo sem sofrer danos.

**Confidencialidade e anonimato:** A confidencialidade dos dados e das informações que permitem identificar o(s) participante(s) na investigação será garantida durante todo o processo em curso e mesmo na elaboração do relatório final sobre os resultados.

Investigadores: [REDACTED] Sofia Maria Ferreira Esteves  
Matos Neves Irmã [REDACTED] Mestrandas em Enfermagem de Saúde Comunitária e  
Saúde Pública da Universidade Católica Portuguesa do Centro Regional do Porto.

Orientadores: [REDACTED]

**Assinatura/s:**

### CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO de acordo com a Declaração de Helsínquia<sup>3</sup> e a Convenção de Oviedo

*Declaro ter lido e compreendido este documento, bem como as informações verbais que me foram fornecidas pela/s pessoa/s que acima assina/m. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste estudo sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar neste estudo e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando em que apenas serão utilizados para esta investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pelo/a investigador/a.*

Nome:

Assinatura:  
/..... /.....

Data: .....

<b>SE NÃO FOR O PRÓPRIO A ASSINAR POR IDADE OU INCAPACIDADE</b> (se o menor tiver discernimento deve <b>também</b> assinar em cima, se consentir)	
NOME: .....	DATA ou VALIDADE: ..... /..... /.....
BI/CD Nº: .....	
GRAU DE PARENTESCO OU TIPO DE REPRESENTAÇÃO: .....	
ASSINATURA: .....	

**ESTE DOCUMENTO É COMPOSTO DE 2PÁGINA/S E FEITO EM DUPLICADO:  
UMA VIA PARA O/A INVESTIGADOR/A, OUTRA PARA A PESSOA QUE CONSENTE**

## APÊNDICE VIII- Base de Dados Excel, Respostas ao Formulário

ID	Idade (em anos)	Género	Estado Civil	Nacionalidade	Habilitações Académ	Ser Tatuador é a sua	Se sim, indique qual	Caso tenha outra ati	Fez alguma formaçã	Se sim,
1	25-34 anos	Masculino	Solteiro/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Não		A remuneração que retir	Sim	Sim
2	45-54 anos	Feminino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Superior	Sim	Mais prazer e realização	A remuneração que retir	Não	Não
3	35-44 anos	Masculino	Solteiro/a	Outra	Ensino Secundário (até 1	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Sim
4	35-44 anos	Masculino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Básico (até 9ºanc	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Sim
5	35-44 anos	Masculino	Solteiro/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	Mais prazer e realização	barbeiro;	Sim	Sim
6	45-54 anos	Masculino	Solteiro/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Sim
7	35-44 anos	Masculino	Divorciado/a	Portuguesa	Ensino Básico (até 9ºanc	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Não
8	35-44 anos	Masculino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Não
9	25-34 anos	Feminino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Superior	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Sim
10	35-44 anos	Feminino	Casado/a	Outra	Ensino Superior	Sim	Remuneração superior;		Sim	Sim
11	25-34 anos	Masculino	Solteiro/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	Remuneração superior;	Mais prazer e realizaçã	Sim	Sim
12	35-44 anos	Masculino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	ocupação a 100%;		Não	
13	25-34 anos	Feminino	Solteiro/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Não		Porque a minha outra at	Sim	Sim
14	45-54 anos	Masculino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Básico (até 9ºanc	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Não	
15	35-44 anos	Masculino	Casado/a	Outra	Ensino Secundário (até 1	Sim	Remuneração superior;	Porque a minha outra at	Sim	Sim
16	25-34 anos	Feminino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	Mais prazer e realização	profissional;	Sim	Sim
17	45-54 anos	Masculino	Casado/a	Portuguesa	Ensino Secundário (até 1	Sim	Mais prazer e realização	Porque a minha outra at	Sim	Sim
18	35-44 anos	Masculino	Divorciado/a	Portuguesa	Ensino Básico (até 9ºanc	Não		A remuneração que retir	Sim	Sim
19	45-54 anos	Masculino	União de facto	Portuguesa	Ensino Superior	Não	Mais prazer e realização	Porque a minha outra at	Sim	Sim

Há quantos anos tra	Tem outra atividade	Onde costuma exerc	Em média, quantas p	Em relação a trabalh	Sabe o que é a saúde	Na sua atividade con	Se é uma preocupaç	Considera que a inve	Se respondeu que nã
Entre 1 ano e 5 anos	Empregado de Mesa	Serviço Domiciliário	8	Trabalho sempre sozinhl	Já ouvi falar, mas não es	Frequentemente	Informações entre pare	Sim	
Entre 1 ano e 5 anos	Empregada de café	Estabelecimento própric	50	Trabalho sempre sozinhl	Já ouvi falar, mas não es	Frequentemente	Informações entre pare	Sim	
Há mais de 10 anos	Não	Estabelecimento própric	20	Trabalho com 1 ou mais	Sim	Sempre	Pesquisa na Internet;	Sim	
Há mais de 10 anos	Não	Estabelecimento própric	40	Trabalho com 1 ou mais	Sim	Sempre	Manuais entregues pelo	Sim	
Entre 5 e 10 anos	barbeiro	Estabelecimento própric	25 a 30 pessoas	Trabalho sempre sozinhl	Sim	Sempre	Pesquisa na Internet;Ma	Sim	
Há mais de 10 anos	Não	Estabelecimento própric	15	Trabalho sempre sozinhl	Sim	Sempre	Formação (Entidades fo	Sim	
Entre 1 ano e 5 anos	Não	Estabelecimento própric	40	Trabalho com 1 ou mais	Sim	Sempre	Informações entre pare	Sim	
Há mais de 10 anos	artes visuais	Estabelecimento própric	20	Regime misto	Sim	Sempre	Informações entre pare	Sim	
Entre 5 e 10 anos	Não	Estabelecimento própric	20	Trabalho sempre sozinhl	Sim	Sempre	Formação (Entidades fo	Sim	
Entre 1 ano e 5 anos	Não	Estabelecimento própric	cerca de 20 pessoas	Trabalho com 1 ou mais	Sim	Sempre	Formação (Entidades fo	Sim	
Entre 1 ano e 5 anos	Não	Estabelecimento própric	25	Trabalho com 1 ou mais	Sim	Sempre	Formação (Entidades fo	Sim	
Há mais de 10 anos	Não	Estabelecimento própric	35	Regime misto	Sim	Sempre	Informações entre pare	Sim	
Entre 1 ano e 5 anos	Auxiliar de Educação	Estabelecimento de outl	5	Trabalho com 1 ou mais	Sim	Sempre	Informações entre pare	Sim	
Há mais de 10 anos	Não	Estabelecimento própric	20	Trabalho sempre sozinhl	Já ouvi falar, mas não es	Sempre	Informações entre pare	Sim	
Há mais de 10 anos	artista visual	Estabelecimento própric	15 pessoas	Trabalho sempre sozinhl	Sim	Sempre	Informações entre pare	Sim	
Há mais de 10 anos	Não	Estabelecimento própric	44	Trabalho sempre sozinhl	Já ouvi falar, mas não es	Sempre	Pesquisa na Internet;	Sim	
Entre 5 e 10 anos	terapias complementare	Estabelecimento própric	30 em media	Trabalho sempre sozinhl	Sim	Sempre	Formação (Entidades fo	Sim	
Entre 1 ano e 5 anos	Motorista	Estabelecimento própric	10	Trabalho sempre sozinhl	Já ouvi falar, mas não es	Sempre	Pesquisa na Internet;	Sim	
Há mais de 10 anos	Designer Gráfico	Estabelecimento de outl	Cerca de 10 a 20	Trabalho sempre sozinhl	Sim	Sempre	Formação (Entidades fo	Sim	

Em relação à composição	Onde costuma adquirir	Quanto aos cuidados	Preocupa-se em saber	Considera que existe	Se respondeu sim, qual	No que diz respeito a	Que equipamentos utiliza	Já teve algum acidente	Se sim, ficou com alguma
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante, mas tenho dúvidas	Sim	Posturas forçadas ou má postura	A cadeira é ajustada para mim	Máscara para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Desconheço os agentes	Produzo as tintas que utilizo	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante, mas tenho dúvidas	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Consulta as fichas de dados de segurança	Farda;Bata;Máscara para agentes biológicos	Corte/picada	Sim, mas moderada
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	A ventilação do espaço	Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de desinfecção	Bata;Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Compra online;Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de desinfecção	Luvas para agentes biológicos	Nenhum	Não.
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de esterilização	Máscara para agentes biológicos	Nenhum	Não.
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo todas as superfícies antes e depois de retirar as tintas	Não considero importante	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Não utilizo nenhuma	Farda;Bata;Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	A cadeira é ajustada para mim	Avental impermeável;Máscara para agentes biológicos;Máscara para agentes químicos	Corte/picada	Não.
Apesar de conhecer os agentes	Compra online;Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Não considero importante	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de desinfecção	Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Tenho noção de que os produtos são importantes	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de esterilização	Luvas para agentes biológicos	Nenhum	Não.
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Produtos Químicos;Posturas forçadas ou má postura	Procura intercalar o uso	Máscara para agentes biológicos	Nenhum	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de esterilização	Máscara para agentes biológicos	Nenhum	Não.
Conheço a composição	Não sou eu que compro	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante, mas tenho dúvidas	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Procura intercalar o uso	Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Métodos de esterilização	Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Produtos Químicos;Posturas forçadas ou má postura	Métodos de esterilização	Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Faz frequentemente pausas	Avental impermeável;Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Conheço bem a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	Faz frequentemente pausas	Avental impermeável;Luvas para agentes biológicos	Corte/picada	Não.
Desconheço os agentes	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Não considero importante	Sim	Produtos Químicos;Posturas forçadas ou má postura	A ventilação do espaço	Luvas para agentes biológicos	Nenhum	Não.
Conheço a composição	Em revendedores autorizados	Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as tintas	Acho importante e procuro saber	Sim	Posturas forçadas ou má postura	A ventilação do espaço	Máscara para agentes biológicos	Nenhum	Não.

Com que frequência	Quais são as complicações	Quais são as complicações	Qual é a faixa etária	Questiona os seus clientes	Com que frequência	Já teve clientes que	Tem conhecimento	Acerca das complicações	Tem conhecimentos	Qual é a frequência
Às vezes	Desmaios ou tonturas;Dor excessiva	Prurido/Comichão intenso	18-24 anos	Sim	Às vezes	Não	Sim	Alergia na pele;HIV/Hep	Não	Dou indicações
Frequentemente	Reações alérgicas;Desmaios ou tonturas	Prurido/Comichão intenso	25-34 anos	Sim	Frequentemente	Não	Não	Despigmentação da tatuagem	Não, mas gostaria de saber mais	Dou indicações
Raramente	nervosismo, stress, suor	Inchaço excessivo	25-34 anos	Sim	Raramente	Sim	Não	Alergia na pele;	Só em algumas complicações	peço parecer
Raramente	Dor excessiva;	Infeções cutâneas;	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Infeção na pele;Alergia	Sim, considero que cons	Dou indicações
Raramente	Desmaios ou tonturas;	Infeções cutâneas;	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Infeção na pele;Alergia	Sim, considero que cons	Dou indicações
Nunca	stress ansiedade ;	Nunca vi nenhuma complicação	25-34 anos	Sim	Às vezes	Não	Sim	Febre;Infeção na pele;Al	Sim, considero que cons	depende
Raramente		Infeções cutâneas;Inchaço	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Não	Alergia na pele;Despigmentação	Sim, considero que cons	Dou indicações
Às vezes	Desmaios ou tonturas;Dor excessiva	Infeções cutâneas;	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Infeção na pele;Febre;H	Não, mas gostaria de saber mais	orientação
Raramente	Desmaios ou tonturas;	Descoloração da tatuagem	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Febre;Despigmentação	Sim, considero que cons	Dou indicações
Raramente	Nunca assisti a nenhuma complicação	Prurido/Comichão intenso	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Não	Despigmentação da tatuagem	Sim, considero que cons	Dou indicações
Às vezes	Nunca assisti a nenhuma complicação	Nunca vi nenhuma complicação	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Não	Infeção na pele;Alergia	Só em algumas complicações	Dou indicações
Raramente	Hemorragia excessiva;	Nunca vi nenhuma complicação	35-44 anos	Sim	Às vezes	raramente , alergias ao	Sim	Infeção na pele;Alergia	Sim, considero que cons	Dou indicações
Nunca	Nunca assisti a nenhuma complicação	Descoloração da tatuagem	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Infeção na pele;Febre;Al	Sim, considero que cons	Nunca indicações
Raramente	ataque de pânico;	Prurido/Comichão intenso	35-44 anos	Sim	Nunca	Não	Não		Só em algumas complicações	Dou indicações
Raramente	Desmaios ou tonturas;Dor excessiva	Prurido/Comichão intenso	25-34 anos	Sim	Às vezes	Sim	Sim	Alergia na pele;	Sim, considero que cons	Dou indicações
Raramente	Desmaios ou tonturas;	Descoloração da tatuagem	35-44 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Despigmentação da tatuagem	Sim, considero que cons	Dou indicações
Raramente	Desmaios ou tonturas;	Prurido/Comichão intenso	25-34 anos	Sim	Frequentemente	Não	Sim	Alergia na pele;Infeção	Sim, considero que cons	Dou indicações
Nunca	Dor excessiva;	Nunca vi nenhuma complicação	25-34 anos	Sim	Raramente	Não	Sim	Infeção na pele;Alergia	Não, mas gostaria de saber mais	Dou indicações
Raramente	Dor excessiva;	Descoloração da tatuagem	25-34 anos	Sim	Nunca	Não	Sim	Infeção na pele;Alergia	Sim, considero que cons	Dou indicações

que	Tem conhecimento	Acerca das complica	Tem conhecimentos	Qual é a medida que	Costuma fornecer/d	Se respondeu "Sim"	Onde retirou a inform	Acha que seria bené	Quais são as áreas er	Tem alguma área em
	Sim	Alergia na pele;HIV/Hep	Não	Dou indicação para ir ac	pomadas, vigiar a cicatri	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Sim	Para onde encaminhar os clientes com complica	
	Não	Despigmentação da tatu	Não, mas gostaria de sal	Dou orientação de medi	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Não sei	Primeiros Socorros;Dor; Prevenção de Lesões M	
	Não	Alergia na pele;	Só em algumas complicæ	peço para ver e encamir	Sim, Quais? Responda e	Informação antes de re	Manual de Boas Práticas	Sim	Dor;Alergias;Reações Cu	Sim, criação de entidade
	Sim	Infeção na pele;Alergia	r Sim, considero que cons	Dou indicação para ir ac	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Manual de Boas Práticas	Sim	Alergias;Dor;Reações Cutâneas;	
	Sim	Infeção na pele;Alergia	r Sim, considero que cons	Dou orientação de medi	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Manual de Boas Práticas	Sim	Reações Cutâneas;	não
	Sim	Febre;Infeção na pele;A	l Sim, considero que cons	depende do grau de gra	Sim, Quais? Responda e	Informação em suporte	Manual de Boas Práticas	Sim	Reações Cutâneas;Para	Formações ou Worksho
	Não	Alergia na pele;Despig	m Sim, considero que cons	Dou indicação para ir ac	Nem sempre;Sim, Quais	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Sim	Primeiros Socorros;Dor;	mais formação a nível d
	Sim	Infeção na pele;Febre;H	Não, mas gostaria de sal	orientação para usar "	fu Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Manual de Boas Práticas	Sim	Primeiros Socorros;Reações Cutâneas;Alergias;	
	Sim	Febre;Despigmentação	r Sim, considero que cons	Dou orientação de medi	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Manual de Boas Práticas	Sim	Reações Cutâneas;Prim	Trabalho há quase 10 ar
	Não	Despigmentação da tatu	Sim, considero que cons	Dou indicação para faz	Sim, Quais? Responda e	Informação em suporte	Manual de Boas Práticas	Sim	Reações Cutâneas;Alergias;	
	Não	Infeção na pele;Alergia	r Só em algumas complicæ	Dou indicação para ir ac	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Manual de Boas Práticas	Sim	Reações Cutâneas;Para	Sm. Mais informação sc
gias ao	Sim	Infeção na pele;Alergia	r Sim, considero que cons	Dou indicação para faz	Sim, Quais? Responda e	Informação em suporte	Evidência Científica;Info	Sim	Reações Cutâneas;	apoio nas questoes de s
	Sim	Infeção na pele;Febre;A	l Sim, considero que cons	Nunca me aconteceu, n	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Não	Nenhuma;	
	Não		Só em algumas complicæ	Dou indicação para ir ac	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Sim	Dor;	cicatrizes
	Sim	Alergia na pele;	Sim, considero que cons	Dou indicação para faz	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Sim	Reações Cutâneas;Aleg	informação sobre conte
	Sim	Despigmentação da tatu	Sim, considero que cons	Dou orientação de medi	Sim, Quais? Responda e	Informação em suporte	Evidência Científica;	Sim	Primeiros Socorros;	primeiros socorros
	Sim	Alergia na pele;Infeção	r Sim, considero que cons	Dou indicação para ir ac	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Sim	Reações Cutâneas;Aleg	Atuação na pele negra
	Sim	Infeção na pele;Alergia	r Não, mas gostaria de sal	Dou indicação para ir ac	Sim, Quais? Responda e	Informação via oral no r	Informação pelos forne	Sim	Reações Cutâneas;Prim	Postura para evitar dor
	Sim	Infeção na pele;Alergia	r Sim, considero que cons	Dou indicação para faz	Sim, Quais? Responda e	Informação em suporte	Manual de Boas Práticas	Sim	Dor;	Conselhos úteis.

## APÊNDICE IX – Tabelas de Contagens/ Resultados do SPSS

### 1. Caracterização da amostra

		Frequência absoluta	Frequência relativa
Idade (em anos)	25-34 anos	5	26,32
	35-44 anos	9	47,37
	45-54 anos	5	26,32
	Total	19	100,00
Género	Feminino	5	26,32
	Masculino	14	73,68
	Total	19	100,00
Estado Civil	Casado/a	10	52,63
	Divorciado/a	2	10,53
	Solteiro/a	6	31,58
	União de facto	1	5,26
	Total	19	100,00
Nacionalidade	Outra	3	15,79
	Portuguesa	16	84,21
	Total	19	100,00
Habilitações Académicas	Ensino Básico (até 9ºano)	4	21,05
	Ensino Secundário (até 12ºano)	11	57,89
	Ensino Superior	4	21,05
	Total	19	100,00

## 2. Sobre a profissão de tatuador

		Frequência absoluta	Frequência relativa
Ser Tatuador é a sua atividade principal?	Não	4	21,05
	Sim	15	78,95
	Total	19	100,00

### Quais as razões que melhor justificam o facto de ser a sua atividade principal?

#### Contagem das combinações de resposta observadas:

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Mais prazer e realização profissional	10	66,7
Mais prazer e realização profissional; Sou reconhecido por outros profissionais e clientes;	1	6,7
Ocupação a 100;	1	6,7
Remuneração superior;	1	6,7
Remuneração superior; Mais prazer e realização profissional;	1	6,7
Remuneração superior; Sou reconhecido por outros profissionais e clientes; Mais prazer e realização profissional;	1	6,7
Total	15	100,0

**Prevalência das razões que justificam o facto de ser a sua atividade profissional principal (o peso de cada justificação no conjunto dos 15 respondentes):**

		Contagem	Prevalência
Quais as razões que melhor justificam o facto de ser a sua atividade principal?	Mais prazer e realização profissional	13	86,7
	Remuneração superior	3	20,0
	Sou reconhecido por outros profissionais e clientes	2	13,3
	Ocupação a 100	1	6,7

**Prevalência de razões de ter outra atividade profissional (o peso de cada justificação entre os 4 participantes):**

		Contagem	Prevalência
Caso tenha outra atividade profissional indique as razões pelas quais ela existe	Porque a minha outra atividade profissional também me realiza	3	75,0
	A remuneração que retiro da atividade não é suficiente	2	50,0
	Porque sendo apenas tatuador poderia comprometer a minha reforma no futuro	1	25,0
	Ocupação a 100	1	75,0

### 3. Formação e Rotina Profissional

		Frequência absoluta	Frequência relativa
Fez alguma formação específica/estágio/workshop relativo à técnica de tatuar?	Não	3	15,79
	Sim	16	84,21
	Total	19	100,00
Se sim, nessas formações foram abordados os temas: Saúde Ocupacional e Complicações de Saúde associadas à tatuagem?	Não	3	17,65
	Sim	14	82,35
	Total	17	100,00
Há quantos anos trabalha nesta área?	Entre 1 ano e 5 anos	7	36,84
	Entre 5 e 10 anos	3	15,79
	Há mais de 10 anos	9	47,37
	Total	19	100,00
Tem outra atividade profissional para além de ser tatuador?	Não	10	52,63
	Artes Visuais	2	10,53
	Auxiliar de Educação	1	5,26
	Barbeiro	1	5,26
	Designer Gráfico	1	5,26
	Empregada de Mesa	1	5,26
	Empregado de Mesa	1	5,26
	Motorista	1	5,26
	Terapias Complementares	1	5,26
	Total	19	100,00
Onde costuma exercer a sua atividade de tatuador?	Estabelecimento de outrem	2	10,53
	Estabelecimento próprio	16	84,21
	Serviço Domiciliário	1	5,26
	Total	19	100,00

Em média, quantas pessoas tatua mensalmente? _____ .	5	1	5,26
	8	1	5,26
	10	1	5,26
	10-20	1	5,26
	15	2	10,53
	20	5	26,32
	25	1	5,26
	25-30	1	5,26
	30	1	5,26
	35	1	5,26
	40	2	10,53
	44	1	5,26
	50	1	5,26
	Total	19	100,00
Em relação a trabalhar sozinho ou numa equipa, qual das seguintes alíneas o caracteriza melhor:	Regime misto	2	10,53
	Trabalho com 1 ou mais colegas	6	31,58
	Trabalho sempre sozinho/a	11	57,89
	Total	19	100,00
Na sua atividade como tatuador, com que frequência se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/" Boas Práticas"?	Frequentemente	2	10,53
	Sempre	17	89,47
	Total	19	100,00

Todos os 19 participantes admitem que o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/” Boas Práticas é uma preocupação (frequentemente ou sempre). *Se é uma preocupação, onde atualiza os seus conhecimentos acerca desta temática?*

**Contagem das combinações de resposta observadas:**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Formação (Entidades formadoras); Empresa de Higiene e Segurança;	1	5,3
Formação (Entidades formadoras); Informações entre pares; Serviço de empresa externa;	1	5,3
Formação (Entidades formadoras); Manuais entregues pelo curso realizado.; Informações entre pares;	1	5,3
Formação (Entidades formadoras); Pesquisa na Internet; Informações entre pares;	1	5,3
Formação (Entidades formadoras); Pesquisa na Internet; Manuais entregues pelo curso realizado.;	1	5,3
Formação (Entidades formadoras); Pesquisa na Internet; Manuais entregues pelo curso realizado.; Informações entre pares;	1	5,3
Informações entre pares;	3	15,8
Informações entre pares; convenções de tatuagem;	1	5,3
Informações entre pares; Pesquisa na Internet;	2	10,5
Informações entre pares; Pesquisa na Internet; Formação (Entidades formadoras);	1	5,3
Informações entre pares; Pesquisa na Internet; Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram, etc);	1	5,3
Manuais entregues pelo curso realizado.; Informações entre pares; Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram, etc); Pesquisa na Internet; Formação (Entidades formadoras);	1	5,3
Pesquisa na Internet;	3	15,8
Pesquisa na Internet; Manuais entregues pelo curso realizado.;	1	5,3
Total	19	100

**Prevalência de cada opção de resposta:**

	Contagem	Prevalência

Informações entre pares	9	47,37
Pesquisa na Internet	9	47,37
Formação (Entidades formadoras)	7	36,84
Manuais entregues pelo curso realizado	5	26,32
Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram, etc)	2	10,53
Serviço de empresa externa	1	5,26
Convenções de tatuagem	1	5,26

**Investigação científica (Enfermagem e Medicina) na área da tatuagem:**

		Frequência absoluta	Frequência relativa
Considera que a investigação científica (Enfermagem e Medicina) na área da tatuagem, no que diz respeito, à Saúde Ocupacional e à Segurança do Cliente, seja pertinente?	Não	0	0,0
	Sim	19	100,0
	Total	19	100,0

**1. Composição e aquisição dos pigmentos****Composição dos pigmentos:**

		Frequência absoluta	Frequência relativa
Em relação à composição dos pigmentos que utiliza na sua atividade	Apesar de conhecer os componentes das tintas usadas diariamente, existe muita procura em novas tintas (por ex. fluorescentes) Nessas não existe estudos nem informação, até porque são recentes e eu prefiro não as usar.	1	5,3
	Conheço a composição dos pigmentos que utilizo de uma forma muito superficial	8	42,1
	Conheço bem a composição dos pigmentos, e tenho conhecimento sobre as implicações dos mesmos.	8	42,1
	Desconheço os agentes químicos inseridos nos pigmentos da tinta, mas tenho conhecimento que alguns podem ser muito tóxicos e até impedir a execução de exames médicos.	2	10,5
	Total	19	100,0

**Onde costuma adquirir os seus pigmentos****Contagem das combinações de resposta observadas:**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Compra online; Em revendedores autorizados;	1	5,3
Compra online; Em revendedores autorizados; Compro diretamente ao produtor da tinta;	1	5,3
Em revendedores autorizados;	15	78,9
Não sou eu que compro;	1	5,3
Produzo as tintas que utilizo;	1	5,3
Total	19	100,0

**Prevalência dos locais onde adquire os seus pigmentos, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Em revendedores autorizados	17	89,5
Compra online	2	10,5
Compro diretamente ao produtor da tinta	1	5,3
Não sou eu que compro	1	5,3
Produzo as tintas que utilizo	1	5,3

## 2. Cuidados de lavagem/desinfecção/esterilização

Quanto aos cuidados de lavagem/desinfecção/esterilização, mencione qual/ quais as medida/s que pratica na sua atividade?

Contagem das combinações de resposta observadas:

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas; Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes;	1	5,3
Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas; Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes; Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área;	2	10,5
Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas; Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes; Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área; Utilizo um dispositivo de esterilização;	1	5,3
Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas; Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes; Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização; Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área;	9	47,4

<p>Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas;  Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes;  Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização;  Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área;  Utilizo um dispositivo de esterilização;</p>	2	10,5
<p>Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas;  Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes;  Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização;  Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área;  Utilizo um dispositivo de esterilização;  O dispositivo de esterilização é apenas para piercings, as tatuagens é tudo descartável;</p>	1	5,3
<p>Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas;  Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização;  Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área;  Utilizo um dispositivo de esterilização;  Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes;</p>	1	5,3

Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes; Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas; Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área;	1	5,3
Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização; Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área; Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes; Utilizo um dispositivo de esterilização;	1	5,3
Total	19	100,0

**Prevalência dos cuidados de lavagem/desinfecção/esterilização que pratica na sua atividade, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Lavo todas as superfícies de trabalho entre clientes	19	100,0
Lavo sempre as mãos antes e depois de retirar as luvas	18	94,7
Sei as diferenças entre lavagem/desinfecção ou esterilização recomendados para a minha área	18	94,7
Tenho noção de que os métodos de lavagem e desinfecção nem sempre conseguem matar todos os microrganismos e que alguns só é conseguido com a esterilização	14	73,7
Utilizo um dispositivo de esterilização	6	31,6
O dispositivo de esterilização é apenas para piercings, as tatuagens é tudo descartável	1	5,3

**Preocupa-se em saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem?**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Acho importante e procuro saber	12	66,7
Acho importante, mas tenho dificuldade no acesso/ compreensão.	3	16,7
Não considero importante	3	16,7
Total	18	100,0

**1. Complicações de Saúde dos Clientes**

**Com que frequência encontra complicações de saúde nos seus clientes durante ou após a tatuagem?**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Às vezes	3	15,8
Frequentemente	1	5,3
Nunca	3	15,8
Raramente	12	63,2
Total	19	100,0

**Quais são as complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes durante a realização da tatuagem?**

***Contagem das combinações de resposta observadas:***

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Ataque de pânico	1	6
Desmaios ou tonturas;	4	22
Desmaios ou tonturas; Dor excessiva;	2	11
Desmaios ou tonturas; Dor excessiva; pele inflamada depois da tatuagem	1	6

Dor excessiva;	3	17
Hemorragia excessiva;	1	6
Nervosismo, stress, suor;	1	6
Nunca assisti a nenhuma complicação	3	17
Reações alérgicas; Desmaios ou tonturas; Dor excessiva	1	6
Stress e ansiedade	1	6
Total	18	100

**Prevalência das complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes durante a realização da tatuagem, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Ataque de pânico (stress, ansiedade, nervosismo, suor)	3	16,7
Desmaios ou tonturas	8	44,4
Dor excessiva	7	38,9
Pele inflamada depois da tatuagem	1	5,6
Hemorragia excessiva	1	5,6
Reações alérgicas	1	5,6
Nunca assisti a nenhuma complicação	3	16,7

**Quais são as complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes após a realização da tatuagem?**

***Contagem das combinações de resposta observadas:***

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Descoloração da tatuagem;	4	21,1
Inchaço excessivo;	1	5,3
Infeções cutâneas;	3	15,8
Infeções cutâneas; Inchaço excessivo;	1	5,3
Nunca vi nenhuma complicação nos meus clientes	4	21,1
Prurido/Comichão intensa;	3	15,8
Prurido/Comichão intensa; Descoloração da tatuagem;	1	5,3
Prurido/Comichão intensa; Inchaço excessivo;	1	5,3
Prurido/Comichão intensa; Infeções cutâneas;	1	5,3
Total	19	100,0

**Prevalência das complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes depois da realização da tatuagem, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Descoloração da tatuagem	5	26,3
Inchaço excessivo	3	15,8
Infeções cutâneas	5	26,3
Prurido	6	31,6
Comichão intensa	6	31,6
Nunca vi nenhuma complicação nos meus clientes	4	21,1

### Sobre os clientes e respetivas complicações de saúde

		Frequência absoluta	Frequência relativa
Qual é a faixa etária média dos seus clientes?	18-24 anos	1	5,3
	25-34 anos	15	78,9
	35-44 anos	3	15,8
	Total	19	100,0
Questiona os seus clientes sobre doenças prévias antes de realizar uma tatuagem?	Não	0	0,0
	Sim	19	100,0
	Total	19	100,0
Com que frequência atende clientes que têm condições médicas pré- existentes? (por exemplo, diabetes, alergias, problemas de pele, etc)	Às vezes	4	21,1
	Frequentemente	2	10,5
	Nunca	2	10,5
	Raramente	11	57,9
	Total	19	100,0
Já teve clientes que desenvolveram complicações de saúde graves após a tatuagem, como infeções generalizadas ou alergias graves?	Não	16	84,2
	Sim*	3	15,8
	Total	19	100,0
Tem conhecimento sobre as complicações de saúde mais frequentes?	Não	6	31,6
	Sim	13	68,4
	Total	19	100,0
Tem conhecimentos para intervir nas complicações de saúde no momento da realização da tatuagem?	Não	1	5,3
	Não, mas gostaria de saber mais	3	15,8
	Sim, mas só em algumas complicações	3	15,8
	Sim, considero que consegui intervir positivamente às complicações	12	63,2
	Total	19	100,0

Qual é a medida que adota que mais se adequa quando o cliente apresenta complicações após a realização da tatuagem?	Dou indicação para ir ao Hospital	6	31,6
	Dou orientação de medicamentos/produtos para aplicar ou tomar	4	21,1
	Dou indicação para fazer cuidados específicos	4	21,1
	Depende do grau de gravidade	1	5,3
	Dou indicação para ir ao Centro de Saúde	1	5,3
	Nunca me aconteceu, no entanto, avaliaria conforme a gravidade da situação	1	5,3
	Dou orientação para usar "fucidine", ou indicação para ir ao médico, dependendo do caso	1	5,3
	Peço para ver e encaminhado	1	5,3
	Total	19	100,0
Costuma fornecer/dar informações pós-tatuagem aos seus clientes sobre os cuidados necessários para evitar complicações?	Não	0	0,0
	Sim	19	100,0
	Total	19	100,0
Acha que seria benéfico ter mais conhecimento acerca do que fazer nas complicações com base em evidência científica?	Não	1	5,3
	Não sei	1	5,3
	Sim	17	89,5
	Total	19	100,0

\*Inclui um participante que refere “raramente, alergias ao pigmento”

**Complicações mais frequentes que conhece*****Contagem das combinações de resposta observadas:***

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Alergia na pele;	2	11,1
Alergia na pele; Despigmentação da tatuagem;	1	5,6
Alergia na pele; HIV/Hepatite B; Infecção na pele; Despigmentação da tatuagem;	1	5,6
Alergia na pele; Infecção na pele; HIV/Hepatite B,etc; Despigmentação da tatuagem; Febre;	1	5,6
Despigmentação da tatuagem;	1	5,6
Despigmentação da tatuagem; Alergia na pele;	1	5,6
Despigmentação da tatuagem; HIV/Hepatite B,etc;	1	5,6
Febre; Despigmentação da tatuagem; Infecção na pele; Alergia na pele; HIV/Hepatite B,etc;	1	5,6
Febre; Infecção na pele; Alergia na pele; Despigmentação da tatuagem;	1	5,6
Infecção na pele; Alergia na pele;	1	5,6
Infecção na pele; Alergia na pele; Despigmentação da tatuagem; HIV/Hepatite B,etc;	1	5,6
Infecção na pele; Alergia na pele; Despigmentação da tatuagem; HIV/Hepatite B,etc; Febre;	1	5,6
Infecção na pele; Alergia na pele; Febre; Despigmentação da tatuagem; HIV/Hepatite B,etc;	3	16,7
Infecção na pele; Febre; Alergia na pele; Despigmentação da tatuagem;	1	5,6
Infecção na pele; Febre; HIV/Hepatite B,etc;	1	5,6
Total	18	100,0

**Prevalência das complicações que conhece, no conjunto dos 18 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Alergia na pele	15	83,3
Despigmentação da tatuagem	14	77,8
Infecção na pele	12	66,7
HIV/Hepatite B	10	55,6
Febre	9	50,0

## 2. Orientações/ informações pós-tatuagem dadas aos clientes

Quais as orientações/ informações pós-tatuagem que costuma dar aos clientes sobre os cuidados necessários para evitar complicações?

*Contagem das combinações de resposta observadas:*

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Informação antes de realizar a tatuagem; Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc);	1	5,3
Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc);	2	10,5
Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc); Informação antes de realizar a tatuagem; Informação via oral no momento da tatuagem;	1	5,3
Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc); Informação via oral no momento da tatuagem;	1	5,3
Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc); Informação via oral no momento da tatuagem; Informação antes de realizar a tatuagem;	1	5,3
Informação via oral no momento da tatuagem;	5	26,3
Informação via oral no momento da tatuagem; Informação antes de realizar a tatuagem;	3	15,8
Informação via oral no momento da tatuagem; Informação antes de realizar a tatuagem; Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc);	2	10,5
Informação via oral no momento da tatuagem; Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc);	1	5,3
Informação via oral no momento da tatuagem; Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc); depende do cliente... os mais regulares já sabem;	1	5,3
Informação via oral no momento da tatuagem; Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc); Informação antes de realizar a tatuagem;	1	5,3
Total	19	100

**Prevalência de cada opção de resposta, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Informação via oral no momento da tatuagem	16	84,2
Informação em suporte escrito (panfletos, email, mensagens, etc)	11	57,9
Informação antes de realizar a tatuagem	9	47,4
depende do cliente... os mais regulares já sabem.	1	5,3

**Outras informações dadas:**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Pomadas, vigiar a cicatriz, não apanhar sol	1	6,7
Alimentação (antes e depois), Manter película durante 3 dias e retirar com água e sabão + 5;	1	6,7
Colocar creme cicatrizante 2 ou 3 vezes ao dia depois de lavar cuidadosamente a tatuagem;	1	6,7
Colocar pomada indicada para tatuagens e não apanhar sol por um período de 1 mês ;	1	6,7
Creme cicatrizante 3 a quatro vezes ao dia, um pouco de vaselina antes do duche. evitar coçar ou tirar crostas da área tatuada. evitar sol solários , praia , piscina, saunas, banhos turcos. manter a tatuagem limpa e hidratada. lavar sempre as mãos antes de tocar na tatuagem.;	1	6,7
Cuidados com o sol ambientes suscetíveis de apanhar infeções etc;	1	6,7
Dou um formulário com todas as informações dadas verbalmente	1	6,7
Durante 2 semanas, evitar exposição direta ao sol, não frequentar piscinas nem praia, hidratar com pomada adequada para cicatrização, não arrancar peles nem crostas;	1	6,7
Higiene, hidratação, aplicação de pomada específica; ações a evitar;	1	6,7
Lavagem e proteção da tatuagem;	1	6,7
Lavar sempre bem as mãos antes de tocar na tatuagem durante a fase de cicatrização, lavar a tatuagem com sabonete antisséptico ou glicerina e hidratar várias vezes ao dia com cremes próprios para o efeito;	1	6,7
Limpeza da tatuagem, produtos a aplicar, o que o cliente deve evitar de fazer;	1	6,7
Produtos a colocar e alguns cuidados;	1	6,7
Remoção da película, lavagem, secagem, hidratação ;	1	6,7
Sobre a limpeza, pomadas, proteção que deve fazer;	1	6,7
Total	15	100,0

**Onde retirou a informação acerca dos cuidados a ter?****Contagem das combinações de resposta observadas:**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Evidência Científica;	1	5,3
Evidência Científica; Informação pelos fornecida pelos pares; experiência própria de mais de 20 anos;	1	5,3
Informação pelos fornecida pelos pares;	3	15,8
Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica;	2	10,5
Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica; Experiência pessoal;	1	5,3
Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica; Pesquisa na Internet (Google, etc);	1	5,3
Informação pelos fornecida pelos pares; Pesquisa na Internet (Google, etc);	1	5,3
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;	1	5,3
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Informação pelos fornecida pelos pares;	3	15,8
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica;	1	5,3
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Pesquisa na Internet (Google, etc);	1	5,3
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Pesquisa na Internet (Google, etc); Evidência Científica;	1	5,3
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Pesquisa na Internet (Google, etc); Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica;	2	10,5
Total	19	100

**Prevalência de cada opção de resposta, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Evidência Científica;	10	52,6
Informação pelos fornecida pelos pares	15	78,9
Experiência pessoal / própria de mais de 20 anos	2	10,5
Pesquisa na Internet (Google, etc)	6	31,6
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou	9	47,4

### 3. Áreas em que gostaria de ter mais formação e apoio

Quais são as áreas em que sente mais dificuldade e que pretendia ter formação

*Contagem das combinações de resposta observadas:*

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Alergias; Dor; Reações Cutâneas;	1	5,3
Dor;	2	10,5
Dor; Alergias; Reações Cutâneas; Para onde encaminhar os clientes com complicações;	1	5,3
Nenhuma;	1	5,3
Para onde encaminhar os clientes com complicações; Primeiros Socorros; Dor;	1	5,3
Primeiros Socorros;	1	5,3
Primeiros Socorros; Dor;	1	5,3
Primeiros Socorros; Dor; Alergias; Reações Cutâneas;	1	5,3
Primeiros Socorros; Reações Cutâneas; Alergias;	1	5,3
Reações Cutâneas;	2	10,5
Reações Cutâneas; Alergias;	3	15,8
Reações Cutâneas; Para onde encaminhar os clientes com complicações; Dor;	1	5,3
Reações Cutâneas; Para onde encaminhar os clientes com complicações; Primeiros Socorros; Alergias; Dor;	1	5,3
Reações Cutâneas; Primeiros Socorros;	1	5,3
Reações Cutâneas; Primeiros Socorros; Alergias; Dor;	1	5,3
Total	19	100

**Prevalência de cada opção de resposta, no conjunto dos 19 respondentes:**

	Contagem	Prevalência
Reações Cutâneas	13	68,4
Dor	10	52,6
Alergias	9	47,4
Primeiros Socorros	7	36,8
Para onde encaminhar os clientes com complicações	4	21,1
Nenhuma	1	5,3

**Tem alguma área em específico que gostaria da colaboração por parte dos profissionais de saúde e que considera importante para o desenvolvimento da sua profissão como tatuador?**

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Apoio nas questões de saúde ocupacional	1	7,1
Atuação na pele negra	1	7,1
Cicatrizes	1	7,1
Conselhos úteis.	1	7,1
Formações ou Workshops atualizados sobre higienização e segurança na nossa área profissional.	1	7,1
Informação sobre contaminações cruzadas e saúde ocupacional	1	7,1
Mais formação a nível de cuidados de higiene	1	7,1
Não	1	7,1
Postura para evitar dores de costas	1	7,1
Prevenção de lesões músculo-esqueléticas e em caso de infecção o que fazer	1	7,1
Primeiros socorros	1	7,1
Criação de entidades reguladoras. Ajuda dos profissionais de saúde para criar apoio e inspeção aos locais.	1	7,1
Mais informação sobre contaminações cruzadas e como as evitar. Tipos de pele e sinais.	1	7,1
Outra*	1	7,1
Total	14	100,0

## APÊNDICE X – Relações entre Variáveis utilizando o Teste Exato de Fisher

### Resultados:

Relação entre ter formação específica e: habilitações académicas, ser tatuador como atividade principal e frequência das complicações.

### Formação Específica e Habilitações Académicas:

			Fez alguma formação específica relativa à técnica de tatuar?		Total
			Não	Sim	
Habilitações Académicas	Ensino Básico (até 9ºano)	Contagem	1	3	4
		% em Habilitações Académicas	25,0%	75,0%	100,0%
		% em Formação específica	33,3%	18,8%	21,1%
	Ensino Secundário (até 12ºano)	Contagem	1	10	11
		% em Habilitações Académicas	9,1%	90,9%	100,0%
		% em Formação específica	33,3%	62,5%	57,9%
	Ensino Superior	Contagem	1	3	4
		% em Habilitações Académicas	25,0%	75,0%	100,0%
		% em Formação específica	33,3%	18,8%	21,1%
Total		Contagem	3	16	19
		% em Habilitações Académicas	15,8%	84,2%	100,0%
		% em Formação específica	100,0%	100,0%	100,0%

Teste Exato de Fisher:  $X^2(2)=1,545$ ; p-valor=0.545

### Formação Específica e Tatuador como Atividade Principal:

			Fez alguma formação específica relativa à técnica de tatuar?		Total
			Não	Sim	
Ser Tatuador é a sua atividade principal?	Não	Contagem	0	4	4
		% em Atividade principal	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Formação específica	0,0%	25,0%	21,1%
	Sim	Contagem	3	12	15
		% em Atividade principal	20,0%	80,0%	100,0%
		% em Formação específica	100,0%	75,0%	78,9%
Total		Contagem	3	16	19
		% em Atividade principal	15,8%	84,2%	100,0%
		% em Formação específica	100,0%	100,0%	100,0%

Teste Exato de Fisher:  $X^2(1)=0,950$ ; p-valor=1,000

### Formação Específica e Frequência de complicações:

			Fez alguma formação específica relativa à técnica de tatuar?		Total
			Não	Sim	
Com que frequência encontra complicações de saúde nos seus clientes durante ou após a tatuagem?	Nunca	Contagem	0	3	3
		% em Frequência de complicações	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Formação específica	0,0%	18,8%	15,8%
	Raramente	Contagem	2	10	12
		% em Frequência de complicações	16,7%	83,3%	100,0%
		% em Formação específica	66,7%	62,5%	63,2%
	Às vezes	Contagem	0	3	3
		% em Frequência de complicações	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Formação específica	0,0%	18,8%	15,8%
	Frequentemente	Contagem	1	0	1
		% em Frequência de complicações	100,0%	0,0%	100,0%
		% em Formação específica	33,3%	0,0%	5,3%
Total		Contagem	3	16	19
		% em Frequência de complicações	15,8%	84,2%	100,0%
		% em Formação específica	100,0%	100,0%	100,0%

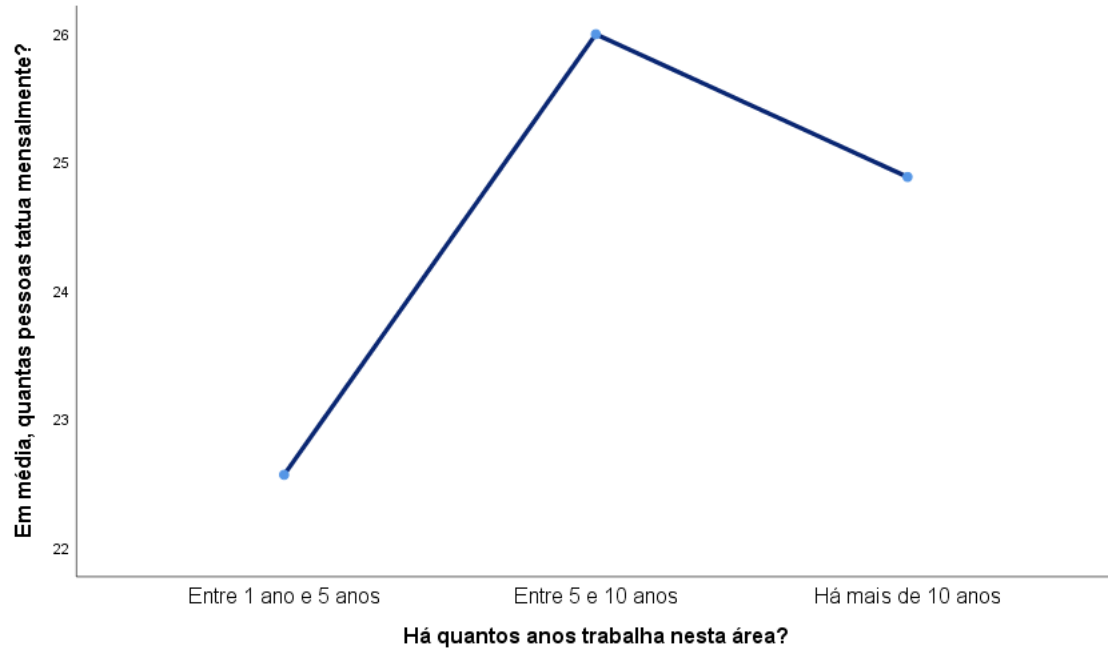
Teste Exato de Fisher:  $X^2(3)=4,175$ ; p-valor=0,262

**Comparação do número mensal de tatuagens entre o tempo de profissão (Há quantos anos trabalha nesta área):**

*Em média, quantas pessoas tatua mensalmente?*

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem acumulada
Válid o	5	1	5,3	5,3
	8	1	5,3	10,5
	10	1	5,3	15,8
	15	3	15,8	31,6
	20	5	26,3	57,9
	25	1	5,3	63,2
	28	1	5,3	68,4
	30	1	5,3	73,7
	35	1	5,3	78,9
	40	2	10,5	89,5
	44	1	5,3	94,7
	50	1	5,3	100,0
	Total	19	100,0	

	N	Média	Desvio Padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
Entre 1 ano e 5 anos	7	22,57	17,067	20	5	50
Entre 5 e 10 anos	3	26,00	5,292	28	20	30
Há mais de 10 anos	9	24,89	11,516	20	15	44
<b>Total da amostra</b>	<b>19</b>	<b>24,21</b>	<b>12,687</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>50</b>



**Relação entre ter conhecimentos sobre complicações de saúde mais frequentes e: ocorrência de complicações graves, medida que adota nas complicações e preocupação em cumprir as normas.**

**Relação entre ter conhecimentos sobre complicações de saúde mais frequentes e a frequência com que encontra complicações graves:**

			Tem conhecimento sobre as complicações de saúde mais frequentes?		Total	
			Não	Sim		
Com que frequência encontra complicações de saúde nos seus clientes durante ou após a tatuagem?	Nunca	<b>Contagem</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	
		<b>% em Frequência das complicações</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
		% em Conhecimento sobre as complicações	0,0%	23,1%	15,8%	
	Raramente	<b>Contagem</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	
		<b>% em Frequência das complicações</b>	<b>33,3%</b>	<b>66,7%</b>	<b>100,0%</b>	
		% em Conhecimento sobre as complicações	66,7%	61,5%	63,2%	
	Às vezes	<b>Contagem</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	
		<b>% em Frequência das complicações</b>	<b>33,3%</b>	<b>66,7%</b>	<b>100,0%</b>	
		% em Conhecimento sobre as complicações	16,7%	15,4%	15,8%	
	Frequentemente	<b>Contagem</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	
		<b>% em Frequência das complicações</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>100,0%</b>	
		% em Conhecimento sobre as complicações	16,7%	0,0%	5,3%	
Total			Contagem	6	13	19
			% em Frequência das complicações	31,6%	68,4%	100,0%
			% em Conhecimento sobre as complicações	100,0%	100,0%	100,0%

Teste Exato de Fisher:  $\chi^2(3)=3,156$ ; p-valor=0,446

## Relação entre ter conhecimentos sobre complicações de saúde mais frequentes e medida que adota nas complicações

Qual é a medida que adota que mais se adequa quando o cliente apresenta complicações após a realização da tatuagem?

Tem conhecimento sobre as complicações de saúde mais frequentes?

			Tem conhecimento sobre as complicações de saúde mais frequentes?		Total
			Não	Sim	
Medida adotada	Depende do grau de gravidade	n	0	1	1
		%	0,0%	100,0%	100,0%
	Dou indicação para fazer cuidados específicos	n	1	3	4
		%	25,0%	75,0%	100,0%
	Dou indicação para ir ao Centro de Saúde	n	0	1	1
		%	0,0%	100,0%	100,0%
	Dou indicação para ir ao Hospital	n	3	3	6
		%	50,0%	50,0%	100,0%
	Dou orientação de medicamentos/produtos para aplicar ou tomar	n	1	3	4
		%	25,0%	75,0%	100,0%
	Dou orientação para usar "fucidine", ou indicação para ir ao médico, dependendo do caso	n	0	1	1
		%	0,0%	100,0%	100,0%
	Nunca me aconteceu, no entanto, avaliaria conforme a gravidade da situação	n	0	1	1
		%	0,0%	100,0%	100,0%
	Peço para ver e encaminhado	n	1	0	1
		%	100,0%	0,0%	100,0%
	Total	n	6	13	19
		%	31,6%	68,4%	100,0%

Teste Exato de Fisher:  $X^2(7)=5,120$ ; p-valor=0,808

**Relação entre ter conhecimentos sobre complicações de saúde mais frequentes e preocupação em cumprir as normas.**

			Tem conhecimento sobre as complicações de saúde mais frequentes?		Total
			Não	Sim	
Na sua atividade como tatuador, com que frequência se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/" Boas Práticas"?	Frequentemente	<b>Contagem</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
		<b>% em Cumprimento das Normas</b>	<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>100,0%</b>
		% em Conhecimento sobre as complicações	16,7%	7,7%	10,5%
	Sempre	<b>Contagem</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>17</b>
		<b>% em Cumprimento das Normas</b>	<b>29,4%</b>	<b>70,6%</b>	<b>100,0%</b>
		% em Conhecimento sobre as complicações	83,3%	92,3%	89,5%
<b>Total</b>		<b>Contagem</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>19</b>
		<b>% em Cumprimento das Normas</b>	<b>31,6%</b>	<b>68,4%</b>	<b>100,0%</b>
		% em Conhecimento sobre as complicações	100,0%	100,0%	100,0%

Teste Exato de Fisher:  $X^2(1)=0,351$ ; p-valor=1,000

### Medida que adota nas complicações VS Onde retirou a informação de cuidados a ter

		Qual é a medida que adota que mais se adequa quando o cliente apresenta complicações após a realização da tatuagem?								Total
		Depende do grau de gravidade	Dou indicação para fazer cuidados específicos	Dou indicação para ir ao Centro de Saúde	Dou indicação para ir ao Hospital	Dou orientação de medicamentos/produtos para aplicar ou tomar	Dou orientação para usar "fucidine" ou ir ao médico	Nunca me aconteceu	Peço para ver e encaminho	
Onde retirou a informação acerca dos cuidados a ter?	Evidência Científica;	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Evidência Científica; Informação pelos fornecida pelos pares; experiência própria de mais de 20 anos;	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Informação pelos fornecida pelos pares;	0	0	0	2	1	0	0	0	3
	Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica;	0	1	0	1	0	0	0	0	2
	Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica; Experiência pessoal;	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica; Pesquisa na Internet (Google, etc);	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Informação pelos fornecida pelos pares; Pesquisa na Internet (Google, etc);	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Informação pelos fornecida pelos pares;	0	1	0	0	1	1	0	0	3
	Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica;	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Pesquisa na Internet (Google, etc);	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Pesquisa na Internet (Google, etc); Evidência Científica;	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou; Pesquisa na Internet (Google, etc); Informação pelos fornecida pelos pares; Evidência Científica;	1	0	0	1	0	0	0	0	2
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>19</b>

## Preocupação de Cumprir as normas e Recomendações países

Na sua atividade como tatuador, com que frequência se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/" Boas Práticas"?

Preocupa-se em saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem?

			Na sua atividade como tatuador, com que frequência se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/" Boas Práticas"?		Total
			Frequentemente	Sempre	
Preocupa-se em saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem?	Não considero importante	Contagem	0	3	3
		% em Normas de outros países	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Cumprimento das Normas	0,0%	18,8%	16,7%
	Acho importante, mas tenho dificuldade no acesso/ compreensão	Contagem	2	1	3
		% em Normas de outros países	66,7%	33,3%	100,0%
		% em Cumprimento das Normas	100,0%	6,3%	16,7%
	Acho importante e procuro saber	Contagem	0	12	12
		% em Normas de outros países	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Cumprimento das Normas	0,0%	75,0%	66,7%
Total	Contagem	2	16	18	
	% em Normas de outros países	11,1%	88,9%	100,0%	
	% em Cumprimento das Normas	100,0%	100,0%	100,0%	

Teste Exato de Fisher:  $X^2(2)=7,026$ ; p-valor=0,037

Observa-se uma associação significativa entre o saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem e a frequência com que se preocupa com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/ "Boas Práticas",  $X^2(2)=7,026$ ; p-valor<0,05. Entre os participantes que consideram importante e procuram saber sobre as normas de outros países, 100% (n=12) preocupam-se com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança no Trabalho/ "Boas Práticas". Entre aqueles que sempre se preocupam com o cumprimento das Normas de Saúde e Segurança, 18,8% (n=3) não consideram importante conhecer as normas de outros países, 6,3% (n=1) consideram-nas importantes mas têm dificuldade de acesso/ compreensão e 75% (n=12) consideram-nas importantes.

## Onde atualiza conhecimentos VS Dificuldades sentidas

Onde retirou a informação acerca dos cuidados a ter?

Quais são as áreas em que sente mais dificuldade e que pretendia ter formação?

	Quais são as áreas em que sente mais dificuldade e que pretendia ter formação?															Total
	Alergias; Dor; Reações Cutâneas	Dor;	Dor; Alergias; Reações Cutâneas;	Nenhuma	Para onde encaminh ar;	Primeiros Socorros	Primeiros Socorros; Dor	Primeiros Socorros; Dor; Alergias;	Primeiros Socorros; Reações Cutâneas;	Reações Cutâneas	Reações Cutâneas; Alergias	Reações Cutâneas; Para onde	Reações Cutâneas; Para onde	Reações Cutâneas; Primeiros Socorros	Reações Cutâneas; Primeiros Socorros;	Total
Evidência Científica;	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Evidência Científica;Informação pelos fornecida pelos pares;experiencia propria de mais de 20 anos;	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Informação pelos fornecida pelos pares;	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Informação pelos fornecida pelos pares;Evidência Científica;	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	2
pares;Evidência Científica;Experiencia pessoal;	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Informação pelos fornecida pelos pares;Evidência Científica;Pesquisa na Internet (Google, etc);	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Informação pelos fornecida pelos pares;Pesquisa na Internet (Google, etc);	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;Informação pelos fornecida pelos pares;	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;Informação pelos fornecida pelos pares;Evidência Científica;	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
que realizou;Pesquisa na Internet (Google, etc);	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;Pesquisa na Internet (Google, etc);Evidência Científica;	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou;Pesquisa na Internet (Google, etc);Informação pelos fornecida pelos pares;Evidência Científica;	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>19</b>

### Ser tatuador como atividade principal VS Onde costuma exercer a sua atividade

			Ser Tatuador é a sua atividade principal?		Total
			Não	Sim	
Onde costuma exercer a sua atividade de tatuador?	Estabelecimento próprio	Contagem	1	15	16
		% em Onde exerce atividade	6,3%	93,8%	100,0%
		% em Atividade principal	25,0%	100,0%	84,2%
	Estabelecimento de outrem	Contagem	2	0	2
		% em Onde exerce atividade	100,0%	0,0%	100,0%
		% em Atividade principal	50,0%	0,0%	10,5%
	Serviço Domiciliário	Contagem	1	0	1
		% em Onde exerce atividade	100,0%	0,0%	100,0%
		% em Atividade principal	25,0%	0,0%	5,3%
Total	Contagem	4	15	19	
	% em Onde exerce atividade	21,1%	78,9%	100,0%	
	% em Atividade principal	100,0%	100,0%	100,0%	

$\chi^2(1)=10372$ ; p-valor=0,003

Observa-se uma associação significativa entre ser tatuador como atividade principal e o local onde costuma exercer a profissão,  $\chi^2(1)=10372$ ; p-valor<0,05. Verifica-se que 93,8% (n=15) dos profissionais com estabelecimento próprio ser tatuador é a sua atividade principal, ou, visto noutra perspetiva, todos os participantes que são tatuadores como atividade principal (100%; n=15) têm estabelecimento próprio.

# APÊNDICE XI- Apresentação à Equipa da USP o Diagnóstico de Situação e Propostas de Intervenção

## Caracterização dos Tatuadores de

Autoras: [Redacted] e Prof. Sofia Neves.

Orientadores: [Redacted]

### Sumário

1. Introdução/ Contextualização do Estudo;
2. Questões de Investigação - Desenho do Estudo e Metodologia;
3. Diagnóstico de Situação;
4. Problemas, Necessidades e Priorização;
5. Propostas de Intervenção para a Equipa da USP;
6. Conclusão;
7. Referências Bibliográficas.

### 1. Introdução/ Contextualização do Estudo

A tatuagem é uma das formas de expressão artística em constante ascensão, tornando-se cada vez mais popular e acessível à população, sobretudo a mais jovem.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2020 o número de pessoas registadas como profissionais de tatuagem e atividades afins era de **803**, tendo-se registado um aumento em 2021, estando registados **907**.

Esse crescimento sugere um aumento da procura por serviços de tatuagem, tornando-os mais acessíveis aos clientes.

### 1. Introdução/ Contextualização do Estudo

A ausência de regulamentação específica para a atividade de tatuador, em Portugal, representa uma preocupação para a Saúde Pública, uma vez que pode acarretar um conjunto de perigos e riscos para a saúde dos tatuadores e dos que optam por se tatuar.

Com o aumento do número de pessoas que procuram esse tipo de serviço é essencial que a qualidade e segurança dos procedimentos da tatuagem sejam prioridades, não apenas para garantir a satisfação do cliente, mas também para minimizar possíveis riscos à saúde.

### 1. Introdução/ Contextualização do Estudo

Em Portugal nos últimos 5 anos, o pico de pesquisa pelo termo "tatuador" no Google foi em 2023 e nota-se que no final de 2023 o termo estava no pico de pesquisa/interesse.

Fonte: <https://trends.google.com/trends>

### Complicações de Saúde

A tatuagem pode representar uma agressão à integridade cutânea com riscos sistémicos, na principal barreira protetora do organismo, elevando substancialmente o risco de:

- Infecções cutâneas;
- Reações alérgicas;
- Potencial transmissão de doenças como hepatite B, hepatite C, VIH/SIDA;
- Infecções bacterianas, etc.

(Damas, J. Magalhães, 2018)

## 2. Questões de Investigação - Desenho do Estudo e Metodologia

### Definição de Objetivos

**Objetivo Geral**

Caracterizar a população de tatuadores de [Redacted] na área geográfica do ACES Grande Porto relativamente aos riscos na área da [Redacted] e as complicações de saúde inerentes à tatuagem.

**Objetivos específicos**

1. Identificar os principais riscos laborais percecionados pelos tatuadores
2. Identificar as principais complicações associadas à tatuagem percecionadas pelos tatuadores
3. Identificar as estratégias utilizadas pelos tatuadores para lidarem com os problemas

### Questões de Investigação

**Complicações de Saúde**

Qual a percepção dos tatuadores sobre as principais complicações de saúde, observadas nos seus clientes, associadas à tatuagem? Como fazem a gestão desses problemas?

### Constituição da Equipa de Trabalho

Equipas: USP, UCP, Porto

Prof. Dr. Armando Almeida, Prof. Dr. Paulo Alves, Enf. Sandra Lima, Enf. Sofia Neves

### Metodologia

**Tipo de Estudo** — O estudo fundamenta-se na metodologia do Planeamento em Saúde, descritivo exploratório e de natureza quantitativa.

**População e Amostragem** — **População:** Tatuadores com atividade no concelho de Vila Nova de Gaia da área geográfica pertencente ao agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto  
**Amostragem:** Amostragem por conveniência para selecionar tatuadores dispostos a participar no estudo.

### Seleção das Fontes de Informação

**Processo de Recolha de Informação**


- Pesquisa nos bases de dados científicos, utilizando os descritores Tatuadores, Tatuagem, Complicações de Saúde, Saúde Ocupacional, Programa Nacional de Saúde Ocupacional.
- Criação de formulário dirigido à comunidade de tatuadores, suportado pelos objetivos propostos.
- Realizar visitas presenciais aos estúdios de tatuagem para a coleta de dados, esta realização por contacto telefónico. Durante essas visitas, explicar o propósito do estudo, obtendo o consentimento informado.
- Formulário estruturado em suporte digital, preenchido online por investigadores com o apoio técnico de tatuadores que terão o contacto telefónico por questões relativas ao contacto telefónico, garantindo total transparência e segurança de acesso aos dados.

### Instrumento de Colheita de Dados

Formulário estruturado na Plataforma digital "Microsoft Forms". Incluiu 58 perguntas (perguntas de escolha múltipla, múltipla escolha, perguntas tipo matriz e perguntas de resposta aberta).

As 58 perguntas desenvolveram-se no âmbito de 15 variáveis de acordo com os temas em estudo.

Optou-se pela realização de formulário, pois considerou-se importante a presença física no local para estabelecer uma relação de proximidade.



13

### Considerações Éticas

- ✓ O presente estudo aborda uma série de princípios éticos e considerações deontológicas que são tidos em consideração na investigação.
- ✓ Desta forma, a formulação do problema respeita o objetivo do estudo e cria uma problemática coerente com os seus objetivos.
- ✓ A revisão integrada da literatura obedece ao princípio da integridade académica e é sustentada por citações e referências bibliográficas.

14

### Considerações Éticas

- ✓ A participação da população no projeto assume-se voluntária, livre e esclarecida, supondo um consentimento informado, sendo possível desistir da sua participação a qualquer momento, não sofrendo qualquer penalização ou consequência.
- ✓ A confidencialidade e o anonimato são igualmente garantidos durante todo o processo sendo as investigadoras e os respetivos orientadores as pessoas que irão ter acesso aos dados e trabalhar os mesmos.
- ✓ Todos os formulários serão codificados, assim como, na elaboração do relatório final esse anonimato vai ser preservado.

15

### Pré-Teste

O Pré-Teste foi realizado a um grupo de tatuadores fora da área geográfica do agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto VII - Casa, ao qual, perante as respostas dadas e o feedback do mesmo, não foram necessárias alterações ao formulário elaborado.




16

### 3. Diagnóstico de Situação

17

### 3. Diagnóstico de Situação

Tamanho, Seleção e Recrutamento da Amostra



18

### Apresentação e Análise dos Dados

Recorreu-se ao SPSS Statistics (Statistical Package for the Social Sciences, Inc., Chicago, IL) versão 26 da IBM® para o tratamento e análise estatística dos dados.

Foram analisadas as estatísticas de frequências (absolutas e relativas) de todas as variáveis observadas. As frequências relativas referem-se à percentagem de casos face ao total de respostas válidas.

Para enriquecimento do estudo, dado a amostra reduzida, utilizou-se para análise das relações de algumas variáveis mais relevantes o teste **exato de Fisher** sendo o teste que mais se adequa a este tipo de amostra.

19

### Apresentação de Resultados

#### 1. Caracterização da Amostra


		Frequência relativa
Idade (em anos)	35-44 anos	47,4%
Género	Masculino	73,7%
	Feminino	52,6%
Estado Civil	Casado/a	31,6%
	Solteiro/a	84,2%
Nacionalidade	Portuguesa	21,7%
	Ensino Básico (até 9º ano)	57,9%
Habilitações Académicas	Ensino Secundário (até 12º ano)	31,1%
	Ensino Superior	

20

### Apresentação de Resultados

#### 2. Sobre a profissão de Tatuador

Se Tatuador é a sua atividade principal?	Frequência relativa
Sim	21%
Não	79%



21

### Apresentação de Resultados

#### 3. Formação e Rotina Profissional

	Frequência relativa
Per alguma formação específica (seminário/workshop relativo à técnica de tattoo)?	Sim: 84,2%
Se sim, essas formações foram abordados os temas: Saúde Ocupacional e Complicações de Saúde associadas à tattooagem?	Sim: 82,3%
Quantos anos trabalha nesta área?	Entre 1 ano e 5 anos: 36,8%
	Entre 5 e 10 anos: 15,8%
	Mais de 10 anos: 47,4%
Tem outra atividade profissional para além de ser tatuador?	Não: 52,6%

Em média, quantas pessoas tatuava mensalmente? Média Mensal: 31,6%

22

### Apresentação de Resultados

#### 3. Formação e Rotina Profissional

	Frequência relativa
Sabe o que é e a saúde ocupacional e da importância da mesma na sua atividade profissional?	De ouvi falar, mas não estou seguro do que seja: 5
	Sim: 14
	Frequentemente: 2
	Sempre: 17

#### Se é uma preocupação onde obtém os seus conhecimentos acerca desta temática?

	Porcentagem (%)
Informações em sites	47,4%
Formação (Instituições formadoras)	36,8%
Canais em redes sociais (curso realizado)	25,3%
Redes Sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram, etc)	10,5%
Percurso de formação externa (convênios de tatuagem)	5,3%

23

### Apresentação de Resultados

#### 4. Composição e aquisição dos pigmentos

	Frequência relativa
Em relação à composição dos pigmentos que utiliza na sua atividade	Apesar de conhecer os componentes das tintas usadas diariamente, existe muita procura em novas tintas (por ex. fluorescentes) Nessas não existe estudos nem informação, só porque são recentes e eu prefiro não as usar: 5,3%
	Conheço bem a composição dos pigmentos, e tenho conhecimento sobre as implicações dos mesmos: 42,3%
	Descorço de os agentes químicos inseridos nos pigmentos da tinta: 10,5%

#### Onde costuma adquirir os seus pigmentos?

	Frequência relativa
Em revendedoras autorizadas	89,5%
Comércio online	10,5%
Comprando diretamente ao produtor da tinta	5,3%
Não sou eu que compro	5,3%
Produzo as tintas que utilizo	5,3%

24

### Apresentação de Resultados

Preocupar-se em saber se existem normas ou recomendações em outros países relacionadas com a tatuagem?

	Frequência Relativa
Acho importante e procuro saber	66,7%
Acho importante, mas tenho dificuldade no acesso/compreensão	30,7%
Não considero importante	16,7%

25

### Apresentação de Resultados

#### 13. Complicações de Saúde dos Clientes

Com que frequência encontra complicações de saúde nos seus clientes durante ou após a tatuagem?

	Frequência Relativa
Sempre	63,3%
Sempre	30,0%
Nunca	15,8%
Nunca e nenhuma complicação	5,3%

Complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes durante a realização de tatuagem

	Frequência Relativa
Prurido ou irritação	14,0%
Coceira	39,3%
Alargamento da ferida/vermelhidão/edematoso (vermelho, quente)	16,7%
Dor inflamatória depois da tatuagem	5,6%
Hemorragia espontânea	5,6%
Reações alérgicas	5,6%
Nunca após à nenhuma complicação	16,7%

26

### Apresentação de Resultados

#### 13. Complicações de Saúde dos Clientes

Complicações de saúde mais comuns que observa nos seus clientes (depois da realização da tatuagem)

	Porcentagem (%)
Prurido ou irritação	14,0%
Coceira	39,3%
Alargamento da ferida	16,7%
Nunca e nenhuma complicação nos meus clientes	20,0%

27

### Apresentação de Resultados

#### Sobre os clientes e respetivas complicações de saúde

	Frequência Relativa
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	78,9%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	100,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	21,1%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	70,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	10,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	84,2%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	16,8%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	69,4%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	19,8%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	16,8%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	15,3%

28

### Apresentação de Resultados

#### Sobre os clientes e respetivas complicações de saúde

	Frequência Relativa
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	20,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	33,3%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	30,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	5,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	1,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	5,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	1,0%
Qual a tatuagem que mais tem sido alvo de queixas de clientes sobre tatuagem?	1,0%

29

### Apresentação de Resultados

#### Sobre os clientes e respetivas complicações de saúde

	Frequência Relativa
Costuma fornecer informações aos clientes sobre os cuidados necessários para evitar complicações?	100%
Acho que seria benéfico ter mais conhecimento acerca de que fazer nas complicações com base em evidência científica?	89,5%

Complicações que conhece

	Porcentagem (%)
Alergia na pele	83,3%
Prurido/irritação da tatuagem	77,8%
Prurido na pele	66,7%
Prurido/irritação B	50,0%

30

### Apresentação de Resultados

#### 14. Orientações/Informações pós-tatuagem dadas aos Clientes

	Porcentagem (%)
Informação via oral no momento da tatuagem	100,0%
Informação em suporte escrito (cartões, email, impressões, etc.)	87,9%
Informação antes de entrar a tatuagem	87,9%
Depende do cliente, os mais frequentes a saberem	8,3%

Onde retirou a informação acerca dos cuidados a ter?

	Porcentagem (%)
Evidência Científica	52,6%
Experiência pessoal / pessoa de mais de 20 anos	10,5%
Depois de ter lido artigos, etc.	21,1%
Manual de Boas Práticas fornecido no curso que realizou	47,4%

31

### Apresentação de Resultados

#### 15. Áreas que gostaria de ter mais formação e apoio

Quais são as áreas que sente mais dificuldade e que pretende ter formação?

	Porcentagem (%)
Condições Culturais	88,4%
Práticas	87,9%
Primeiros Socorros	74,6%
Para onde encaminhar os clientes com complicações	21,1%
Eventos	5,3%

32

### Apresentação de Resultados

Tem alguma área em específico que gostaria da colaboração por parte dos profissionais de saúde e que considera importante para o desenvolvimento da sua profissão como tatuador?

saúde ocupacional, contaminações cruzadas, primeiros socorros, saúde ocupacional, segurança, informação, pele negra, formação, saúde, higiene, cuidados, apoio, dores, Atuação

Fonte: Análise de formulário online Microsoft Forms

33

### Relações entre Variáveis

- Preocupação de Cumprir as Normas VS Recomendações De outros Países  
Teste Exato de Fisher:  $X^2(2)=7,026$ ; p-valor=0,037
- Ser tatuador como atividade principal VS Onde Costuma Exercer a Sua Atividade  
Teste Exato de Fisher:  $X^2(1)=10372$ ; p-valor=0,003

34

### 4. Problemas, Necessidades e Priorização

35

### 4. Problemas (Complicações de Saúde)

P1: Comportamento de procura de saúde comprometido (82,2%) e (78,9%)  
 P2: Conhecimento acerca de sinais/síntomas não demonstrado (32,2%)  
 P3: Conhecimento acerca de reações cutâneas e de pele comprometido (88,4% + 47,4%)  
 P4: Conhecimento acerca da gestão de dor comprometido (52,6%)

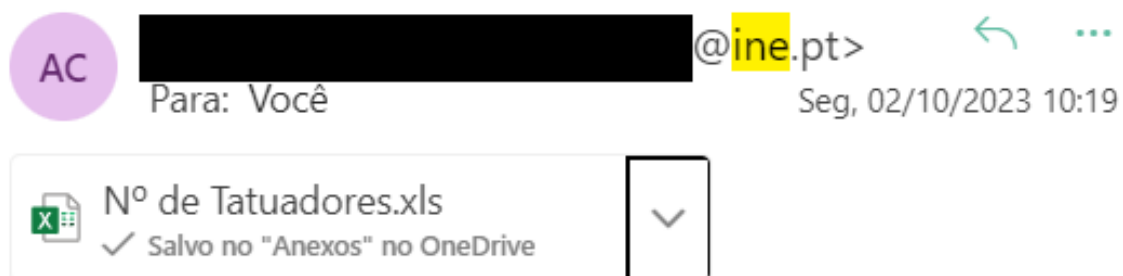
36





## **ANEXOS**

## ANEXO I- Email do INE com os Dados Atualizados do nº de Tatuadores em 2021 e 2020



Junto remeto ficheiro com o nº de serviços de tatuagem em Portugal para os anos 2021 e 2020, últimos valores conhecidos, esta informação não esta disponível por Município.

## ANEXO II – Autorização do Coordenador da USP para elaboração do estudo

### Declaração do Coordenador da USP sobre Projeto De Investigação

Projeto de Investigação: Caracterização dos Tatuadores de [REDACTED]
Investigadores Principais: [REDACTED] e Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves
Contactos dos Investigadores Principais: [REDACTED] [REDACTED]
Telemóveis: [REDACTED]
Local Projeto de Investigação: USP ACES Grande Porto [REDACTED]

Eu, [REDACTED], Coordenador da USP ACES Grande Porto [REDACTED] declaro que estão reunidas as condições materiais e humanas para a realização do projeto intitulado “Caracterização dos Tatuadores [REDACTED]”, decorrente do estágio das Enfermeiras [REDACTED] e Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves a realizar entre 11 de setembro a 5 de janeiro de 2024.

25 de outubro de 2023

# ANEXO III – Autorização da Direção Executiva do ACeS



COMUNICAÇÃO     INFORMAÇÃO     PARECER    DATA: 2023-11-16

REFERÊNCIA: CCS/2023/764

PARA .....: DIRETOR EXECUTIVO

DE .....: CONSELHO CLÍNICO DE SAÚDE

ASSUNTO ..: Projeto de Investigação: "Caracterização dos Tatuadores em [REDACTED]"

Cumpra remeter Projeto de Investigação - "Caracterização dos Tatuadores em [REDACTED]", solicitando o parecer de V. Exa. sobre o Estudo em apreço.

Com os melhores cumprimentos,

[REDACTED]

[REDACTED]

Assistente Técnica

Nos termos propostos, nada a opor à sua realização.  
2023-11-18

[REDACTED]

Diretora Executiva [REDACTED]

Em suplência da PCC e RAI do ACeS [REDACTED]  
nada a opor à realização do estudo de investigação em apreço, desde que obtido parecer favorável da Comissão de Ética da ARSNorte  
2023-11-18

[REDACTED]

## ANEXO IV- Parecer positivo da Comissão de Ética da ARS Norte



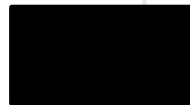
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	DATA: 2024-01-11
COMUNICAÇÃO	INFORMAÇÃO	PARECER	REFERÊNCIA: CE/2024/10
PARA .....	CONSELHO DIRETIVO		
DE .....	COMISSÃO DE ÉTICA		
ASSUNTO ..	PI 20230146 - Caracterização dos Tatuadores de [REDACTED]		

### A- Apresentação do pedido em apreciação

A Comissão de Ética da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. , recebeu o pedido de parecer relativo ao projeto intitulado "CARACTERIZAÇÃO DOS TATUADORES DE [REDACTED]" formulado por Sandra Ferreira Lima e Sofia Maria Ferreira Esteves Matos Neves, no âmbito do mestrado em Enfermagem em Saúde Comunitária e Saúde Pública, sob orientação do [REDACTED] da Universidade Católica Portuguesa. O estágio está a ser realizado na Unidade de Saúde Pública do ACES Grande Porto [REDACTED].

EXARADO NA ATA Nº 2024\_01  
REUNIÃO DE 2024-02-05

Deliberado autorizar, em regime de suplência nos termos do despacho do Sr. Ministro da Saúde de 31/01/2024.  
2024-02-05



Presidente do CD



Vice Presidente do CD